www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 2023
NÚMERO 21.877 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

PMs são presos por ato golpista

Em mais uma etapa da operação Lesa Pátria, que investiga os ataques aos Poderes da República, a Polícia Federal prendeu mais integrantes da Polícia Militar do Distrito Federal. Um deles é o coronel Eduardo Naime, à época chefe do Departamento Operacional da corporação. Representantes do Congresso promovem hoje, a partir das 14h, ato em defesa da democracia. PÁGINA 13

Adem Altan/AFP

Uma dor profunda

Passadas 48 horas do terremoto na Turquia e na Síria, com mais de 7 mil mortos, histórias de drama e esperança nascem dos escombros. Na região turca de Kahramanmaras, Mesut Hancer segurava a mão de sua filha morta, Irmak, de 15 anos, inerte sob um prédio destruído (foto acima). Entre inúmeras urgências e dificuldades, sobreviventes precisam lidar com o frio e procuram se aquecer em volta de fogueiras (foto ao lado). Na Síria, uma recém-nascida foi achada com vida, ainda com o cordão umbilical ligado à mãe morta.

Adem Altan/AFP

PÁGINA 9

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Resiliência — Gilcy Rodrigues, responsável pelo trabalho de restauro na Câmara, observa a escultura *Bailarina*, de Victor Brecheret. PÁGINA 2

Morto por causa de três cervejas

Polícia prende dois acusados de matar a facadas colombiano, no último dia 22 de janeiro, na Estrutural. PÁGINA 16

Um carnaval sem assédio

Secretaria da Mulher prepara ações para combater abusos contra o público feminino durante a folia. PÁGINA 14

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press

Mais apoio — Presidente do Sindiatacadista-DF, Álvaro Silveira Júnior, defende regularização de áreas às margens de rodovias para instalação de armazéns. PÁGINA 15

Genialidade de **Spielberg**

Confira retrospectiva cinematográfica do cineasta que mudou Hollywood. PÁGINA 22

Diversão&Arte — O criador de sonhos

Luiz Carlos Azedo
Lula tem razão, mas atacar juros não resolve o problema. PÁGINA 4

Luana Patriolino
Sem clima para pedir exoneração de Campos Neto. PÁGINA 5

Ana Maria Campos
Aumenta movimento pela volta de Ibaneis Rocha. PÁGINA 14

Samanta Sallum
Pronampe preocupa pequenos empreendedores. PÁGINA 16

No ringue da política de juros

Em mais uma ofensiva contra o Banco Central, o presidente Lula afirmou que o Senado deveria ser mais vigilante com a autoridade monetária. Campos Neto, por sua vez, defendeu autonomia da instituição. O ministro Fernando Haddad tentou contemporizar.

Petrobras reduz o diesel em 8,8%

Reajuste deve seguir teto, diz ministra

Lula decide exonerar três em comissão

PÁGINAS 5, 7 E 8

O arriscado socorro aos ianomâmis

Ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara quer ações que garantam a segurança dos nativos no processo de retirada dos garimpeiros das Terras Indígenas Yanomamis.

PÁGINA 6

Oportunidade

Chance a Lula nos EUA

Professor Alvaro Zapatel vê Lula como interlocutor do Mercosul no encontro com presidente americano.

PÁGINA 4

América forte

Biden celebra união

Em tradicional discurso, presidente afirma que os EUA são o único país que emergiu mais forte de todas as crises.

PÁGINA 9

ISSN 1808-2661
9 771808 266042

ATOS GOLPISTAS

No rastro dos inimigos da democracia

Um mês após os ataques na Esplanada, foram presas mais de mil pessoas e as apurações prosseguem. Congresso fará ato para marcar data

» ÂNDREA MALCHER
» FERNANDA STRICKLAND
» TAÍSA MEDEIROS
» VICTOR CORREIA

Um mês se passou desde que os golpistas vestidos de verde e amarelo atacaram o Palácio do Planalto, o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF), em manifestação contra a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A investida dos terroristas bolsonaristas provocou tamanha depredação dos prédios dos Três Poderes, que as ações de recuperação ainda estão em andamento e algumas podem ser finalizadas somente no ano que vem.

Com o objetivo de marcar a data, o Congresso programou uma cerimônia para hoje. Representantes do Legislativo participarão do evento "O caminho inverso: ato pela democracia", a partir das 14h, no Salão Negro. O local foi o primeiro a ser invadido pelos terroristas em 8 de janeiro.

O intuito é contrapor a invasão violenta com uma marcha pacífica. Participarão corais dos órgãos do Legislativo — Câmara, Senado e Tribunal de Contas da União (TCU) — que cantarão o Hino Nacional. Autoridades brasileiras e estrangeiras, como os integrantes da coalizão Capitol Strong, formada por entidades que se uniram após a invasão do Congresso dos Estados Unidos, também farão parte da **manifestação**.

Por fim, no gramado em frente ao Congresso a palavra democracia e a bandeira nacional serão abraçadas pelos participantes.

Desde os ataques extremistas, 1,4 mil pessoas foram presas. Parte delas está em penitenciárias, outra parte, cumpre prisão domiciliar, com uso de tornozeleira eletrônica. As detenções ainda estão em andamento. Ontem, por exemplo, a Polícia Federal cumpriu a quinta fase da Operação Lesa Pátria, pela qual foram presos quatro oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal (**leia reportagem na página 13**).

As investigações apontam que os atos golpistas de 8 de janeiro tiveram o envolvimento de militares, foram planejados por semanas e contaram com substancial apoio de políticos e empresários. A apuração sobre os financiadores também ainda estão em andamento e ainda não foram anunciados resultados.

O plano de derrubar o governo eleito teve resultado negativo para os bolsonaristas extremistas envolvidos nos ataques. Foram detidos, logo após a baderna ou no dia seguinte, cerca de dois mil golpistas, que estavam em acampamentos montados na frente de quartéis do Exército pelo país.

Desse total, pouco mais de 500 acabaram liberados por serem idosos, doentes ou gestantes. Foram homologadas as prisões de 1.381 envolvidos. Desse número, 922 seguem presos em penitenciárias do Distrito Federal. Os demais conseguiram liberdade provisória, porque a participação deles foi considerada secundária, mas estão obrigados a usar tornozeleira eletrônica.

Em entrevista à Rádio Bandeirantes, o ministro da Justiça, Flávio Dino, afirmou que "havia profissionais" entre os envolvidos nos ataques terroristas, que "fizeram rapel" e "sabiam a localização dos equipamentos" danificados e roubados das sedes dos Três Poderes. "Tivemos policiais militares do Distrito Federal que foram espancados, com barras de ferro, por pessoas fortes. Havia profissionais ali no meio daquela multidão. Não eram só pessoas contaminadas por fake news de WhatsApp", enfatizou.

Segundo o ministro, a participação de membros das Forças Armadas e de forças de segurança nos ataques está sendo investigada. "Essas pessoas têm que ser individualizadas para cumprirmos com o preceito cristão de separação do joio e do trigo. A imensa maioria das pessoas nas Forças Armadas e nas polícias são trigo, são pessoas sérias, com enorme respeito aos seus deveres", frisou. "Infelizmente, no meio ali havia pessoas que estavam traindo a pátria, traindo o seu juramento."

Dino acrescentou que o envolvimento de militares ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é "uma hipótese de investigação muito forte" e que ainda precisa ser confirmada.

Bloqueio de bens

Em outro desdobramento do caso, a Advocacia-Geral da União (AGU) pediu, ontem, à Justiça Federal do DF o aumento do bloqueio de bens dos presos para R$ 20,7 milhões. O montante solicitado anteriormente era de R$ 18,5 milhões e foi atualizado de acordo com novas avaliações de danos.

No pedido, a AGU argumenta que o aumento é decorrente da elevação da estimativa feita pela Câmara dos Deputados, que saiu de R$ 1,1 milhão em prejuízo para R$ 3,3 milhões. O bloqueio foi solicitado para garantir o eventual pagamento de indenizações por parte dos envolvidos nos atos terroristas.

O pedido de bloqueio atinge 42 pessoas citadas na última ação cautelar. Até agora, foram quatro processos sobre bloqueio dos bens de 176 pessoas e sete empresas acusadas de envolvimento nos ataques. O primeiro pedido foi feito em 12 de janeiro. À época, os danos ao patrimônio dos Três Poderes eram estimados em R$ 6,5 milhões, mas a AGU afirmou que a expectativa era de aumento ao longo das semanas, à medida em que o prejuízo era contabilizado.

Entidades

O ato está sendo convocado pelo Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo (Sindilegis); Organização dos Estados Americanos, com apoio institucional da Flap Comunicação; Associação Brasileira de Comunicação Pública; ZAC Consultoria; Instituto Coneceta; e Bússula Tech. Estarão presentes, também, a União Interparlamentar (UIP), ParlAmericas, Organização dos Estados Americanos (OEA), Xcential Legislative Technologies, United States Association of Former Members of Congress, e Capitol Strong.

Trabalho dedicado à restauração

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

"É difícil falar sem chorar. Tenho 30 anos de Casa. Nunca imaginei que veria isso. Vandalismo para mim é alguém escrever o nome em uma obra, por exemplo, como já aconteceu", rememora a diretora da Coordenação de Preservação da Câmara dos Deputados, Gilcy Rodrigues, ao se referir ao 8 de janeiro, que completa hoje um mês.

O episódio que repercutiu mundialmente foi protagonizado por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e teve como alvos Congresso, Palácio do Planalto e Supremo Tribunal Federal (STF).

Na Câmara, relatou a gestora que está à frente da célula que cuida de obras artísticas e afins, a recuperação dos itens contou com a cooperação de cerca de 300 pessoas, que se envolveram em ajustes hidráulicos, de limpeza e de restauração das obras locais. "Só podíamos começar a juntar os caquinhos após a limpeza dos espaços. Havia locais que tinham um palmo d'água", disse.

Relatório oficial publicado, ontem, aponta que os prejuízos deixados pelos criminosos vão desde bens patrimoniais a culturais, incluindo os estruturais. Na contagem atualizada, dos 64 itens afetados, 52 estão tratados. Há estimativa de que restauros, porém, possam ser concluídos só em 2024.

Significativa parte dos objetos de arte é presente de autoridades do exterior. Há itens ainda desaparecidos, como The pearl, *presente do ministro das Relações Exteriores do Catar.*

As maquetes que ficavam localizadas no Salão Verde, afirmou Gilcy, tiveram perda total. "Fomos procurados por várias instituições, querendo fazer até de forma gratuita as maquetes", frisou.

Na lista da Casa, o total de danos até o momento gira em torno de R$ 3,3 milhões. Grades, computadores, persianas, carpetes e dois veículos de Nissan Frontier 2020 estão no rol.

A equipe de restauro da Coordenação de Preservação da Câmara, com 13 pessoas de perfil técnico, está auxiliando também os acervos do Planalto e do STF. "Tem um termo que usamos na área de preservação de bens culturais: pertencimento. Isso que eles quebraram é deles. São objetos deles", enfatizou a gestora. "As três Casas estão se auxiliando. Executivo e Judiciário se colocaram ao nosso dispor também. Isso para mim é a representação tácita de que os Poderes são autônomos entre si, mas são irmãos."

No Senado, as invasões terroristas aconteceram em sete espaços: Salão Negro, Salão Nobre, Salão Azul, plenário e gabinetes da presidência, do senador José Serra (PSDB-SP) e da senadora Soraya Thronicke (União-MS). "O Salão Azul ainda está aguardando a troca de carpete prevista para final deste mês. Os demais espaços estão reformados", explicou Mateus Carvalho, museólogo do Museu do Senado.

Cronograma

De acordo com Carvalho, do total de 21 peças danificadas, entre obras de arte, mobiliário e objetos decorativos, sete foram restauradas. "A maioria dos procedimentos será realizada pela equipe de restauro do Museu do Senado. Em apenas dois casos será necessária a contratação externa de especialistas", apontou, referindo-se a uma tapeçaria de Burle Marx e a uma pintura de Gustavo Hastoy. "O cronograma de restauração se estende ao longo do ano de 2023, exigindo ações e estratégias diferentes de acordo com cada caso."

Relatório também oficial diz que vistorias realizadas pela Secretaria de Infraestrutura (Sinfra) constatou a existência de avarias no Edifício Principal do Senado Federal, bem como nos Anexos I e II. "De pronto, identificou-se que o principal dano físico está relacionado aos vidros e aos espelhos quebrados. Ademais, detectou-se a presença de urina em carpetes e tapeçarias diversas", diz o documento.

No Salão Negro, persianas foram queimadas. Na cúpula do Senado, houve pichações, bem como em outros espaços.

Ainda conforme o relatório, o Complexo Arquitetônico da Casa continua sob perícia, "podendo ser identificados outros danos que podem motivar a inclusão nesse documento". O montante de prejuízos estimado pelo Senado, no acumulado até 9 de janeiro, é de R$ 3,5 milhões, divididos entre danos físicos, estruturais, imobiliários, materiais, ao patrimônio histórico e cultural, a materiais ligados diretamente a parlamentares, a equipamentos de informática e a equipamentos de segurança.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Gilcy Rodrigues e a obra de Athos Bulcão, que voltou ao Salão Verde

A escultura Bailarina, de Victor Brecheret, foi remontada

Uma das cadeiras do Senado restaurada pelos técnicos

Objetos históricos foram recuperados e estão de novo em exposição

"Tem um termo que usamos na área de preservação de bens culturais: pertencimento. Isso que eles quebraram é deles. São objetos deles"

Gilcy Rodrigues, *diretora da Coordenação de Preservação da Câmara dos Deputados*

CONGRESSO

Repúdio a Salles para comissão

PL decidirá na quarta se indica deputado para colegiado da Câmara que tratará de meio ambiente. Eventual nomeação é alvo de críticas

» VICTOR CORREIA
» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

A bancada do PL marcou para a próxima quarta-feira, às 15h, uma reunião em que vai discutir o nome do deputado Ricardo Salles (PL-SP) para presidir a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) da Câmara.

Caso Salles seja confirmado, o líder da legenda na Casa, Altineu Cortes, vai repassar o nome a Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, para formalizar a indicação. Esse é o rito normal.

À reportagem, um deputado do partido afirmou, sob a condição de anonimato, que o nome de Salles é visto como ideal dentro do PL, "pois ele já foi ministro da área e tem conhecimentos sobre o tema".

Salles, porém, é conhecido pela declaração "passar a boiada", durante a pandemia da covid-19, referindo-se ao desmonte das normas ambientais. Além disso, é suspeito de ter facilitado as atividades de extração de madeira e os garimpo ilegais na região amazônica. Ele foi exonerado em julho de 2021 em meio a uma investigação criminal por suposta atuação ilegal em favor de madeireiros clandestinos.

Questionada a respeito do imbróglio envolvendo o deputado, a fonte disse que a reunião vai discutir "todos esses aspectos" e que o parlamentar é livre para julgar se está disposto a ocupar a vaga. Procurado pela reportagem, Salles disse que não quer "presidir nenhuma comissão neste primeiro ano de mandato".

Sérgio Lima

Salles foi exonerado da pasta do Meio Ambiente, em abril de 2021, em meio a uma investigação por suposta atuação em favor de madeireiros clandestinos

A eventual indicação do ex-ministro do Meio Ambiente, porém, provocou revolta na base governista e entre especialistas. Parlamentares classificaram a possibilidade com "raposa no galinheiro" e "um absurdo".

"Adivinha quem o PL quer indicar para presidente da Comissão do Meio Ambiente? Ricardo Salles. O exterminador do futuro, o advogado de madeireiro, o que queria 'passar a boiada'. Só pode ser piada", comentou a deputada Fernanda Melchionna (PSol-RS). "Lutamos para derrubar Salles do Ministério do Meio Ambiente. Não é na Câmara que ele vai mostrar as asas", completou.

"É a raposa tomando conta do galinheiro. Não podemos permitir o ex-ministro do 'passar a boiada' em uma comissão tão importante", declarou, por sua vez, Lindbergh Farias (PT-RJ).

"Bizarra"

O Observatório do Clima também repudiou a eventual nomeação. "É bizarra essa situação de a gente imaginar Salles e a possibilidade de ele ser presidente da Comissão do Meio Ambiente da Câmara dos Deputados", afirmou o secretário-executivo da entidade, Márcio Astrini, em vídeo. "Ele podia ser presidente, sei lá, da comissão de desmatamento, de grilagem de terra, de destruição ambiental, de madeira ilegal, se elas existissem."

Ex-diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e atual presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ricardo Galvão, afirmou que "isso seria desastroso para a implantação da nova política ambiental do governo Lula; é uma afronta à sociedade brasileira".

As críticas também pipocaram nas redes sociais, e passou a circular uma petição pressionando a base governista para que a CMADS seja presidida por ambientalistas. O documento ultrapassou as 16 mil assinaturas ontem.

Saiba mais

A Câmara está no processo de definição dos presidentes de suas comissões permanentes, o que envolve uma série de negociações entre os partidos. As indicações costumam ser finalizadas apenas depois do carnaval. Segundo o regimento interno, as maiores bancadas têm preferência, e o PL é o principal partido, com 99 deputados. Na prática, porém, a divisão das comissões passa por uma série de acordos, já que o bloco parlamentar formado por Arthur Lira (PP-AL) conseguiu reunir todas as legendas, inclusive os antagônicos PL e PT. O desenho atual é que as principais comissões sejam revezadas, com o PT assumindo a de Constituição e Justiça no primeiro ano, e o PL, logo depois.

De olho em vaga no Congresso

Ex-governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) conquistará uma vaga no Congresso caso o Supremo Tribunal Federal (STF) julgue procedentes Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) para alterar a composição da Câmara dos Deputados.

As ações pedem a exclusão de uma regra que limita a distribuição das "sobras" das eleições proporcionais, ou seja, vagas que restaram após serem decididos os nomes e os partidos mais votados. A Procuradoria-Geral da República (PGR) já deu parecer favorável.

O relator dos processos no STF é o ministro Ricardo Lewandowski. Caso sejam considerados procedentes pelo magistrado, provocarão mudanças na Câmara: sete deputados perderiam o mandato para a entrada de outros sete.

Uma das ADIs chegou à Corte no segundo semestre do ano passado e tem como autores, conjuntamente, PSB e Podemos.

Há ainda mais ações tramitando em conjunto — todas sob a relatoria de Lewandowski —, questionando o cálculo da divisão, que ocorreu após a reforma eleitoral, em 2021, por meio de emenda constitucional e lei ordinária, somadas a uma resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

TV Brasília/Divulgação

A depender de decisão do Supremo, Rollemberg pode ficar com uma cadeira na Câmara

Entenda o caso

Quociente eleitoral

O preenchimento da maior parte das vagas da Câmara é feito a partir de um sistema proporcional, no qual o voto no partido tem peso, assim como no candidato. Para eleger candidatos, uma sigla precisa atingir uma votação que supere o quociente eleitoral, equivalente à divisão do número de votos válidos em toda a eleição pelas 513 vagas. O número de eleitos para cada legenda depende de quantas vezes ele atinge o quociente eleitoral. A essa variável, equivalente à divisão dos votos que o partido recebeu pelo quociente eleitoral, dá-se o nome de quociente partidário. A cláusula de barreira prevista em lei impede o acesso de postulantes com menos de 10% do quociente eleitoral.

Impacto

Um dos candidatos no pleito de 2022 e que ficou fora da atual composição da Câmara foi justamente Rollemberg. Ele afirmou que a decisão da PGR impacta diretamente na entrada de sete deputados: Amapá ficaria com quatro; e DF, Rondônia e Tocantins, com uma cada.

Caso a ADI 7263, protocolada por PSB e Podemos, seja julgada procedente, Rollemberg ficaria com a vaga destinada ao DF.

Na peça que os dois partidos apresentaram, enfatizaram: "Nas eleições de 2022, para deputado federal, em apenas quatro unidades da Federação (Amapá, Distrito Federal, Rondônia e Tocantins), aplicou-se equivocadamente a regra do art. 109, inciso III, do Código Eleitoral, mais precisamente a regra prevista no parágrafo 4º do artigo 11 da Resolução TSE nº 23.677/2022, que gerou distorção na distribuição das vagas legislativa, permitindo que apenas os partidos que alcançaram 100% ou pelo menos 80% do Quociente Eleitoral participassem da distribuição das sobras", argumentaram. "Com efeito, para que se compreenda a distorção e a repercussão jurídica da decisão a ser prolatada no caso dos autos, é importante apresentar o cenário atual da distribuição das vagas de deputado federal no Distrito Federal", acrescenta.

O documento está datado de 7 de dezembro de 2022 e assinado por Gabriela Rollemberg, Rodrigo Pedreira e Janaína Rolemberg. Em nota direcionada às ADIS 7228, da Rede; e 7263, a PGR afirma que "a questão foi analisada apenas em seus aspectos legais e constitucionais, sem entrar na situação específica dos partidos ou candidatos que podem ser beneficiados ou prejudicados caso o posicionamento seja acolhido".

"A Rede entrou com ADI antes da eleição, argumentando que a regra do 80/20 seria inconstitucional. Na sequência, o PSB de Brasília entrou com outra ADI. Nós questionamos a resolução do TSE que, quando foi regulamentar a lei, acrescentou o que não está na lei", sustentou Rollemberg.

No texto favorável às ADIs, a PGR acrescenta que não é contrária à aplicação da cláusula de barreira na distribuição "sobras eleitorais", objeto da discussão. "Defende, apenas, que na terceira rodada de distribuição de cadeiras nas eleições proporcionais — nas "sobras das sobras" —, a distribuição seja feita com a participação de todos os partidos que disputaram a eleição, independentemente de terem atingido a cláusula de barreira (80% do quociente eleitoral)". (**KH**)

» Entrevista | **ALVARO ZAPATEL** |

PROFESSOR DA IE SCHOOL OF POLITICS, ECONOMICS AND GLOBAL AFFAIRS

Para acadêmico, encontro de Lula e Biden é favorável, mas desafios contra a ultradireita são grandes. E ressalta disposição de Washington em se aproximar da América Latina

"Democracia no Brasil é bem mais vulnerável que nos EUA"

» VICENTE NUNES
Correspondente

Arquivo pessoal

Lisboa — *O presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarca nos Estados Unidos com a missão de recolocar o Brasil entre os principais atores do debate internacional. A viagem será curta, mas, na conversa de sexta-feira entre o brasileiro e o colega norte-americano, Joe Biden, temas de grande relevância estarão na pauta — como os ataques à democracia, o fortalecimento da extrema direita, a guerra entre Rússia e Ucrânia, as tensões norte-americanas com a China e o aquecimento global. Tanto do lado brasileiro quanto dos EUA, a expectativa é de um diálogo franco. Os dois países passaram os últimos dois anos num distanciamento protocolar, com evidentes divergências entre Biden e o ex-presidente Jair Bolsonaro, aliado de primeira hora de Donald Trump.*

Na avaliação de Alvaro Zapatel, professor, na Espanha, da IE School of Politics, Economics and Global Affairs, Brasil e EUA terão papel central nas discussões globais sobre democracia e a polarização que se vê no mundo. Os dois foram alvos de movimentos violentos da ultradireita — que atacaram o Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, e os Três Poderes, em Brasília, em 8 de janeiro.

Apesar das preocupações com o regime democrático brasileiro, Zapatel vê Lula como um líder capaz não só de estreitar as relações do Brasil com os Estados Unidos, mas de ser um porta-voz de países latinos de esquerda e do Mercosul. A seguir, os principais pontos da entrevista ao ***Correio****.*

> "O Brasil tem uma grande oportunidade de ser fiel ao equilíbrio com os países da região mais à esquerda, mas pode ser o interlocutor do qual os EUA precisam num contexto de alta tensão política na América Latina"

O que representa esse encontro entre Lula e Biden?

Reinaugura as relações entre EUA e Brasil numa direção oposta à que foi a relação entre Bolsonaro e Trump. Nesse sentido, o Brasil buscará se reconectar com os EUA num contexto em que Lula tentará reforçar o papel do país como força global e como interlocutor do Mercosul, representando países da região que, ideologicamente, estão mais à esquerda.

Durante o governo Bolsonaro, houve uma proximidade com Trump, que não resultou em ganhos comerciais para o Brasil. Por quê?

O Brasil está intimamente ligado ao Mercosul, um acordo comercial do qual se afastou durante o período de Bolsonaro. Esse distanciamento tirou do Brasil a capacidade de mediar as relações entre os EUA e os países membros do grupo, quadro que, certamente, Lula tentará reverter. Da mesma forma, a administração Trump priorizou o fortalecimento das indústrias nacionais e não lhe faltou espírito protecionista, o que, evidentemente, diminuiu o interesse em expandir os laços comerciais a nível internacional. Portanto, apesar das boas relações entre Trump e Bolsonaro, não se traduziram numa maior troca comercial para o Brasil.

Por que os laços entre as duas maiores democracias das Américas nunca se estreitaram?

O Brasil procura manter uma área de influência na América do Sul e, nesse sentido, tem visto, historicamente, as tentativas dos EUA de entrar na região com algum cuidado. Nessa linha, o Brasil compete com os norte-americanos, por isso procura manter uma relação de equilíbrio geopolítico, na qual se relacionam, mas à distância. Obviamente, ambas as nações têm interesses semelhantes, tanto na necessidade de aprofundar a integração econômica da região quanto de gerar ações conjuntas para combater problemas como o tráfico de droga. Se começarem com esses eixos e cobrirem outras áreas, poderão aumentar a produtividade de uma relação bilateral.

O que o Brasil tem a oferecer aos EUA, e os EUA ao Brasil?

O Brasil tem uma grande oportunidade de ser fiel ao equilíbrio com os países da região mais à esquerda, mas pode ser o interlocutor do qual os EUA precisam num contexto de alta tensão política na América Latina. Os EUA, por seu lado, podem ser de grande ajuda na luta contra o tráfico de droga, um problema que continua a ser de enorme relevância para o Brasil. Isso sem contar as possibilidades comerciais entre os dois países.

A questão ambiental parece ser, neste momento, o tema que mais aproxima os dois países. Por quê?

Na COP27, Brasil e EUA, com Lula e Biden à frente, colocaram especial ênfase na luta contra as alterações climáticas. Certamente, os dois países tenderão a aprofundar, conjuntamente, as ações para mitigar as consequências das emissões de carbono.

Lula voltou a defender uma reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Há interesse dos EUA nessa mudança e haveria um apoio às pretensões do Brasil, que pleiteia um assento?

Não é do interesse dos EUA abrir esse debate, uma vez que poderia gerar oportunidade de outros países se candidatarem ao Conselho de Segurança sem estarem, necessariamente, relacionados com os interesses dos norte-americanos. O Conselho é um clube seleto, ao qual muitos países desejam aderir como membros permanentes. Mas, para aqueles que estão nesse grupo, abrir o espaço para outros países pode gerar consequências geopolíticas irreversíveis e perda de posição estratégica no seio do organismo. Nesse sentido, é possível que os EUA forneçam outras alternativas ao Brasil, sem, necessariamente, concordarem em apoiar uma reforma que envolva a entrada de novos membros permanentes do Conselho.

Brasil e EUA viram suas democracias sob ataque, com atos de vandalismo no coração da República. Por que se chegou a tal ponto?

A polarização política vivida nos EUA e no Brasil é consequência de um fenômeno global, fruto do ressurgimento de posições extremistas da esquerda e da direita, que, por meio da desinformação e da "pós-verdade", procuram colocar na agenda questões relacionadas a seus interesses. Nesse contexto, as democracias têm como encargo, talvez, em desvantagem, proteger o Estado de direito contra aqueles que utilizam todos os instrumentos disponíveis para boicotar as instituições constitucionalmente constituídas. No entanto, é mais provável que os EUA saiam melhor de tais controvérsias do que o Brasil, dada a vulnerabilidade da sua democracia nos últimos tempos.

A extrema direita tende a ganhar mais espaço na América Latina, depois de se enraizar nos dois maiores países das Américas?

A extrema direita tem maior visibilidade a nível regional desde o surgimento de Trump e Bolsonaro. Da mesma forma, a extrema esquerda tem vindo a ganhar espaço em países como o Peru, que, sem ser um poder na região, passou a ter momentos de elevada volatilidade política devido a mobilizações que têm, entre outros intervenientes, representantes da extrema esquerda. Em todos os casos, o resultado é semelhante: a polarização política, que aumenta a volatilidade e a incerteza.

Interessa para os EUA ter um Brasil mais ativo no contexto internacional?

Ao contrário de Trump, que viu os EUA de uma forma insular, sem interesse aparente no estrangeiro, a administração Biden está tentando levar o país para a esfera estratégica de tomada de decisão sobre diferentes questões de relevância internacional: da guerra na Ucrânia à luta contra as alterações climáticas. Para isso, requer aliados que possam apoiar tais posições na região, e prefere ter o Brasil próximo.

A relação entre os EUA e a América Latina vai mudar?

Os EUA tentaram se aproximar da América Latina no final dos anos de 1990 e início dos anos 2000. O ataque terrorista do 11 de setembro reconfigurou o tabuleiro geopolítico global e, com ele, os interesses dos norte-americanos se deslocaram para o Oriente Médio e, em geral, na luta contra o terrorismo jihadista. Hoje, 20 anos depois, os EUA voltam a olhar com interesse para uma região que tem sido seduzida por rivais estratégicos, como a China, e que, por sua vez, permitiu que o sentimento anti-americano de países como a Venezuela e Cuba crescesse, e que foi exportado para a região. Os EUA têm de levar em consideração essa realidade e abordá-la, a fim de recuperar a proeminência nessa parte do mundo.

Como fica a relação do Brasil com a China, maior parceiro comercial, com Lula se aproximando dos EUA?

O Brasil tem a vantagem estratégica de se projetar como uma potência equilibrada na região, que, em busca de um diálogo horizontal com as duas mega-potências, tentará se colocar entre elas. Penso que os EUA não veriam como estratégico apoiar o Brasil na intenção de entrar para o Conselho da ONU como membro permanente, uma vez que o governo brasileiro também procuraria equilibrar os seus interesses com os da China. Da mesma forma, a China tem a oportunidade de manter a posição de vantagem que acumulou na América Latina e de aprofundar as relações bilaterais com o Brasil, algo que fez há várias décadas de olho em áreas como as de energia e infraestrutura.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire

Lula tem razão: os juros estão exagerados

"É melhor ser feliz do que ter razão." A frase do poeta Ferreira Gullar se aplica a muitas coisas. Ao motociclista no trânsito, por exemplo. E se aplica também ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, principalmente nessa polêmica sobre os juros e a concentração de renda no Brasil. Realmente, as taxas de juros do Banco Central (BC), com a Selic a 13,75%, são escorchantes (ultrapassam muito a medida justa; abusivas, exorbitantes), ainda mais com uma previsão de que a inflação ficará, neste ano, em 5,5% (Focus). São 8,25% de diferença. Nenhum país do mundo pratica uma taxa de juros real dessa magnitude.

O enriquecimento no Brasil não pode ser atribuída apenas ao talento empresarial e à capacidade de trabalho. Porém, é injusta a generalização da tese de que os empresários não trabalham — a maioria trabalha muito. Entretanto, o rentismo e o patrimonialismo são formas seculares de acumulação de capital no Brasil, a gênese da formação do grande parte do empresariado brasileiro e, digamos também, da elite política do país. A inflação e as altas taxas de juros tornam os ricos mais ricos e os pobres mais pobres no Brasil.

Esse processo explica por que a elite econômica, os ricos, em sua maioria, apoiaram a reeleição de Jair Bolsonaro, mesmo sabendo dos riscos para a nossa democracia. O mesmo fenômeno ocorreu após o golpe militar de 1964, que obteve maciço apoio até da classe média, durante o chamado "milagre econômico", que fez o bolo crescer sem dividi-lo — ao contrário do que fora prometido pelo então ministro da Fazenda, Delfim Netto. A eleição de Lula mostrou um país dividido não apenas ideologicamente, mas também socialmente.

Entretanto, Lula precisa entender que já não vivemos numa sociedade industrial como aquela que se formou em meados do século passado, e que o transformou na maior liderança operária do país. Ele transitou do mundo sindical para a alta política, chegou à Presidência pela terceira vez numa "modernidade líquida", como diria o sociólogo polonês Zygmunt Baumann. A velha estrutura de classes sociais bem definidas, que deu origem à democracia representativa, não existe mais.

A política se organiza por meio dos partidos no plano institucional. Porém, na sociedade o espaço público vem sendo ocupado cada vez mais pelas redes sociais, às vezes clandestinas. Os sindicatos e outras agências da sociedade civil perderam protagonismo nesse mundo novo, marcado por novas relações sociais, econômicas e de produção frágeis, fugazes e maleáveis. Ideias e relações pessoais passam por transformações rápidas e imprevisíveis. Instabilidade financeira, novas tecnologias e mudanças na estrutura produtiva diluíram o mundo que se conhecia até o final do século passado. As ideias de coletividade deram lugar ao individualismo.

Concentração de renda

Voltando a juros altos, inflação e retomada do crescimento. A herança do nosso passado se faz presente. Até 1930, nosso desenvolvimento econômico seguiu o modelo clássico, voltado para o setor exportador. A partir daí, as atividades voltadas para o mercado interno passaram a predominar, em decorrência da crise de 1929 e da II Guerra Mundial, e da manutenção e ampliação da renda interna. Nosso desenvolvimento econômico, particularmente a industrialização, caminhou sobre essas duas pernas.

A inflação brasileira, até então, refletia a política monetária e creditícia, mas passou a ser consequência também dos desajustes estruturais da economia. Depois de 1954, quando o governo federal passou a fazer também grandes investimentos públicos, a inflação foi uma das formas de financiamento da industrialização e se tornou um instrumento de concentração de renda, em favor de empresários, industriais, comerciantes e empreiteiros. Assalariados, trabalhadores rurais e classe média pagaram a conta. Greves operárias, manifestações estudantis e ocupações de terras foram a resposta ao modelo. O desequilíbrio do balanço de pagamentos e o sistema cambial também favoreceram a concentração de renda.

Quando Lula fala que existe uma cultura de juros altos, precisa levar em conta que existe, também, uma memória da inflação inercial, que foi superada pelo Plano Real, mas passa por uma recidiva desde o governo Dilma Rousseff. Por isso, a ideia de se tolerar um pouco mais de inflação para o país se reindustrializar e voltar a crescer é muito perigosa.

Hoje, a inflação está fora de controle. É resultado de uma política de juros baixos (2%) e câmbio alto adotada por Roberto Campos Neto no BC, no começo do governo Bolsonaro, sob orientação de Paulo Guedes, não apenas por causa da pandemia e da guerra na Ucrânia. A alta do dólar favoreceu o setor exportador; a taxa de juros, o rentismo.

A vitória eleitoral de Lula foi uma reação popular a esse modelo, como fora a volta de Getúlio Vargas ao poder, em 1950. O presidente tem razão quando ataca os juros extorsivos praticados pelo BC, mas isso não resolve o problema. Pelo contrário: a forma como está fazendo isso tem uma lógica eleitoral evidente, porém, aperta o nó do conflito distributivo, quando deveria afrouxá-lo.

Nove entre 10 grandes banqueiros discordam da atual política monetária. As fintechs que estão ditando as regras do jogo. Além disso, arma-se uma casa de caboclo para Lula no Congresso, a pretexto de defender o BC. Não basta ter razão para ser feliz.

Brasília-DF

LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luana.patriolino@gmail.com

Persona non grata

A deputada estadual Janaína Paschoal (PRTB-SP) bem que tentou se descolar do bolsonarismo e continuar na política, mas não deu certo. O mandato na Assembleia Legislativa termina em 14 de março próximo. Sem função parlamentar, planeja voltar às salas de aula da Universidade de São Paulo (USP). Só que os alunos não parecem nada felizes com a notícia. Os estudantes de direito da instituição prepararam um abaixo-assinado contra o retorno da deputada ao quadro de docentes alegando que ela "tem dado uma contribuição indecente para o país".

Trajetória polêmica

Janaína foi uma personagem importante no processo de acusação do impeachment de Dilma Rousseff, em 2016, e um dos símbolos da ascensão do bolsonarismo no Brasil. Esses fatos não passaram em branco para os alunos da USP. No abaixo-assinado, eles enfatizaram: "Desde que se tornou uma das lideranças e a principal fiadora jurídica da extrema direita, Janaína abandonou os valores democráticos que devem permear as salas de aula da principal instituição de ensino jurídico do país", acusam.

Divergente

Conhecida pelas opiniões polêmicas, Janaína preferiu evitar o confronto. "Pessoas que não querem conviver com a divergência me acusando de antidemocrática. São jovens, eles repetem o que falam para eles. O tempo vai mostrar quem é quem", lamentou.

Radicais querem saída de presidente do BC

Na crise entre o governo Lula e o Banco Central, uma ala do Executivo faz uma leitura mais dura sobre a lei que institui a autonomia do órgão, em vigor desde 2021. Para os mais extremistas, Roberto Campos Neto deveria ser exonerado do cargo, pois na legislação um dispositivo afirma que o presidente da autoridade monetária pode sofrer sanções quando apresentar "comprovado e recorrente desempenho insuficiente para o alcance dos objetivos do Banco Central". Entre eles está o de não ultrapassar as metas de inflação. Acontece que, por dois anos consecutivos (2021 e 2022), o teto foi estourado, e no primeiro ano por larga margem.

Apesar desses apontamentos, nos bastidores a maioria concorda que não há clima político para pedir a exoneração de Campos Neto. Segundo a lei, em caso de exoneração, o Senado também deveria dar o aval, com quórum de maioria absoluta (41 parlamentares) para aprovação. O atrito entre o Planalto e o BC se agravou desde a semana passada. Ontem, mais uma vez, Luiz Inácio Lula da Silva atacou as taxas de juros e a autonomia do banco.

maurc

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Em pauta

Conforme a coluna adiantou, cresce a expectativa para que as propostas que alteram o sistema tributário brasileiro sejam finalmente votadas. Ontem, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), escalou o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB,**foto**) para ser o relator da reforma na Casa. A informação foi confirmada por Lira, após almoço com a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

Pegou mal

O Twitter está ouriçado com a briga entre a ex-deputada distrital Júlia Lucy (União) e o Instituto de Ciência Política (Ipol), da Universidade de Brasília (UnB). Tudo começou depois que a ex-parlamentar divulgou, em uma rede social profissional, que atuou como professora na instituição — que rebateu: "Justificamos e explicamos publicamente que, ao contrário do exposto na página pessoal no LinkedIn de Julia Lucy, [ela] é ex-aluna e não foi professora voluntária no Ipol", informou o instituição, em comunicado.

Recuou

Nas redes sociais, a ex-distrital discutiu com o Ipol e insistiu no título de professora voluntária. No entanto, ao ser procurada pelo **Correio**, Júlia Lucy baixou o tom e disse que foi informada pelo instituto que "na verdade, há um cargo específico com esse título para professores que dão aula de maneira informal na universidade, e não como parte de programas de extensão", disse. "Assim que tive conhecimento disso, imediatamente alterei meu currículo para refletir a informação recebida", concluiu.

PLANALTO

Lula exonera três de comissão

Presidente destitui membros nomeados por Bolsonaro para colegiado responsável por averiguar conflitos éticos

» ÂNDREA MALCHER

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva exonerou três membros da Comissão de Ética da Presidência da República, que até então tinha todos os membros nomeados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Na edição de ontem do *Diário Oficial da União* (DOU), três integrantes foram dispensados.

Segundo o decreto, saem Celso Faria, ex-ministro da Secretaria de Governo e um dos colaboradores mais próximos do ex-chefe do Executivo — por vezes apontado como integrante do "gabinete do ódio"; João Henrique Freitas, ex-assessor especial da Presidência e ligado ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ); e o atual secretário de Justiça de São Paulo, Fábio Prieto. Os três foram nomeados para o colegiado em novembro do ano passado, portanto, após a derrota de Bolsonaro nas urnas.

Assumem os postos Bruno Espiñera, jurista que fez parte do grupo de Transparência, Integridade e Controle durante a transição de governo; Manoel Caetano Ferreira Filho, procurador aposentado pelo Paraná e advogado de Lula nas ações da Operação Lava-Jato; e Kenarik Boujikian, desembargadora aposentada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP).

Os mandatos da Comissão de Ética são de três anos, podendo estender-se para outros três. O presidente da República tem autorização, no entanto, de alterar a composição se achar necessário.

Ed Alves/CB

Vidro do Palácio do Planalto trincado, com o STF ao fundo: mudanças

As substituições ocorreram após reportagem do jornal *O Estado de S.Paulo* revelar que o colegiado liberou da quarentena o ex-ministro das Comunicações Fábio Faria e Bruno Bianco, ex-advogado-geral da União, para assumir posições no BTG Pactual, mesmo sendo o banco um dos principais acionistas da V.Tel, empresa de fibra ótica que negocia com teles como TIM e Oi. O entendimento é que Faria não assumiria uma função diretamente ligada a empresas de telecomunicações ou radiodifusão. Já Bianco estaria liberado para trabalhar no banco sob a condição de "se abster, a qualquer tempo, de fazer uso de informação privilegiada".

Outro que se beneficiou da leniência da Comissão de Ética foi o ex-ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio — convidado a trabalhar na mineradora Vale. O colegiado reconheceu que ele teve "informações privilegiadas", mas o liberou da quarentena justificando que haveria "impedimento do consulente a qualquer tempo, e não apenas nos seis meses posteriores ao desligamento do cargo público, de divulgar ou fazer uso de informações privilegiadas".

A Comissão de Ética da Presidência da República é um órgão de consulta, responsável pela aplicação do Código de Conduta da Alta Administração Federal, e analisa casos de possível conflito de interesses e desvios por parte de ocupantes de funções elevadas e de confiança do governo.

QUESTÃO INDÍGENA

Ministra teme escalada brutal contra ianomâmis

Guajajara quer saída dos invasores de forma a não deixar nativos ainda mais vulneráveis e sem que se torne uma crise social em Roraima

» TAINÁ ANDRADE

A ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, teme que a operação de retirada dos garimpeiros das Terras Indígenas (TI) Yanomami, em Roraima, aconteça de forma violenta e que os povos originários, que já estão fragilizados, sejam as principais vítimas. Fontes da pasta afirmaram ao **Correio** que, com a morte de três indígenas e um ferido — casos que vieram à tona na segunda-feira, supostamente crimes cometidos pelos invasores —, a ministra receia que haja uma escala de brutalidade.

Segundo a ministra, estão sendo estudadas ações conjuntas para receber as pessoas que, a princípio, estão abandonando o garimpo. Guajajara destacou que discussões conduzidas pelos ministros da Defesa, José Múcio Monteiro, e da Justiça, Flávio Dino, com o governador de Roraima, Antônio Denarium (PP), tenta fechar alternativas de geração de renda para quem, atualmente, depende da atividade extrativista.

"Essa ação não é somente responsabilidade de um órgão ou de dois. Tem que ser essa articulação municipal, estadual e federal para que a gente possa resolver isso da melhor forma. Sem gerar conflitos, sem gerar, também, o caos social em Roraima", destacou.

O coordenador executivo da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), Dinamam Tuxá, garantiu que depois do sobrevoo realizado com a ministra, ficou claro que os indígenas têm sido atacados pelos garimpeiros. "O Flávio Dino, junto com a Defesa e a PF, estão pensando em um plano, mas não tivemos acesso. Estamos cobrando ações", exigiu.

Isso não quer dizer, porém, que o governo vá aliviar a situação dos financiadores do garimpo. "É preciso ter uma investigação mais aprofundada para saber quem, realmente, está lucrando tanto com esse abuso, com a exploração de trabalho dessa mão de obra dos garimpeiros. É preciso que alguém, de fato, que tenha esse poder de mando seja penalizado", cobrou.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Ministra quer uma solução pactuada com o estado e os municípios para aquele que deixar as lavras possa se recolocar e não retorne ao garimpo

Responsabilidades

Ao mesmo tempo em que a ministra manifestou preocupação que a crise nas terras dos ianomâmis se torne um descalabro que se espalhe por Roraima, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reforçou que não permitirá a presença de garimpos nas áreas de reservas. Ontem, além de classificar a situação dos povos originários, que vivem perto das lavras, como "degradante", apontou a existência de 75 pistas de pouso clandestinas que estão próximas às aldeias. Segundo Lula, os responsáveis pela violação dos direitos dos nativos serão alcançados.

"Não vamos permitir garimpo ilegal em terras indígenas. Estamos em um processo de retirada de garimpeiros ilegais em Roraima. A situação em que se encontram os ianomâmis perto do garimpo é degradante. Precisamos apurar também a responsabilidade do que aconteceu", tuitou.

Lula convocou governadores e prefeitos a fazerem parte da recuperação das terras indígenas. "Precisamos envolver prefeitos e governadores nisso. Vamos tentar criar uma nova dinâmica, para ter os resultados que a sociedade brasileira deseja", salientou.

Contratos serão revistos

O Ministério da Saúde avalia realizar uma auditoria para reavaliar contratos da pasta com o Distrito de Saúde Especial Indígena Yanomami (DSEI-Y). A investigação analisará os acordos que foram feitos para aquisição de medicamentos e de realização de voos até a localidade.

Acordos que já estavam sob suspeita serão reavaliados, uma vez que têm inconsistências que podem denunciar o desvio de medicamentos e a existência de máfias que disputam concorrências e não entregam o pactuado. O ministério avalia que a colocação de apadrinhados políticos à frente do DSEI-Y serve de fachada também para tais desvios.

Por causa disso, Ricardo Weibe Tapeba, secretário especial de Saúde e Atenção Indígena do ministério, anunciará o nome do futuro gestor do DSEI-Y nos próximos dias. "A intenção é fazer uma intervenção. Já realizamos o desligamento de todos (os indicados da última gestão). Estaremos focados em recompor as coordenações de todos os distritos, inclusive dos DSEI-Y", explicou Tapeba.

Ainda segundo o secretário, a Sesai construirá mais um hospital de campanha dentro do território ianomâmi — este será na região de Auaris, além daquele que estava previsto para a base de Surucucu. **(TA)**

Ibama já dá combate aos exploradores ilegais

Agentes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) vêm realizando, desde segunda-feira, ações para desmontar os garimpos ilegais nas terras dos ianomâmis. Duas foram feitas nas comunidades Homoxi e Palimiú, locais de intensa exploração ilegal de minerais. As duas regiões foram escolhidas por causa da existência de pistas de pouso para o contrabando de ouro e para o apoio logístico aos exploradores.

A operação do Ibama antecipa a que vem sendo montada pelo governo federal, sob coordenação dos ministérios da Defesa e da Justiça e Segurança Pública. A ofensiva conjunta de Forças Armadas e Polícia Federal (PF) está prevista para ser desfechada a partir de sexta-feira. Hoje, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, desembarca em Roraima para acompanhar os preparativos.

O Ibama segue as determinações da portaria publicada em 2 de fevereiro, que instituiu a Sala de Situação e Controle da Terra Indígena Yanomami, na Superintendência do Ibama de Boa Vista, capital de Roraima. Para as operações, o instituto utiliza estrutura própria, inclusive com o apoio de pequenas aeronaves, já que a incursão na área é feita habitualmente por via aérea.

As regiões visitadas pelos agentes ambientais foram citadas no relatório *Yanomami sob ataque*, divulgado pela Hutukara Associação Yanomami, em abril do ano passado. Os representantes da nação indígena há tempos denunciam que, em quatro anos, tiveram o dobro de suas áreas devastadas pelo garimpo ilegal.

Entre 2020 até o fim de 2021, houve um salto na destruição praticada pelos garimpeiros, segundo a Hutukara, de mais de 3,2 mil hectares. O Ibama tem o poder de polícia administrativa, já que pode aplicar multas e destruir equipamentos para que não sejam reaproveitados pelos invasores na atividade exploratória.

Ilegalidade dispara

Segundo o presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann, as áreas de garimpo superaram as de mineração industrial no Brasil — são 196 milhares de hectares, à frente dos 170 milhares da lavra legal e registrada em 2021.

Dados mais recentes, coletados junto ao MapBiomas e apresentados em um relatório do Ibram, divulgado ontem, mostram que em 2019 as áreas legais e ilegais já se igualavam. Ainda de acordo com o mesmo levantamento, o garimpo também ocupou área superior à da mineração entre o final dos anos 1980 e o início dos anos 2000. **(TA com Agência Estado)**

» Caixa realizará ações na reserva

A Caixa anunciou, ontem, uma parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome para a realização de ações de atendimento aos povos indígenas de Amazonas e Roraima. Entre as medidas está o envio de um caminhão-agência e a abertura de duas novas unidades lotéricas nesses locais para facilitar o atendimento de famílias indígenas de regiões remotas que recebem o Bolsa Família. As ações de atendimento começam amanhã.

ALEXANDRE GARCIA

MAIS DE UM SÉCULO DEPOIS, POUCOS, COMO RUY, SE ESCANDALIZAM COM AS MENTIRAS. PARECE QUE A MAIORIA PREFERE FINGIR QUE AS ACEITA. DEPOIS, ACABAM CONVIVENDO COM A MENTIRA E SÃO REFÉNS DELA

A verdade e a mentira

Na posse de Aloízio Mercadante no BNDES, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, queixando-se de uma suposta difamação contra o banco, afirmou que "nós vivemos um momento no Brasil em que as narrativas, mesmo que mentirosas, valem mais do que muitas verdades ditas muitas vezes". Será que é apenas um momento ou um aperfeiçoamento de séculos? A primeira página do *Correio da Manhã*, de 9 de março de 1919, está toda ocupada por um discurso de Ruy Barbosa, em que há um trecho dedicado às verdades e mentiras.

Ruy afirmou que há mentira em toda a parte: nos programas, nos projetos, nas reformas, nas convicções, nas soluções. "Mentira nos homens, nos atos e nas cousas. Mentira no rosto, na voz, na postura, no gesto, na palavra, na escrita. Mentira nos partidos, nas coligações, nos blocos."

E segue, discursando na Associação Comercial do Rio de Janeiro: "Há mentira nas instituições, nas eleições, nas apurações, nas mensagens, nos relatórios, nos inquéritos... mentira nos desmentidos. Uma impregnação tal das consciências pela mentira, que se acaba por não discernir a mentira da verdade, que os contaminados acabam por mentir a si mesmos, e os indenes (íntegros), ao cabo, muitas vezes não sabem se estão ou não mentindo."

Não é que Ruy esteja atual como Lula. É que desse discurso de 1919 até hoje, nós continuamos convivendo com esse tipo de cultura, como cúmplices já que só nós, eleitores, somos capazes de mudar essa situação, pelo voto e pela cobrança de nossos mandatários.

Passaram-se 104 anos desde esse desabafo do nosso mais ilustre jurista. A gente relê o que o jornal da época publicou e descobre, assustado, que está no jornal de ontem, com palavras do presidente da República. E que, mais de um século depois, poucos, como Ruy, se escandalizam com as mentiras. Parece que a maioria prefere fingir que as aceita. Depois, acabam convivendo com a mentira e são reféns dela.

Fábula

Na homilia de domingo, no Mosteiro de São Bento de Brasília, o bispo de Formosa, dom Adair José Guimarães, relembrou uma antiga fábula judaica sobre a verdade e a mentira, que se banhavam num poço. A mentira, aproveitando-se de uma distração da verdade, saiu do poço, vestiu-se com as roupas da verdade e saiu pelo mundo.

Vestida de verdade, a mentira foi bem recebida por todos. Saída sem roupas do poço, a verdade percebe que as pessoas fogem dela, pois ninguém quer saber da verdade nua e crua.

A mentira vestida de verdade conta todos os dias narrativas com as mesmas intenções e as repete tanto que nossos cérebros acabam ecoando a mentira como verdade. Não exigimos que a travestida mentira demonstre o que nos impõe, apenas aceitamos sem perceber que estão nos treinando para não discutir. A rebeldia da desconfiança é desestimulada pela ameaça de censura e desaprovação social. A dúvida em busca da verdade sob as vestes da mentira nos desnuda perante os outros, que se afastam como se afastaram da verdade.

E quando passarmos a mentir para nós mesmos, é porque a verdade talvez já esteja afogada no fundo do poço.

Bolsas (Na terça-feira)	Pontuação B3 (Ibovespa nos últimos dias)	Dólar (Na terça-feira)	Dólar – Últimos	Salário mínimo	Euro (Comercial, venda na terça-feira)	CDI (Ao ano)	CDB (Prefixado 30 dias (ao ano))	Inflação (IPCA do IBGE (em %))
0,82% São Paulo (queda)	112.074 (2/2)	R$ 5,199	1/fevereiro 5,060	R$ 1.302	R$ 5,575	13,65%	13,66%	Agosto/2022 -0,36
0,78% Nova York (alta)	107.829 (7/2)	(+ 0,5%)	2/fevereiro 5,045					Setembro/2022 -0,29
	2/2, 3/2, 6/2, 7/2		3/fevereiro 5,148					Outubro/2022 0,59
			6/fevereiro 5,174					Novembro/2022 0,41
								Dezembro/2022 0,62

PLANALTO X BC

Lula cobra vigilância sobre Campos Neto

Presidente diz que o Senado deve fiscalizar a política monetária. Fernando Haddad vê a última ata do Copom como "amigável"

» ROSANA HESSEL
» RAFAELA GONÇALVES

Em um novo capítulo do embate entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o Banco Central, o chefe do Executivo baixou o tom das críticas a fim de não criar mais "confusão" com o presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto. Contudo, incentivou a vigilância por parte dos ministros e de parlamentares da base aliada. Representantes do Senado e da Câmara já protocolaram pedidos para que o chefe do BC explique o atual patamar da taxa básica da economia (Selic) nas duas Casas.

"Eu estou muito tranquilo, eu não quero confusão. A única coisa que eu quero é que esse país volte à normalidade, que este país volte a crescer, gerar emprego, distribuir renda", disse o chefe do Executivo, ontem, a jornalistas independentes. A proximidade de Jair Bolsonaro (PL) com Campos Neto tem incomodado Lula e seu entorno petista. Não à toa, as críticas ao BC pipocam desde o início do governo e ficaram mais duras, na semana passada, quando o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano pela quarta vez consecutiva, na primeira reunião do ano.

O presidente pontuou que, com a autonomia, é possível culpar o Banco Central pelo patamar elevado dos juros, e que "o Senado que pode trocar o presidente do Banco Central". Ele espera que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, "estejam acompanhando a situação do Brasil". Tebet e Haddad, integram, com Campos Neto, o Conselho Monetário Nacional (CMN) — órgão que pode encaminhar ao presidente da República o pedido de destituição do chefe do BC em caso de "comprovado e recorrente desempenho insuficiente para o alcance dos objetivos" da autarquia, conforme a lei que criou a autonomia do BC, em 2021. Já ao Senado, cabe aprovar essa troca de nomes.

Em resposta às críticas do governo, Campos Neto voltou a defender a autonomia do órgão. "Acho que é muito importante por diferentes razões. A principal razão, no caso da autonomia do BC, é desconectar o ciclo de política monetária do ciclo político, porque eles têm diferentes lentes e diferentes interesses. Quanto mais independente você é, mais efetivo você é, e menos o país vai pagar em termos de custo-benefício da política monetária", disse em palestra em Miami, nos Estados Unidos.

MAURO PIMENTEL / AFP

Aloizio Mercadante (E) atuou como apaziguador das críticas que o presidente Lula faz à atuação do BC no comando da política monetária

> **A ata (do Copom) veio melhor do que o comunicado. É uma ata, vamos dizer, mais amigável em relação aos próximos passos a serem comunicados"**
>
> ***Fernando Haddad,*** *ministro da Fazenda*

MAURO PIMENTEL / AFP

> **Quanto mais independente você é, mais efetivo você é, e menos o país vai pagar em termos de custo-benefício da política monetária"**
>
> ***Roberto Campos Neto,*** *presidente do Banco Central*

13,75%
ao ano: percentual da taxa básica de juros da economia —Selic —, mantido pelo Copom na reunião da semana passada

Haddad, por sua vez, tentou amenizar a tensão com o Banco Central, elogiou a ata do Copom, divulgada ontem, e disse que considerou "mais amigável" do que o comunicado emitido após a decisão de manutenção da Selic. Na véspera, criticou o comunicado do BC e disse que o órgão não considerou as medidas anunciadas por ele em janeiro para reduzir o rombo fiscal deste ano, de R$ 231,6 bilhões. Na avaliação de especialistas, o plano tem impacto duvidoso, em grande maioria, especialmente porque há novas despesas surgindo sem perspectivas de cortes de gastos.

"A ata veio melhor do que o comunicado. Veio mais extensa, mais analítica, colocando pontos importantes sobre o trabalho do ministério da Fazenda. É uma ata, vamos dizer, mais amigável em relação aos próximos passos a serem comunicados", declarou o ministro da Fazenda. No documento divulgado ontem, contudo, o Copom usou a palavra risco 20 vezes, mais do que as 15 vezes na ata anterior, de dezembro de 2022, e manteve a janela aberta para novas altas de juros.

Prêmio de risco

O mercado financeiro tem reagido mal aos atritos, temendo tentativas de intervenção do Executivo na autonomia da autoridade monetária. A cada ataque, o dólar e a curva de juros sobem, e a Bolsa cai, como reflexo do mau humor dos agentes financeiros — que cobram mais prêmio de risco para os títulos da dívida do governo federal. Além disso, lembram os analistas, a retórica ofensiva de Lula contra o BC tem efeito contrário do que o governo espera, pois piora as expectativas de inflação, aumentando a projeção para os juros futuros.

Economista-chefe da Veedha Investimentos, Camila Abdelmalack destacou que o momento é de muita incerteza em relação à coordenação entre a política monetária e política fiscal. "Já temos uma série de incertezas sobre a orientação da política econômica ao longo de 2023, isso acaba exigindo um prêmio de risco maior para o investidor colocar o seu dinheiro aqui", disse. Segundo Abdelmalack, para baixar a tão criticada taxa básica de juros, o presidente deveria estar mais preocupado em trabalhar por uma reforma tributária eficiente e um arcabouço fiscal razoável e mais crível do que o teto de gastos.

O analista da Ouro Preto Investimentos, Bruno Kamura, reforçou que esse tipo de conflito entre o governo e o BC acaba deteriorando as expectativas. "Esses ruídos são bastante prejudiciais, ainda mais porque o governo vai tentar estimular a economia por meio de política fiscal, o que reforça a necessidade de uma política monetária mais dura", frisou.

Na avaliação do economista e consultor André Perfeito, ex-Necton Investimentos, essa disputa é "falsa", porque Lula não gastará o capital político para afastar Campos Neto, cujo mandato vence em 2024, e, muito menos, tentar derrubar a autonomia do BC. Ele aposta que o BC reduzirá a Selic ao longo do ano, já que a mediana das estimativas do mercado do boletim *Focus*, do BC, para a taxa básica em dezembro está em 12,50%.

COMBUSTÍVEIS

Petrobras anuncia diesel mais barato

» RAPHAEL PATI

A Petrobras anunciou, ontem, a redução de 8,8% no preço de venda do óleo diesel para as distribuidoras. Com isso, o preço do litro do combustível passa, a partir de hoje, de R$ 4,50 para R$ 4,10 — redução de 40 centavos em relação ao preço praticado anteriormente. Segundo a empresa, a redução tem como objetivo o equilíbrio dos preços da Petrobras em âmbito doméstico como internacional.

"A companhia, na formação de preços de derivados de petróleo e gás natural no mercado interno, busca evitar o repasse da volatilidade conjuntural das cotações e da taxa de câmbio, ao passo que preserva um ambiente competitivo salutar nos termos da legislação vigente", disse, em nota, a Petrobras.

Considerando a mistura obrigatória de 90% de diesel e 10% de biodiesel na composição do combustível, a parcela da Petrobras no preço final ao consumidor é, em média, de R$ 3,69/l na bomba.

Para o professor de finanças da Universidade de Brasília (UnB) César Bergo, a redução reflete o comportamento internacional do petróleo. "O barril de petróleo tem se situado abaixo de US$ 80. E isso fez também com que o preço internacional do petróleo esteja mais acessível do que estava", avaliou.

"O problema maior é que você tem também a questão da importação de combustível: 30% do combustível aqui consumido é importado. Então, embora a gente tenha uma referência no barril do tipo Brent, você não pode cravar que o preço da gasolina ou do diesel vai acompanhar. Pelo contrário, o diesel até descolou do preço do barril. Subiu mais do que estava subindo em função dos aspectos relacionados não só à guerra, mas também ao clima no Hemisfério Norte, com relação ao frio. Então, aí se tem o aumento do consumo", analisou o economista.

***Estagiário sob a supervisão de Vinicius Nader**

Ed Alves/CB/D.A Press

Queda no preço do óleo diesel da Petrobras é a primeira no atual governo

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Às vésperas da eleição presidencial, os juros saltaram de 2% para 13,75%. Nesse aspecto, a atuação do BC não pode ser considerada política"

A principal razão é desconectar o ciclo de política monetária do ciclo político, porque eles têm diferentes lentes e diferentes interesses. Quanto mais independente você é, mais efetivo você é, e menos o país vai pagar em termos de custo-benefício da política monetária"

***Roberto Campos Neto,** presidente do Banco Central, após ser questionado, em palestra em Miami, sobre os benefícios da autonomia do banco*

Por que a atuação do Banco Central não pode ser considerada política

Ed Alves/CB

O presidente Lula está disposto a não dar trégua a Roberto Campos Neto, chefe do Banco Central. Ontem, ele disse que Campos Neto deve explicações ao Congresso sobre sua conduta. Como se sabe, o petista está incomodado com a manutenção dos juros em níveis elevados. Lula tem usado sua tropa de choque para promover ataques. O deputado federal Guilherme Boulos, aliado do presidente, lembrou que o Brasil paga R$ 36 bilhões em juros da dívida pública para cada ponto da Selic. Parte grossa desse dinheiro vai para os bancos. "E o presidente do BC trabalhou 17 anos no Santander", apontou o deputado. Ele quis dizer que Campos Neto privilegia seu ex-empregador? Ora, no governo anterior a Selic caiu para 2% ao ano — portanto, o argumento de Boulos não faz sentido. Ressalte-se ainda que, a partir de 2021, às vésperas da eleição presidencial, os juros saltaram de 2% para 13,75%, o que certamente não foi bom para Bolsonaro. Nesse aspecto, a atuação do BC não pode ser considerada política.

Brasil tem juro real mais alto do mundo

É fácil entender por que as discussões a respeito da taxa de juros no Brasil se tornaram tão intensas nos últimos dias. Um novo levantamento realizado pela gestora de recursos Infinity Asset mostrou que o Brasil tem a maior taxa de juros reais — aquela já descontada da inflação — do mundo. O índice brasileiro é de 7,38%, à frente de México (5,53%) e Chile (4,71%). Os Estados Unidos, onde os debates sobre juros também estão em voga, têm taxas reais negativas de 0,03%.

RAPIDINHAS

» O mercado de motocicletas não para de avançar no Brasil. Depois do forte crescimento em 2022, os negócios continuam acelerando em 2023. Em janeiro, as vendas da fabricante italiana Ducatti cresceram 19,6% em volume na comparação com o mesmo mês do ano passado. Como um todo, o mercado espera quebrar recordes ao longo do ano.

» A caderneta de poupança registrou, em janeiro, o maior saque líquido da série histórica iniciada em 1995. De acordo com levantamento realizado pelo Banco Central, no mês, as retiradas superaram os depósitos em R$ 33,6 bilhões. Com endividamento elevado e renda em queda, as famílias recorrem à poupança para aliviar o bolso.

» O aplicativo PicPay comprou a BX Blue, fintech com 1 milhão de clientes cadastrados que oferece crédito consignado para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Segundo o PicPay, a ideia é embarcar os serviços oferecidos pela BX Blue em sua plataforma. O valor da transação não foi revelado.

» O tráfego aéreo global cresceu 64,4% em 2022, na comparação com 2021. O resultado é positivo, mas nem tanto. Segundo a Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata, na sigla em inglês), o movimento de passageiros significou o equivalente a 68,5% dos níveis pré-pandemia. Ou seja, a plena recuperação ainda está distante.

Nos Estados Unidos, juros seguem em ascensão

O presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Jerome Powell, acabou com as esperanças de quedas de juros nos Estados Unidos no futuro próximo. "Acho que, inevitavelmente, precisaremos fazer mais aumentos", disse ele em evento promovido pelo Clube Econômico de Washington. Enquanto a economia americana continuar dando sinais de fôlego, a inflação não cederá, e a receita para combater a alta de preços passa por taxas de juros elevadas. Tudo indica que será assim ao longo de 2023.

EBC

Produção e vendas de carros crescem em janeiro

A indústria automotiva começou 2023 em alta. Em janeiro, as fábricas produziram 152,7 mil unidades, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, o que significou um acréscimo de 5% em relação ao mesmo mês de 2022. As vendas também cresceram: os 142,9 mil emplacamentos representaram um avanço de 12,9% diante de um ano atrás, segundo a Anfavea, a associação das montadoras. O otimismo voltou ao setor com a expectativa de normalização do fornecimento de componentes.

2 meses

foi o tempo que o aplicativo ChatGPT, que usa inteligência artificial para escrever textos, levou para alcançar 100 milhões de usuários. A internet precisou de 7 anos para atingir a mesma marca

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Pouco espaço para aumento

Na abertura da Mesa Nacional de Negociação com servidores, ministra da Gestão promete avaliar reivindicações sindicais

» ROSANA HESSEL

Evaristo Sá/AFP

Esther Dweck rechaça reforma administrativa de Bolsonaro e promete "análise criteriosa" de novos concursos

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Público (MGI), Esther Dweck, reforçou, ontem, que o espaço fiscal para o reajuste do funcionalismo público federal é restrito a R$ 11,7 bilhões, valor aprovado no Orçamento deste ano, mas, como ainda será objeto de negociação, ainda não está fechado pela equipe econômica.

"Pretendemos dar um reajuste usando o espaço orçamentário que existe", frisou a ministra após cerimônia de abertura da Mesa Nacional de Negociação Permanente com entidades representativas dos servidores públicos federais, que vai tratar desse assunto, um dos principais da pauta de negociação dos sindicalistas.

Esse montante, contudo, permite um reajuste linear de 5% nos salários, mas as categorias reivindicam um percentual mais elevado, acima dos 6% previstos para este ano para o reajuste do Legislativo e do Judiciário, que conseguiram 18% parcelados em três anos.

Durante a reabertura da mesa de negociação, a ministra anunciou o grupo de trabalho para rediscutir a volta do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), centralizando todas as aposentadorias públicas dos servidores federais em um único órgão, inclusive os do Judiciário e do Legislativo, e assinou a minuta de um decreto que trata da permanência de dirigentes com mandato classista na folha de pagamentos do governo federal, uma das reivindicações dos sindicatos.

"Um dos atos é permitir que quem estiver em atividade sindical permaneça na folha de pagamento. Isso é o mínimo", disse a ministra. A minuta do decreto será encaminhada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda hoje, e a expectativa da ministra é que seja publicado nesta semana no *Diário Oficial da União*.

Uma das justificativas para a edição do decreto é que "entende-se como pertinente a busca da harmonização entre o interesse do servidor e o da União". Ela lembrou que o decreto corrige uma medida do governo Jair Bolsonaro (PL), que inibia a participação dos servidores em atividades sindicais, retirando-os da folha de pagamento. Com isso, eles perdiam benefícios, como tempo de contribuição previdenciária. "A gente achava um absurdo e este decreto está revogando tudo isso", declarou Dweck.

Durante o evento, a ministra da Gestão e da Inovação destacou que o diálogo com os servidores será fraterno e, "ainda neste mês, vão ser iniciadas as conversas mais propositivas com as categorias". Ela destacou que pretende discutir a reestruturação das categorias e descartou de vez a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32, do governo Bolsonaro, que trata da reforma administrativa.

Esther Dweck destacou que o governo está reavaliando a questão de concursos e análise do cadastro reserva, pois há previsão orçamentária para novas contratações, mas, como ela é restrita, será feita uma "análise bem ampla e bastante criteriosa" de todas as carreiras para começar a fazer o chamamento dos aprovados em concursos públicos. Na semana passada, o MGI anunciou as primeiras nomeações do novo governo: 40 candidatos à Agência Nacional de Mineração, aprovados em 2021. "Estamos vendo como eles podem atuar no monitoramento das barragens e na fiscalização do garimpo ilegal", informou a ministra.

Outras nomeações e contratações ainda serão feitas por meio de um trabalho mais criterioso de reprogramação para este ano e os anos seguintes. O dinheiro para o reajuste está mantido e vai discutir "como utilizá-lo da melhor forma possível".

De acordo com a ministra, no cronograma atual de transferência das aposentadorias públicas, uma parte estava indo para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o que está atrasando a liberação dos benefícios. A ideia é que elas voltem a ter uma única gestão, no MGI. Ela acredita que, no máximo, entre 60 e 90 dias, o grupo de trabalho vai definir o processo de retorno das aposentadorias para o RPPS.

"Está bastante descentralizado o processo de aposentadorias e o governo anterior jogou para o INSS, que é um órgão desfalcado e nunca trabalhou nessa área. A gente entende que é uma forma de reduzir o ritmo de (concessão de) aposentadorias dos servidores. Vamos estudar melhor esse processo porque é uma demanda desde a transição, mas precisamos buscar a melhor proposta", ponderou.

Pretendemos dar um reajuste usando o espaço orçamentário que existe"

***Esther Dweck,** ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos*

Tebet libera R$ 350 milhões

Na reabertura da Mesa Nacional de Negociação Permanente, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, anunciou, a liberação de R$ 350 milhões para pagamento de direitos trabalhistas de exercícios anteriores a 10 mil servidores públicos federais. Tebet contou que atendeu a uma solicitação da ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck, que identificou o valor bloqueado e fez o pedido à Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento e Orçamento.

Tebet rasgou elogios a Dweck, e ambas não pouparam críticas ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). "Este não é um governo qualquer. É um governo que, pela primeira vez, está tendo que substituir um desgoverno", frisou Tebet. A ministra deu como exemplo o encontro que teve, na véspera, com funcionários do IBGE, que enfrentam dificuldades para concluir o Censo. Na noite de ontem, a ministra foi às redes sociais vestindo colete do IBGE para pedir às pessoas que respondam ao Censo.

Esther Dweck, por sua vez, informou que, antes do carnaval, haverá uma reunião para definir a composição dos integrantes do grupo que negociará as demandas mais urgentes do servidor público. "É notório que houve um período sem reajuste, com perdas reais e perdas nominais de salário. Há, também, a discussão da Previdência, sabemos da necessidade de ter uma resposta célere para tudo isso", disse Dweck. **(RH)**

ORIENTE MÉDIO

Entre a dor e a esperança

Turcos e sírios confrontam as adversidades na busca por sobreviventes do terremoto que sacudiu os dois países e pode ter provocado mais de 20 mil mortes. Segundo a OMS, 23 milhões de pessoas estão expostas às consequências da tragédia

Um misto de dor, revolta e esperança marcou os trabalhos de resgate no dia seguinte ao potente terremoto que devastou o sudeste da Turquia e o norte da Síria. Numa corrida de obstáculos, equipes locais de socorristas e bombeiros enfrentaram as baixas temperaturas e a falta de estrutura durante as buscas por sobreviventes da tragédia, sob o olhar da população aturdida. Até a noite de ontem, o tremor mais devastador na Turquia em 84 anos havia deixado mais de 7,8 mil mortos. Mas o número de óbitos, segundo as estimativas, será bem maior, podendo ultrapassar 20 mil.

Nesse ambiente desolador, dois momentos, em especial, causaram grande comoção. Na região turca de Kahramanmaras, Mesut Hancer segurava a mão de sua filha morta, Irmak, de 15 anos, inerte entre duas placas de concreto de um prédio destruído. Do outro lado da fronteira, na localidade síria de Jindires, uma recém-nascida foi achada com vida, ainda com o cordão umbilical ligado à mãe morta sob os escombros. Mais de 8 mil pessoas foram salvas nos dois países.

O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, decretou estado de emergência por três meses nas 10 províncias do sudeste atingidas pela catástrofe. Com base nos mapas da região afetada, a Organização Mundial da Saúde (OMS) destacou que 23 milhões de pessoas estão expostas às consequências do terremoto, incluindo cinco milhões de pessoas vulneráveis. "Agora é uma corrida contra o relógio", alertou o diretor-geral da agência da ONU, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

Pouco mais de 24 horas após o abalo principal de magnitude 7,8 — mais de 280 réplicas foram registradas —, a ajuda internacional começou a chegar a zonas afetadas na Turquia, com as primeiras equipes de socorristas procedentes da França e do Catar. Setenta e cinco países estão enviando resgatistas para o país. Entre eles, a Ucrânia, que anunciou o envio de 87 socorristas, apesar de estar em plena guerra com a Rússia.

Apoio

O apoio à Síria, contudo, engatinhava. O pedido de ajuda do governo de Bashar al-Assad havia recebido, até a noite de ontem, resposta da Rússia, aliada de Damasco, que prometeu enviar equipes de emergência. Cerca de 300 militares russos que já estavam na região ajudam nos resgates. O Crescente Vermelho sírio fez um apelo para que a União Europeia (UE) retire as sanções contra o regime para permitir o envio de ajuda.

As Nações Unidas alertaram sobre dificuldades de garantir o suporte aos sírios, indicando que um importante ponto de passagem da Turquia para o país vizinho foi afetado pelo terremoto. "A própria operação transfronteiriça foi afetada", disse o porta-voz do Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA) da ONU, Jens Laerke, em entrevista coletiva em Genebra.

Organizações humanitárias tentavam levar ajuda, especialmente à área rebelde de Idlib, no noroeste do país, em guerra civil desde 2011. "Usaremos todos os meios possíveis para alcançar as pessoas e isso inclui operações transfronteiriças e operações nas linhas de frente de dentro da Síria", disse Laerke.

Apesar da falta de ferramentas, os socorristas prosseguiram com a dramática busca incessante por sobreviventes, desafiando o frio, a chuva, ou a neve, assim como o risco de novos desabamentos. Em Hatay, sul da Turquia, as equipes de emergência salvaram uma menina de 7 anos que estava bloqueada sob uma montanha de escombros. "Onde está minha mãe?", perguntou a criança, com um pijama de cor rosa manchado pela poeira.

Os balanços de vítimas dos dois lados da fronteira, porém, não param de aumentar e, levando-se em consideração a magnitude da destruição, a tendência deve persistir. Além das condições já dramáticas, a queda da temperatura representa um risco adicional de hipotermia para os feridos e as pessoas bloqueadas nos escombros.

AFP

Em Kahramanmaras, epicentro do terremoto, Mesut Hancer segura a mão de sua filha morta, de 15 anos, enquanto aguarda ajuda

AFP

Recém-nascida resgatada com vida na localidade síria de Jindires

Medo e revolta

Além disso, os tremores secundários prosseguiram. O mais forte, de magnitude 5,5, aconteceu às 6h13 de ontem (0h13 de Brasília) a nove quilômetros de Gölbasi, no sul da Turquia. As autoridades turcas adaptaram ginásios, escolas e mesquitas para abrigar os sobreviventes. Mas, com medo de novos terremotos, muitos moradores preferiram passar a noite ao relento.

"Todo mundo está com medo", disse Mustafa Koyuncu, um homem de 55 anos que passou a madrugada de ontem com a esposa e os cinco filhos no carro da família em Sanliurfa (sudeste da Turquia).

Em Kahramanmaras, epicentro do devastador terremoto, além do medo, apenas ruína e desolação. Até a noite de ontem, nenhuma ajuda, ou suprimentos, havia chegado à cidade de mais de um milhão de habitantes. Ali, como em Antioquia, mais ao sul, às portas da Síria, acumulam-se frustração e ressentimento com o Estado ausente.

EUA

Em discurso tradicional, Biden convoca união pelo país

Getty Images via AFP

No tradicional discurso sobre Estado da União, no Congresso, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, destacou os avanços econômicos da sua gestão, de olho em uma possível reeleição em 2024, e convocou os opositores a "trabalharem juntos" para recuperar a democracia e ajudar os "trabalhadores que ficaram para trás" na "confusão econômica" das últimas quatro décadas.

"Somos o único país que emergiu mais forte de todas as crises", disse o democrata aos "amigos republicanos", os convidando a "recuperar a alma da nação"."Lutar por lutar, o poder pelo poder, o conflito pelo conflito, não nos leva a lugar algum", enfatizou, lembrando, em seguida, os recentes ataques à democracia. "Embora machucada, ela permanece inabalável."

Havia a expectativa de que o democrata lançasse sua candidatura no evento, mas ela não se confirmou. A previsão é de que o anúncio ocorra até abril, e as pesquisas recentes indicam um cenário preocupante para o político de 80 anos. Segundo um levantamento do Washington Post/ABC, 62% acreditam que Biden "não fez muito" ou fez "quase nada" pelo país. Além disso, entre os eleitores democratas, 38% querem outro candidato para 2024.

Contam a favor do atual chefe do Executivo as conquistas econômicas — ressaltadas no discurso de ontem ao Congresso. Em dois anos, por exemplo, foram criados 12 milhões de empregos, um número recorde, a taxa de desemprego chegou a 3,4%, a mais baixa dos últimos 50 anos, e a inflação está diminuindo — em torno de 6%. "Estamos apenas começando", disse Biden, ao listar projetos de melhorias na infraestrutura do país e de abertura de fábricas.

> **Lutar por lutar, o poder pelo poder, o conflito pelo conflito, não nos leva a lugar algum"**
>
> ***Joe Biden,*** *presidente dos EUA, no tradicional discurso sobre Estado da União*

Aplausos e vaias

A perda do comando da Câmara dos Representantes, em novembro, pode ser um dos dificultadores para a permanência do democrata na Presidência. Ciente da questão, Biden começou o discurso congratulando o convervador Kevin McCarthy, presidente da Casa. "Estou ansioso para trabalhar com você", disse. Pouco depois, lembrou que, na composição passada, republicanos e democratas trabalharam juntos por temas de interesse dos Estados Unidos. "Se conseguimos fazer tanto, não há por que não conseguir neste novo Congresso."

Assistido por milhões de telespectadores, o discurso com mais de uma hora de duração foi marcado por ovações dos governistas e vaias do campo oposto quando o presidente tocou em pontos polêmicos, como o Medicare, o programa federal de seguro saúde, e acusou republicanos de quererem tomar economia dos EUA como "refém".

Horas antes do evento, Biden havia declarado à emissora MSNBC que seria "uma conversa com o povo", para se "conectar" com ele. Projetos de habitação, de responsabilização de atos de violência pelas forças de segurança e de apoio aos estudantes foram alguns dos temas pontuados pelo político.

Editora: Dad Squarisi // *dadsquarisi.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1140**

VISÃO DO CORREIO

É preciso ir além de criticar as altas taxas de juros

A taxa de juros alta tem o lado positivo de atrair investidores externos, mas, por outro, eleva a dívida pública e estrangula financeiramente empresas e cidadãos, que convivem ainda com a alta dos preços, o que, em tese, os juros deveriam combater. A pressão de políticos e governantes sobre o presidente do Banco Central é mais discurso do que prática efetiva para criar condições para que o custo do dinheiro comece a efetivamente cair. Com a manutenção da taxa Selic em 13,75% ao ano, patamar no qual está desde agosto do ano passado, o Brasil tem a maior taxa de juro real, quando é descontada a inflação projetada para os próximos 12 meses, e a segunda maior taxa nominal, perdendo apenas para a Argentina, com juro de 75% ao ano.

Na véspera da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central que manteve a Selic, o vice-presidente Geraldo Alckmin questionou o juro básico fixado no Brasil. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vem fazendo o mesmo desde meados de janeiro e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não vê justificativa para a taxa de juros no Brasil ser de 13,75%. Em lugar de entoar um coro contra as taxas de juros — o que todo brasileiro faz por não ter outra opção —, o governo deveria focar em ações que permitam aos investidores vislumbrar, efetivamente, a intenção de conter gastos e manter o equilíbrio das contas públicas.

Com os gastos extrapolando o teto fixado em lei para controlar as despesas do governo, nos últimos anos e em 2023, por meio de emendas constitucionais, o governo prometeu estabelecer um novo parâmetro de estabilidade fiscal que garanta o controle da dívida pública, impedindo a possibilidade que ela cresça com o aumento de gastos acima da receita orçamentária de forma continuada. A promessa do governo é que esse novo arcabouço fiscal será enviado ao Congresso para aprovação no primeiro semestre. Qualquer que seja ele, apenas com a perspectiva de se equilibrar receitas e despesas de forma sustentável é que o governo dará a previsibilidade tão propalada na campanha eleitoral por Lula. Até que isso ocorra, sobra desconfiança entre empresários e investidores.

As falas do presidente e seus auxiliares, ao contrário do desejado — redução das taxas de juros —, têm resultado em efeito inverso, com os analistas ouvidos pelo Banco Central elevando as projeções para a inflação, o que pressiona as taxas de juros. Na segunda-feira, as projeções para o IPCA este ano foram elevadas de 5,74% para 5,78%, acima do teto da meta fixada para este ano de 3,25%, com 1,5 ponto para menos (1,75%) ou para mais (4,75%). Para 2024, a previsão é de um IPCA de 3,5%, o que fica dentro do intervalo, mas está acima do centro da meta, que é de 3%. É essa a taxa que o Banco Central persegue ao manter os juros no patamar mais alto desde o início de 2017.

Analistas acreditam que o efeito da desaceleração da economia por causa das altas taxas de juros ocorra ainda este ano, levando a inflação de 2024 a convergir para o centro da meta, o que permitirá ao Banco Central iniciar o processo de redução das taxas de juros a partir do segundo semestre, com a Selic terminando o ano em 12,5%. Ainda assim, o Brasil continuará com uma das mais altas taxas de juro real do mundo, e não resolverão discursos condenatórios da política monetária.

PATRICK SELVATTI
patrickselvatti@gmail.com

Humanidade na educação

Fevereiro é aquele mês em que crianças e adolescentes se despedem das férias e retornam, cheios de expectativas e ansiedade, para o início de mais um ano letivo. Nos últimos três anos, entretanto, essa tradição foi, de certa forma, quebrada. A pandemia do novo coronavírus interrompeu o fluxo normal das atividades educacionais, impondo restrições como distanciamento social, uso de máscaras, cancelamento de dinâmicas em grupo e as aulas on-line ocorrendo via computador. O ritmo de ensino foi alterado, com horários flexíveis, professores atuando como facilitadores e a tecnologia trabalhando em favor da didática. Uma nova forma de aprender e estudar foi instituída como padrão.

Agora, com a vacinação em massa, o susto passou. A covid-19 ainda incomoda, mas não paralisa. Ao contrário do ano passado, pais estão mais seguros em relação à ida dos filhos para o convívio social. E as escolas materializadas em prédios, esvaziadas, voltaram a ficar cheias de vida, com salas de aula completas, estudantes e professores se cruzando pelos corredores, colegas compartilhando abraços na hora do recreio, o sinal tocando a cada mudança de turno — toda aquela agitação típica de um ambiente destinado ao saber, mas também ao lazer. A vida escolar, enfim, voltou ao normal. Mas, afinal, o que pode ser definido como normalidade agora?

Se a pandemia trouxe algo bom para a educação, foi a certeza de que, para aprender, não é estritamente necessário estar na frente de uma lousa, com livros e cadernos nas mãos. Os métodos de ensino a distância — tão debatidos na comunidade acadêmica por anos — foram, enfim, testados e não serão abandonados. Não se tem uma unanimidade em relação à adoção, em definitivo, de um modelo híbrido de educação, mas a realidade está aí — palpável, possível, e não é que dá para investir nela?

Não é de hoje que a internet é utilizada como ferramenta de pesquisa. Agora está comprovado que ela também é poderosa como meio de interlocução pedagógica. O conhecimento está a um clique. Mas o processo de ensino necessita de método, foco, disciplina e relações interpessoais. O acompanhamento pedagógico de qualidade é imprescindível e a figura do professor não deve ser substituída, em hipótese alguma, nesse novo modelo. Ainda que os livros estejam dando lugar a dispositivos eletrônicos, não há inteligência artificial que represente o papel vital dos docentes em um processo de aprendizagem — como previu, lá em 2018, bem antes da pandemia, um especialista em educação chamado Anthony Seldon.

Esperamos que se concretize uma automação do ensino, desde que ela não se configure na presença de robôs em lugar de professores de carne, osso e alma. Não há máquina humanóide capaz de provocar a transformação que o mundo precisa — e só é capaz de alcançar por meio da educação.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Críticas ao BC

O presidente Lula tem feito duras críticas à autonomia do Banco Central (BC). Alega, com certa razão, que os juros estão muito elevados. É verdade. A taxa real de juros do Brasil, fixada atualmente em 13,75%, é a mais alta do mundo. Ninguém gosta de juros nem de inflação nas alturas. Mas, pela posição do cargo que ocupa, não convém insistir nas censuras à atuação do BC, até porque a entidade está simplesmente cumprindo seu papel de tentar reduzir a taxa inflacionária, a fim de aproximá-la da meta estabelecida pelo próprio governo por intermédio do Conselho Monetário Nacional. Além disso, falas impensadas sobre temas delicados só contribuem para gerar insegurança no mercado e afastar investidores. Antes de atacar a política monetária é preciso definir nova regra para a política fiscal. Uma não funciona desassociada da outra. Assim, considerando que o cenário da economia brasileira e do resto do mundo é de incerteza, seja pelas consequências remanescentes da crise sanitária da covid-19, seja pelos efeitos colaterais decorrentes da guerra na Ucrânia, não é plausível querer forçar a barra para que o BC baixe a taxa Selic. Tudo no seu tempo. Na minha avaliação, as prioridades máximas neste início de governo devem ser a conclusão dos estudos do novo arcabouço fiscal, para substituir o desacreditado Teto de Gastos; a reforma tributária e o reinício das mais de 10 mil obras que se encontram paralisadas Brasil afora.

» **José Leite Coutinho**
Sudoeste

Mãos à obra

Oportuno e firme o editorial *Congresso precisa trabalhar pelo país* (**Correio**, 7/2). Mãos à obra. Basta de discurseiras e brigalhadas. "O Congresso não pode fugir de suas responsabilidades. Todos os votos que deputados e senadores receberam nas urnas devem ser honrados", salienta o editorial. O jornal destaca que "devido a tantos anos de descaso dos parlamentares, a imagem do parlamento no Brasil é péssima". Recordo, nesse sentido, reforçando e endossando a enérgica cobrança do editorial, trechos do que escrevi sobre o tema, no **Correio Braziliense**, nos idos de novembro de 1992: A principal missão dos senadores e deputados é trabalhar, sem trégua, dar sangue e suor, pela população. O interesse coletivo tem que ser prioritário. Esquerda e direita devem assumir, de uma vez por todas, suas responsabilidades. Basta de jogar para a plateia, enquanto o povo sofre e amarga humilhações.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Não é boa gestão do governo, análises superficiais da economia e conclusões atrapalhadas.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

Ministro do Trabalho afirmou que, se a Uber deixar de operar no país, os Correios podem substituir o transporte por aplicativo! Vem aí o extravio de pessoas!

Ricardo Santoro — Lago Sul

Pacote na saúde pública do DF: se for em busca de atendimento, empacota!

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

ERRAMOS

Diferentemente do publicado na reportagem "Morre referência da gastronomia" (7/2, pág. 17), o nome da assessora de imprensa é Eliane Ulhôa, e não Eliane Uchôa.

Longevidade

Interessante a matéria associando os exercícios físicos — leves, moderados ou vigorosos — à longevidade, publicada no último domingo (5/2,p.12). O estudo, realizado pela Universidade da Califórnia, em San Diego, nos Estados Unidos, e publicado no conceituado *Journal of Aging & Physical Activity*, é ainda mais relevante se considerarmos a necessidade de se incentivar a importância da prática da atividade física regular como matriz propulsora do movimento de nossos corpos, templos edificados pelo Criador para dar asas à nossa incrível e perspicaz mente voadora e voraz, ávida por conhecimento (*mens sana, corpore sano*). Fica, enfim, registrado um iminente alerta voltado, sobretudo, àqueles assíduos espectadores e leitores de jogos e noticiários do sofá de meio ou fim de semana: levante-se e movimente-se periodicamente. Combinado?

» **Nelio Kobra Machado**
Brasília

Economia

A economia cresce pela conjugação de três elementos: o investimento, o emprego da mão de obra e a produtividade. O segundo pode ser desdobrado em dois: a mão de obra propriamente dita e o capital humano, isto é, o estoque de conhecimentos e os atributos sociais e de personalidade do trabalhador, incluindo a criatividade, adquiridos com a educação e a experiência. A produtividade é o principal desses três elementos. Tem a ver com eficiência, cujo aumento permite produzir mais com os mesmos recursos. Para Paul Krugman, prêmio Nobel de Economia, "a produtividade não é tudo na economia, a longo prazo, é quase tudo". Ela não costuma, todavia, ser valorizada entre nós como fonte básica do crescimento econômico. Muitos desconhecem o seu papel. Quatro ações são essenciais: (1) elevar os investimentos em infraestrutura, particularmente a de transporte, para melhorar a operação da logística; (2) promover uma reforma tributária para eliminar o caos da tributação do consumo; (3) gradativamente, abrir a economia para expor a indústria à competição internacional, o que incentivará a busca de eficiência; e (4) melhorar a qualidade da educação, de modo a incrementar a produtividade do trabalhador brasileiro. Sem isso, nosso desempenho econômico será igual ou inferior ao atual, com graves efeitos no emprego e na renda dos brasileiros.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA — **Diretor Presidente**
GUILHERME AUGUSTO MACHADO — **Vice-Presidente executivo**
Ana Dubeux — **Diretora de Redação**
Leonardo Guilherme Lourenço Moisés — **Diretor Financeiro**
Valda César — **Superintendente de Negócios e Marketing**
Josemar Gimenez — **Vice-presidente de Negócios Corporativos**

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A LOG Agenciamento de Publicidade

Lideranças construtivas moldam o tempo

» OTÁVIO RÊGO BARROS
General da Reserva, foi chefe do Centro de Comunicação Social do Exército

Acabei a leitura do livro *Hitler e Stalin, os tiranos e a Segunda Guerra Mundial*, do historiador inglês Laurence Rees. Ótimo texto. O autor se valeu de testemunhas oculares numa abordagem distinta de trabalhos já publicados. Suas fontes não foram apenas pessoas que sofreram sob o jugo desses ditadores, mas também as que os apoiaram entusiasticamente.

A pergunta que baliza a obra: em qual proporção Hitler e Stalin moldaram o tempo em que viveram e até que ponto o tempo os moldou? Acrescentaria, em que medida eles ainda influenciam o mundo moderno? Não percebi a tentativa de enquadrá-los como populistas, em uma revisitação ao conceito. Todavia, é possível encontrar traços dessa postura em suas caminhadas. Em muitos aspectos, o convencimento na era da pós-verdade tem semelhança ao usado por aqueles ditadores. Teorias conspiratórias, subterfúgios, coerções eram e são os instrumentos da batalha informacional.

No início da vida, Hitler trabalhava como pintor em Munique. Era um tipo excêntrico, com tendências a culpar o mundo por seus fracassos. Stalin era um revolucionário. Abandonou o seminário onde estudava para ser padre e embarcou junto com Lenin rumo à Estação Finlândia na aventura marxista. Hitler era o arquetípico líder carismático. O que confiava principalmente no brilho de sua personalidade para justificar seus atos. Vinculava a narrativa à compreensão dos que ansiavam serem acolhidos no projeto.

Stalin, por sua vez, trabalhava longe dos holofotes. Era o homem dos comitês, mas a decisão final estava traçada mesmo antes de o problema ser apresentado. Homem que passara anos como um revolucionário foragido, tratava tudo e todos com suspeita. "Quem poderia estar prestes a me trair?" Excêntrico, covarde, revolucionário, megalomaníaco, irascível, carismático, introspectivo, desconfiado, em resumo, esses são atributos destacáveis da parelha.

Setenta anos do fim da Segunda Guerra, ideias dessas lideranças se renovam vestidas com discursos amenos que se encaixam ao que os ouvintes desejam escutar. É aí que mora o perigo. O conflito psicoideológico, fascismo versus comunismo, que teria se encerrado naquela guerra e mais adiante com esfacelamento da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, transmutou-se e reencarnou-se.

A extrema direita no século 21 ganhou manchetes à medida que partidos defensores desse radicalismo, na maioria das vezes populistas, conquistaram o poder por meio do voto, paradoxalmente a ferramenta da democracia que eles mais abominavam. Vocacionados para o autoritarismo, com tendências à xenofobia e ao racismo, suas lideranças dominam as bolhas e põem fogo no rastilho de pólvora formado pelas dificuldades e inconformismos que o mundo moderno impõe aos indivíduos e às tribos.

Todavia, como afirmava Hanna Arendt, o mal menor continua sendo um mal. É preciso também apontar holofotes para agrupações antípodas que, sob o manto de combater o novo fascismo, usam estratégias herdadas dos defensores dos campos de trabalhos forçados no Gulag e da fome institucional do Holodomor. A milhares de quilômetros do epicentro dessas teses totalitárias, mesmo assim o Brasil sofreu as consequências das disputas ideológicas que tomaram o mundo. Ainda hoje, fruto delas, navega em uma embarcação que aderna a cada tempestade de opiniões.

Em um seminário da ABL cujo título era: O que falta ao Brasil? o embaixador Rubens Ricúpero respondeu a provocação com outra provocação. Disse ele: Um futuro pior que o passado? Iluminou o diplomata que talvez nos fugisse a esperança. Cabe destacar que a apresentação ocorreu em 2019, portanto, logo após a assunção de um governo de direita populista.

A guerra fria acabou, mas nossas lideranças continuam olhando no retrovisor uma história distante para justificarem ações atuais e futuras. Como fugirmos de um destino de insucesso se olhamos a história sem a preocupação de filtrá-la? Não é fácil responder. Ou os guias se modernizam ou viveremos sob caprichos de lideranças arcaicas, tietes do passado sem glória dos tiranos descritos por Rees.

Ao mesmo tempo, é preciso mudar os procedimentos como sociedade, as relações humanas e políticas, abrir-se a novas ideias ou a água do mar da insensatez tomará de vez o porão do navio que ainda nos mantém à tona. Encerrava o embaixador Ricúpero aquela palestra: sem o consolo das certezas ilusórias, depende apenas de nós, de nossa ação consciente, que os próximos 100 anos revertam o declínio, garantindo-nos um futuro melhor que o presente e superior ao passado.

Paz e bem.

Uma nova economia verde e o papel do Brasil

» VICTOR IOCCA
Diretor de Energia Elétrica na Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace)

As recentes declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em Davos, refletem a necessidade de o Brasil perseguir o inevitável: se integrar globalmente para contribuir com a nova economia, verde e sustentável. Esse movimento é uma oportunidade para o país deixar de ser uma economia eternamente em desenvolvimento e se tornar um pilar mundial relevante no desenvolvimento sustentável.

As demandas mais urgentes, como alimentos, minerais e energia renovável são insumos abundantes no território brasileiro. Nosso potencial supera o imaginável e nos coloca como principal postulante ao papel de líder nessa transição. Além disso, as turbulências nas cadeias de suprimento nos últimos anos levam a um novo arranjo no como e onde os produtos são manufaturados.

Nesse contexto, o país tem a oportunidade de promover um projeto de desenvolvimento sustentável com reindustrialização nacional, geração de empregos e redução das desigualdades sociais a partir de sua condição única para oferecer energia limpa, farta e barata. O desenvolvimento sustentável é urgente, pois diversos países estão investindo trilhões de dólares e euros na sua transição energética. O avanço dos nossos competidores e clientes, paralelo à inércia do Brasil, tende a sufocar ainda mais nosso crescimento com a perda da competitividade relativa da nossa matriz energética que é renovável, principalmente a elétrica.

Hoje a energia no Brasil é limpa e confiável, mas é cara. Para que ela seja barata, o primeiro passo, aproveitando o início de um novo governo, seria um grande acordo no qual as instituições políticas se comprometeriam a não criar ou ampliar subsídios e políticas públicas cujo custo é suportado pelas tarifas de energia.

O segundo passo seria corrigir as diversas distorções no setor de energia elétrica, eliminando gradualmente todos os subsídios existentes, as reservas de mercado e proteções na cadeia da energia. Para isso, o país também precisa avançar com a grande reforma do marco legal do setor elétrico, que está defasado, e os debates sobre sua modernização estão envelhecidos.

Na busca pelo protagonista nessa nova economia verde, não podemos simplesmente copiar ou seguir tendências, é preciso liderar a partir da nossa vocação energética. Nesse sentido, é importante adotar alternativas favoráveis à nossa atual realidade. Entender soluções de outros países é apropriado, mas não devemos tropicalizar qualquer iniciativa. Como exemplo, as eólicas construídas no mar, opção adotada por países que não têm espaço e ventos adequados em seus territórios, só deveriam ser adotadas no Brasil caso fossem mais competitivas do que as construídas em terra.

Outra tendência global, a corrida pelo hidrogênio verde, pode ser uma oportunidade para a economia brasileira se for bem aproveitada. A produção nacional desse novo produto demandará a instalação de geração de energia renovável em grandes volumes podendo, quiçá, dobrar a capacidade de geração do Brasil apenas para atender essa nova necessidade. O problema, no entanto, se instala caso essa nova produção continue recebendo os subsídios explícitos e implícitos hoje existentes e pagos por todos os consumidores. Ainda pior se o consumidor brasileiro acabar financiando a produção desse hidrogênio que será utilizado na descarbonização das indústrias europeias, por exemplo, tornando-as mais competitivas. Tal movimento, tornando nossa conta de luz ainda mais cara, não faria qualquer sentido.

Assim, com uma política equilibrada focada no desenvolvimento sustentável de todos os brasileiros, e não de segmentos específicos, o Brasil tem uma grande oportunidade para atrair investimentos industriais a fim de atender à crescente demanda global por produtos de baixa emissão, verdes. Perder essa onda seria condenar o país à irrelevância num debate em que deveríamos ser líderes.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Oi: Um processo de recuperação emblemático e totalmente privado

Causou-nos indignação o artigo publicado nesta coluna, no domingo, pois a recuperação da Oi, ao contrário do mencionado, tem sido feita de maneira integralmente privada. Os financiamentos do BNDES foram quitados na integralidade, com pagamentos que somaram quase R$ 5 bilhões em 2022.

O pedido de tutela antecipada à Justiça faz parte das ações da Oi em busca de sustentabilidade de longo prazo. Iniciado em 2016, o processo de recuperação nunca foi marcado por um escândalo de falência e tornou-se necessário diante de uma sucessão de acontecimentos que levaram a empresa a uma estrutura de capital e dívida incompatíveis com a capacidade de geração de resultados. Entre os fatos, vale citar as fusões com Brasil Telecom e Portugal Telecom e o ambiente regulatório, já desatualizado há muito tempo.

Cabe mencionar que a recuperação judicial é um mecanismo importante do capitalismo democrático e, se bem aplicada, tem um papel extremamente positivo no soerguimento de empresas com bons ativos e potencial de negócios, a exemplo dos casos da American Airlines, GM (com o aporte do governo norte-americano de mais de R$ 100 bilhões) e Hertz.

O caso da Oi é emblemático não apenas por ser uma das maiores recuperações da história, mas principalmente pelas imensas transformações, ainda em curso, que vem acompanhando a empresa. Entre elas, está a completa mudança na governança, com um novo quadro acionário e um time reconhecidamente idôneo e de reputação ilibada, que juntos fizeram uma revisão completa da estratégia e tem executado um plano em busca da sustentabilidade futura.

Realizamos algumas das maiores e mais complexas vendas de ativos do país, incluindo a operação móvel da companhia, além da criação da V.tal, uma das maiores empresas de rede neutra de fibra ótica do mundo. Desenvolvemos, quase do zero, a segunda maior base de banda larga por fibra ótica do país e uma das maiores operações de soluções para grandes empresas brasileiras: Oi Fibra e Oi Soluções.

A recuperação da Oi, no entanto, ainda precisa de ações adicionais, sobretudo por conta de fatores exógenos e não controláveis inerentes a qualquer plano de longo prazo, como a deterioração do ambiente macroeconômico, juros, câmbio e um declínio em ritmo ainda mais acelerado das receitas de telefonia fixa. A maioria dos principais credores financeiros da Oi é composta por fundos internacionais, e a discussão dessa reestruturação da companhia tem como premissa não impactar a operação de dia a dia.

Por fim, as notícias de ameaça de "intervenção" da Anatel dizem respeito apenas ao dever de ofício da Agência quanto ao acompanhamento da sabidamente deficitária concessão de telefonia fixa, nada tendo a ver com o BNDES, e para a qual a solução seria, sem dúvida, o equacionamento de obrigações e direitos entre Companhia e poder concedente, incluindo a arbitragem bilionária, iniciada pela Oi, que busca o ressarcimento dos efeitos do desequilíbrio econômico financeiro e insustentabilidade da concessão, nunca antes endereçados pelo Estado.

Eduardo Levy
Diretor de Relações Institucionais da OI

» A frase que foi pronunciada

"As plantas são mais corajosas do que quase todos os seres humanos: uma laranjeira prefere morrer a produzir limões, ao passo que, em vez de morrer, o homem comum prefere ser alguém que não é."

Mokokoma Mokhonoana

Aborto

» Grande oportunidade para discutir o aborto. Doutor Felipe Lopes e doutra Érica Guedes. Para quem tiver dúvidas ou certezas. O importante é participar. Em 18 de fevereiro. Inscrições pelo telefone 3326-1180.

Congresso

» A linguagem GPT de Inteligência Artificial começa a criar expectativas para os consultores legislativos do parlamento brasileiro. Questões como direitos autorais, extinção de profissões, educação, saúde. Está tudo começando e o interesse é fenomenal.

Na praia

» Por falar em interesse fenomenal, outra discussão de quem faz as regras recai sobre o financiamento de congressos de várias categorias profissionais. A partir de que ponto a ética é ultrapassada. E qual o nível da necessidade de aceitar favores escusos.

» História de Brasília

Vão tirar também os japoneses da Cidade Livre. Os que tinham granjas no Correio Vicente Pires serão transferidos para outras granjas, e receberão assistência técnica da Superintendência de Agricultura.
(**Publicada em 15/3/1962**)

Poluição impulsiona as superbactérias, alerta ONU

O controle de micro-organismos resistentes a antibióticos e a outros antimicrobianos disponíveis depende da redução de poluentes gerados principalmente pelas indústrias de medicamentos e pelo setor agrícola, mostra relatório das Nações Unidas

» PALOMA OLIVETO

Os setores farmacêutico e agrícola têm relação direta com a resistência antimicrobiana (RAM), um problema que poderá causar 10 milhões de óbitos anuais até 2050, a mesma taxa de mortalidade global por câncer, alertou o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnud). Um relatório divulgado ontem sobre as dimensões ambientais da RAM afirma que, sem combater a poluição causada pelas indústrias de medicamentos e pela atividade agrícola, é impossível reduzir o surgimento, a transmissão e a disseminação das cepas bacterianas e de outros micro-organismos que não respondem mais a nenhum antibiótico conhecido.

Para a economia, a resistência antimicrobiana, segundo o documento, poderá significar uma queda no produto interno bruto (PIB) de US$ 3,4 trilhões por ano, até 2030, jogando mais 24 milhões de pessoas para a pobreza extrema. As principais vítimas estão nas regiões globais menos desenvolvidas. "A crise ambiental de nosso tempo é também de direitos humanos e geopolítica", disse, no lançamento do relatório, Mia Amor Mottley, presidente do Grupo Global de Líderes sobre Resistência Antimicrobiana. "O relatório publicado pelo Pnuma é mais um exemplo de desigualdade, já que a crise da RAM está afetando desproporcionalmente os países do Sul Global", completou Mottley, primeira-ministra de Barbados.

Os antimicrobianos são agentes destinados a matar ou inibir o crescimento de micro-organismos e incluem antibióticos, fungicidas, antivirais e parasiticidas. Essas substâncias são amplamente utilizadas na área da saúde humana e animal, além da agricultura. Não se trata apenas de remédios, mas de uma série de produtos, incluindo sabonetes e desinfetantes ambientais, destaca o documento do Pnuma. Quando os patógenos deixam de responder aos tratamentos aos quais eram suscetíveis anteriormente, acontece o quadro de RAM.

A resistência pode ser natural ou adquirida (**Leia Para saber mais**). No último caso, é uma resposta evolutiva dos micro-organismos, que sofrem mutações para fazer frente às substâncias antimicrobianas. O aumento do uso de produtos para combater patógenos e de outros estressores, como metais pesados, cria as condições favoráveis para que isso aconteça. A RAM pode se desenvolver no trato digestivo de humanos e animais ou em meios ambientais (água e solo), além de fontes como esgoto.

"Uma área em que o uso de antimicrobianos tem impacto direto no meio ambiente é na agricultura", destaca Mathew Upton, professor de microbiologia médica da Universidade de Plymouth. "Embora a situação esteja melhorando em algumas partes do mundo, grandes quantidades de antimicrobianos são usadas para tratar e prevenir infecções em animais do setor pecuário. A poluição ambiental com resíduos contendo antimicrobianos é um risco importante que impulsiona a seleção de bactérias e fungos resistentes no futuro", diz Upton.

Boas práticas

O especialista destaca que o relatório do Pnuma, do qual ele não é autor, discute a necessidade de incentivar boas práticas de fabricação, venda e uso de antimicrobianos para reduzir a exposição ambiental. "O documento descreve como a criação aprimorada e outros métodos de prevenção e controle de infecções, como a vacinação, devem ser usados para reduzir infecções e a necessidade de uso de antimicrobianos, o que, por sua vez, limita a poluição ambiental. Isso é particularmente aplicável na aquicultura, que será uma importante fonte de proteína até 2050."

Em um momento de tripla crise planetária — padrões climáticos extremos, mudanças no uso da terra e poluição biológica e química —, o desenvolvimento e a disseminação das RAMs é crescente, avalia o Pnuma. "A poluição do ar, do solo e dos cursos de água prejudica o direito humano a um ambiente limpo e saudável. Os mesmos fatores que causam a degradação do meio ambiente estão piorando o problema da resistência antimicrobiana. Os impactos da RAM podem destruir nossos sistemas de saúde e a alimentação", disse Inger Andersen, diretora executiva do programa na ONU. "Reduzir a poluição é um pré-requisito para mais um século de progresso em direção à fome zero e boa saúde."

"A ciência sabe, há algum tempo, que a eficácia dos antimicrobianos está diminuindo à medida que bactérias, vírus e até mesmo parasitas e fungos se tornam resistentes aos tratamentos existentes", lembra Oliver Jones, professor de química no Instituto Real de Tecnologia de Melbourne, na Austrália. "O que, talvez, ainda não tenha caído na consciência pública é o tamanho do problema que isso pode ser para a sociedade em um futuro muito próximo, tanto em termos de saúde humana quanto de efeitos na agricultura. Então, é ótimo ver esse tópico recebendo alguma atenção", diz, citando o relatório do Pnuma.

Hospitais

Jones destaca que as pessoas tendem a pensar em resistência antibacteriana como um problema associado apenas a hospitais. "O que esse relatório mostra é que antibióticos e outros medicamentos que acabam no meio ambiente são um fator importante na disseminação da resistência a antibióticos e algo ao qual precisamos prestar atenção o quanto antes. Se vamos abordar o problema da resistência aos antibióticos, precisamos conhecer toda a gama de fontes do problema e seu risco relativo. Esse relatório é um passo bem-vindo nessa direção."

O relatório do Pnuma foi lançado um dia depois de um estudo financiado pela Fundação Bill e Melinda Gates afirmar que, globalmente, nos dois primeiros anos da pandemia de covid-19, 75% dos pacientes de Sars-CoV-2 foram medicados com antibióticos. Segundo a pesquisa, publicada na *eClinicalMedicine*, isso aconteceu mesmo com menos de 10% dessas pessoas apresentarem taxas de coinfecção bacteriana.

O levantamento foi feito com dados de 71 países, incluindo o Brasil. "Em um grande revés nos esforços globais para combater a resistência antimicrobiana, bilhões de doses excessivas de antibióticos podem ter sido prescritas e consumidas durante a pandemia. A hora de agir é agora", disse, em nota, Arindam Nandi, pesquisador do Population Council e coautor do artigo.

KEREM YUCEL

A pecuária tem nos antimicrobianos a principal ferramenta para tratar e prevenir infecções: autores defendem adoção de métodos aprimorados

O relatório publicado pelo Pnuma é mais um exemplo de desigualdade, já que a crise da RAM (resistência antimicrobiana) está afetando desproporcionalmente os países do Sul Global"

Mia Amor Mottley,
presidente do Grupo Global de Líderes sobre Resistência Antimicrobiana e primeira-ministra de Barbados

Para saber mais

Mutações genéticas

Quando as substâncias antimicrobianas são liberadas no meio ambiente, elas podem selecionar micro-organismos resistentes, ao mesmo tempo em que novos patógenos adquirem a habilidade de escapar dos mecanismos que levariam à sua eliminação. Isso acontece por mutação espontânea, aquisição e transmissão de elementos genéticos móveis (EGM) ou por meio de eventos de transferência horizontal de genes.

Os genes de resistência antimicrobiana (GRAs) são porções de DNA que codificam a resistência a um ou mais compostos usados em medicamentos e outros produtos usados para matar os micro-organismos. Ao longo do processo evolutivo, eles podem surgir naturalmente ou serem adquiridos. Locais como rios, lagos e oceanos, para os quais deságuam grandes quantidades de poluentes, são mais propensos a abrigar patógenos com as mutações.

Compostos biocidas e alguns metais pesados, muito comuns em resíduos industriais, podem criar uma pressão seletiva em espécies bacterianas que contêm múltiplos genes associados à resistência antimicrobiana. O zinco e o cobre, por exemplo, amplamente utilizados como suplementos alimentares na pecuária e controle de doenças, podem selecionar bactérias resistentes a drogas e aumentar sua sobrevivência em ambientes que contêm esses metais, como o trato gastrointestinal dos animais que se consumiram rações com os dois elementos.

*O contexto agrícola, o uso de herbicidas para controlar ervas daninhas na agricultura podem enriquecer os genes que conferem resistência, alterando os microbiomas do solo e contribuindo para o maior desenvolvimento de resistência antimicrobiana. Microplásticos também representam um problema, pois abrigam micro-organismos capazes de poluir o solo e os ambientes aquáticos. (**PO**)*

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma)

AMAMENTAÇÃO

Artigos pedem fim do "marketing irresponsável" de lácteos para bebês

Um marketing predatório da indústria de fórmulas lácteas para bebês pode explicar por que menos da metade das crianças em todo o mundo é amamentada com leite materno, segundo uma série de três artigos publicados na revista *The Lancet*. Os autores destacam que a regulamentação da propaganda desses produtos tem de ser "fortalecida com urgência e implementada adequadamente". Além disso, pedem um tratado jurídico internacional para "acabar com o marketing irresponsável de leite em pó e o lobby político, acompanhado por um apoio mais eficaz à amamentação em todo o mundo".

"A amamentação deve ser considerada uma responsabilidade coletiva da sociedade, não uma preocupação exclusiva das mulheres. Precisamos ver ações abrangentes em diferentes áreas da sociedade para melhor apoiar as mães a amamentar pelo tempo que quiserem", diz Nigel Rollins, coautor da série e pesquisador do Departamento de Saúde Materna, de Recém-nascidos, Crianças e Adolescentes da Organização Mundial da Saúde (OMS). "A venda de fórmulas lácteas comerciais é uma indústria multibilionária que usa o lobby político e um manual de marketing sofisticado e altamente eficaz para transformar o cuidado e a preocupação dos pais e cuidadores em uma oportunidade de negócio. É hora disso acabar."

Rollins destaca que os bebês têm maior probabilidade de sobreviver e desenvolver todo o seu potencial quando amamentados. "A amamentação promove o desenvolvimento do cérebro, protege os bebês contra desnutrição, doenças infecciosas e morte, além de reduzir os riscos de obesidade e doenças crônicas na vida adulta". Porém, conforme Rafael Pérez-Escamilla, da Escola de Saúde Pública da Universidade de Yale, nos Estados Unidos, as mulheres que desejam oferecer leite materno aos filhos enfrentam várias barreiras, incluindo falta de apoio no local de trabalho e marketing predatório de fórmulas lácteas. As vendas desses produtos aumentaram rapidamente nas últimas duas décadas, rendendo US$ 55 bilhões por ano, diz a série de artigos.

Petr Kratochvil/Divulgação

Segundo autores, benefícios têm pouca evidência científica

"Ciência pobre"

Os autores acusam a indústria de usar "ciência pobre", com poucas evidências de apoio, para convencer que as fórmulas lácteas favorecem o desenvolvimento infantil e podem solucionar diversos problemas de saúde. Os artigos destacam que muitos anúncios afirmam que esses produtos "aliviam a agitação, ajudam com cólicas, prolongam o sono noturno e até estimulam a inteligência superior".

Os rótulos usam palavras como cérebro, neuro e QI, com imagens que destacam o neurodesenvolvimento inicial, mas os estudos não mostram nenhum benefício desses ingredientes do produto no desempenho acadêmico ou na cognição de longo prazo, dizem os artigos. A série da *Lancet* também destaca a influência da indústria de fórmulas lácteas nas decisões políticas nacionais e nos processos regulatórios.

Os autores argumentam que as empresas de leite em pó também se valem da credibilidade científica ao patrocinar organizações profissionais, publicar artigos patrocinados em revistas especializadas e convidar líderes em saúde pública para conselhos e comitês consultivos, "levando a conflitos de interesse inaceitáveis dentro da saúde pública". (**Paloma Oliveto**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels.: 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

DEMOCRACIA SOB ATAQUE

Eduardo Naime comandava o Departamento Operacional da Polícia Militar quando ocorreram os atos terroristas na Praça dos Três Poderes. No momento dos ataques, ele estava num hotel fazenda, de acordo com os advogados de defesa

Coronel da PM e mais três policiais presos

» AMANDA SALES
» ARTHUR DE SOUZA
» JÚLIA ELEUTÉRIO

Um dia antes de completar um mês dos ataques terroristas nas sedes do Três Poderes, a Polícia Federal (PF) cumpriu, ontem, uma nova fase da Operação Lesa Pátria, com três mandados de prisão preventiva, um de prisão temporária e seis de busca e apreensão no Distrito Federal. O coronel Eduardo Naime, que, em 8 de janeiro, era chefe do Departamento Operacional da Polícia Militar (PMDF), foi um dos alvos.

Os mandados, expedidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF), fazem parte da quinta fase da operação, que busca prender envolvidos nos atos golpistas. A ação se concentrou em policiais militares suspeitos de omissão ou colaboração com os manifestantes. Todos os mandados de prisão foram cumpridos: um coronel, um capitão, um tenente e um major, todos da PM. A Corregedoria da corporação acompanha o processo de investigação. Procurada pela reportagem, a PMDF disse que não vai se pronunciar sobre o assunto.

O coronel Jorge Eduardo Naime Barreto (**confira Perfil**) ocupava a chefia do Departamento Operacional da Polícia Militar em 8 de janeiro. A PF cumpriu um mandado de busca e apreensão e outro de prisão preventiva contra Barreto. O coronel estava de licença no dia dos ataques — em um hotel fazenda, segundo nota de sua defesa. Mas, para os investigadores, o distanciamento seria proposital, para não se incriminado. Outro militar preso foi o major Flávio Silvestre de Alencar, suspeito de envolvimento na ação que facilitou o acesso dos vândalos ao prédio do STF. Ele seria um dos policiais que aparece em filmagens de uma câmera de segurança, em um carro da PMDF, pedindo o recuo de viaturas e policiais para longe da grade de contenção que segurava os bolsonaristas.

O ex-secretário de Segurança Pública Anderson Torres também está preso devido ao suposto envolvimento com os atos antidemocráticos. Na segunda-feira, a defesa do delegado federal pediu ao STF a revogação da prisão preventiva. Ontem, o ministro Alexandre de Moraes solicitou à Procuradoria-Geral da República (PGR) um parecer sobre o requerimento — até o fechamento desta edição, a PGR não se posicionou sobre o assunto. Além das autoridades presas, outras 47 pessoas do Distrito Federal estão detidas em presídios da capital do país. Doze acusados estão em liberdade, mas sendo monitorados por meio de tornozeleira eletrônica. No total, 920 pessoas permanecem na cadeia, de acordo com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seape).

Punição exemplar

Os fatos investigados constituem os crimes de: abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido. Para o professor da Unieuro e mestre em ciência política Rômulo Pinheiro, é preciso que haja punição exemplar a quem quer que tenha cometido os crimes. "Desde a amável senhorinha idosa, da cidade de Tubarão-SC (Maria de Fátima Mendonça), até os tubarões gestores da máquina pública em suas ações ou omissões", enfatiza.

De acordo com ele, "uma das principais queixas da maioria dos brasileiros é de que as coisas não funcionam no país em razão da impunidade". Mas Rômulo Pinheiro, destaca que "uma vez consideradas as ações como criminosas e havendo fartas provas quanto à ocorrência de tais atos, o momento se torna perfeitamente adequado a uma justa apuração dos fatos e punição exemplar a quem quer que tenha cometido os crimes".

O ex-interventor federal Ricardo Cappelli se manifestou de forma breve, por meio das redes sociais, onde compartilhou a postagem da PF sobre a operação: "A lei será cumprida". Procurado pela reportagem, o atual secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, disse que é necessário cautela nesse momento. "Está em fase de apuração. É preciso aguardar que todas as investigações sejam concluídas", ressaltou. "A SSP está em total colaboração, tudo o que está sendo pedido pela PF, a secretaria vem repassando", acrescentou o titular da pasta. Avelar destacou ainda que, além da operação da PF, existem inquéritos internos, realizados pelas forças de segurança locais.

Durante o cumprimento de agenda pública no Museu Nacional da República, a governadora em exercício, Celina Leão (PP), também comentou. "Os inquéritos estão acontecendo e existe a necessidade de buscar mais evidências. No que o governo puder, ele vai contribuir para que as investigações aconteçam e para que isso nunca mais se repita aqui no Distrito Federal", ressaltou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Até ontem, a Polícia Federal cumpriu 57 mandados na Operação Lesa Pátria. As investigações continuam

Mandados cumpridos na Operação Lesa Pátria (até dia 7/2)

37
Busca e apreensão

17
Prisão preventiva

3
Prisão temporária

Quem é quem?

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Anderson Torres
Era o secretário de Segurança Pública no dia dos ataques. O delegado da Polícia Federal está detido no 4º Batalhão da Polícia Militar, no Guará, desde 14 de janeiro, quando retornou dos Estados Unidos. Na segunda-feira, a defesa de Torres entrou com um pedido de revogação de sua prisão. Ontem, o ministro Alexandre de Moraes solicitou à Procuradoria-Geral da República (PGR) um parecer sobre o requerimento.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Coronel Fábio Augusto
Assumiu a função de comandante-geral da corporação em 19 de abril de 2022. Antes de ser nomeado, ele comandava a Subsecretaria de Operações Integradas da Secretaria de Segurança Pública. O coronel estava preso desde 11 de janeiro, mas foi solto na última sexta-feira, por determinação de Alexandre de Moraes.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Coronel Eduardo Naime
Era chefe do Departamento Operacional da PMDF. Ele estava de licença no dia dos ataques — em um hotel fazenda, segundo nota de sua defesa. Mas, para os investigadores, o distanciamento seria proposital, para não incriminá-lo.

Capitão Josiel Pereira César
Ajudante de ordens do Comando-Geral da Polícia Militar. Suspeito de se omitir no enfrentamento e colaborar com os atos golpistas.

STF/Divulgação

Major Flávio Silvestre
Envolvido na ação que facilitou o acesso dos vândalos ao prédio do STF. Ele seria um dos policiais que aparece em filmagens de uma câmera de segurança, em um carro da PMDF, recuando junto a outras viaturas para longe da grade de contenção que segurava os bolsonaristas

Tenente Rafael Pereira Martins
Também é acusado de omissão ou colaboração com os manifestantes.

Crimes investigados

- Abolição violenta do Estado Democrático de Direito;
- Golpe de Estado;
- Dano qualificado;
- Associação criminosa;
- Incitação ao crime;
- Destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

Perfil

Quem é Eduardo Naime?

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Jorge Eduardo Naime Barreto, 50 anos, é formado em direito pela Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal (2000) e tem bacharelado em segurança pública pela Academia de Polícia Militar de Brasília (1993). O coronel conta com especializações em segurança pública pela Universidade Federal da Paraíba (2009) e em direitos humanos pela Secretaria Nacional de Segurança Pública. Naime era comandante de Operações da PM, durante os atos golpistas de 8 de janeiro. O militar tinha pedido folga cinco dias antes dos ataques e estava fora da capital federal. A aprovação foi assinada pelo então comandante-geral da PM-DF, Fábio Augusto Vieira. O coronel foi chamado e precisou retornar às pressas para conter os invasores. Ele foi exonerado pelo ex-interventor federal Ricardo Cappelli, em 10 de janeiro, assim como Vieira.

» CPI definida

A Câmara Legislativa (CLDF) definiu, ontem, a presidência e a relatoria da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos ocorridos em 8 de janeiro, que investigará os episódios ocorridos neste ano, na sede dos Três Poderes da República. Os atos de 12 de dezembro de 2022 também serão apurados. O deputado distrital Chico Vigilante (PT) será o presidente e Jaqueline Silva (sem partido), a vice. João Hermeto (MDB) será o relator.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Movimento em defesa do retorno de Ibaneis

Reprodução

Quando se completa um mês do terrível episódio de invasão e depredação do patrimônio público na Praça dos Três Poderes, surge um movimento político entre aliados do governador afastado Ibaneis Rocha (MDB) para o seu retorno ao Palácio do Buriti. Parlamentares, até da oposição, têm se manifestado pela volta do chefe do Executivo reeleito no primeiro turno, prevista para ocorrer apenas em abril. A ideia é não buscar a via judicial e sim sensibilizar os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Bancada se une

Parlamentares do DF divulgaram uma manifestação pública com pedido de que o STF avalie o imediato retorno do governador Ibaneis Rocha (MDB) às suas funções à frente do Governo do Distrito Federal. Ibaneis está afastado desde 10 de janeiro por decisão do ministro Alexandre de Moraes, referendada pelo plenário do STF. "Ibaneis Rocha foi eleito pelo povo do Distrito Federal, em primeiro turno, e nós, representantes igualmente eleitos, consideramos urgente que sejam restabelecidas as suas funções para que a capital volte à sua normalidade", afirmam. Assinam a nota três senadores do DF, Damares Alves (Republicanos), Leila Barros (PDT) e Izalci Lucas (PSDB), e os deputados Bia Kicis (PL), Alberto Fraga (PL), Rafael Prudente (MDB), Paulo Fernando (Republicanos) e Júlio César (Republicanos), que está licenciado para exercer o cargo de secretário de Esporte e Lazer.

Petista não topa

Mila Ferreira/CB/D.A Press

A deputada Érika Kokay (PT) não concordou com a nota de apoio à volta de Ibaneis.

Joaquim

O deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL) também se manifestou pelo retorno de Ibaneis.

Medo

Depois das prisões de policiais militares pela invasão dos prédios da Praça dos Três Poderes, nunca mais a PM do DF será a mesma. O medo de falhar é grande na corporação.

Ato contra o golpismo

Ed Alves/CB/ D.A Press

Servidores do Congresso Nacional vão promover hoje, quando a invasão da Praça dos Três Poderes completa um mês, o evento que está sendo chamado de "O caminho inverso: Ato pela Democracia". Será a partir das 14h, hora aproximada do início dos ataques aos prédios do Congresso, Planalto e STF. O movimento terá início no Salão Negro, primeiro espaço invadido e que une Câmara e Senado. Na programação, está prevista a participação dos corais dos órgãos do Legislativo — Câmara e Senado, além do TCU — que cantarão o hino nacional brasileiro. Por fim, o ato culminará no gramado em frente ao Congresso onde a palavra Democracia e a bandeira nacional serão abraçadas pelos participantes. O ato está sendo convocado pelo Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo (Sindilegis), Organização dos Estados Americanos, com apoio da Flap Comunicação, Associação Brasileira de Comunicação Pública, ZAC Consultoria, Instituto Conecta e Bússola Tech.

À QUEIMA-ROUPA

SENADOR IZALCI LUCAS (PSDB-DF)

Reprodução/TV-Brasília

"A aproximação com Ibaneis é natural, no sentido de que nós defendemos, acima das questões pessoais, o DF"

O senhor foi adversário e crítico do governador Ibaneis Rocha no primeiro mandato e na campanha. Agora lidera uma frente em defesa da volta dele. O que houve?

Tenho que reconhecer. Ele foi eleito pela maioria da população e, afinal de contas, quem não pode perder é o Distrito Federal. O afastamento do governador prejudica a governabilidade e nós, como representantes da população, e como membros da bancada do DF, temos noção do prejuízo que é o afastamento de um governador. Por isso, lideramos essa frente em defesa da volta dele. Não dá para afastar um governador com uma canetada, mesmo confirmada depois pela maioria do plenário. Já se passou um mês e não tem prova nenhuma de que houve algum erro, intenção ou dolo.

Acha que o afastamento foi injusto?

Não é questão de ser justo ou injusto. Acho que naquele primeiro momento, tinha que afastar mesmo, para apurar se houve por parte do governador qualquer participação daqueles fatos que ocorreram no dia 8, que foram horríveis, com destruição do patrimônio público. Mas tudo leva a crer que não houve intenção, não foi proposital. Então, agora é justo o retorno imediato do governador.

Defende também a revogação da prisão do ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Anderson Torres?

Depende das provas. Não conheço o processo, não vi o depoimento nem provas. Mas se não houver prova concreta até agora de que houve participação nos eventos do dia 8, tem que liberar mesmo.

Acredita numa aproximação com Ibaneis depois desse episódio?

A aproximação com Ibaneis é natural, no sentido de que nós defendemos, acima das questões pessoais, o DF. Aquilo que é melhor para o DF a gente sempre apoiou, sempre ajudou. E nesse momento agora que Brasília está passando, com afastamento do governador, com a intervenção, com essas medidas pré-anunciadas, temos de estar todos juntos. Tenho conversado muito com a governadora em exercício, Celina Leão, e tenho buscado ajudar de todas as formas. E não será diferente com o retorno do governador. Minha intenção é e sempre foi de ajudar o DF. Naquilo que eu puder estou sempre à disposição.

SÓ PAPOS

"Posso chamar os Correios, que é uma empresa de logística, e dizer para criar um aplicativo e substituir. Aplicativo se tem aos montes no mercado"

Ministro do Trabalho, Luiz Marinho, *em entrevista ao Valor Econômico, sobre possibilidade de a Uber deixar o Brasil por causa da proposta de regulamentação do serviço por aplicativos.*

Evaristo Sa/AFP

"É isso aí! Chama o Serpro para fazer iPhone, a Dataprev para ficar no lugar do Google, a FAB para fazer transporte de passageiros e a EBC no lugar de todas as tevês privadas. Daí, é só trocar o nome do país para Coréia do Oeste e pronto! "O Estado sou eu""

Senador Ciro Nogueira (PP-PI), *ex-ministro da Casa Civil do governo Bolsonaro*

Evaristo Sa / AFP

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CARNAVAL / Secretarias da Mulher e Segurança Pública preparam ações para combater abusos. O presidente da Liga dos Blocos Tradicionais, Jean Costa, destaca que a Polícia Militar "tenha postura preventiva e combativa" nos dias de festa

Pelo fim do assédio na folia

» CARLOS SILVA*

Com a chegada do carnaval, começam também as preocupações com a segurança na folia, especialmente com o público feminino. A Liga dos Blocos Tradicionais espera que cerca de 1,2 milhão de pessoas participem das festas e, em parceria com os órgãos do GDF, combaterá o assédio nos blocos.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), ainda será realizada reunião para determinar os locais e as ações que acontecerão durante os bloquinhos de carnaval. "Assim como em todos os eventos deste tipo ocorridos no Distrito Federal, o planejamento está sendo constituído com a participação de todas as forças de segurança. Assim que for concluído, será amplamente divulgado", informou o órgão.

Além das ações de coerção de crimes, este ano há planos para ações de conscientização do público. A Secretaria da Mulher do DF informou que durante o período de Carnaval distribuirá cartazes em pontos de grande circulação do DF, a serem definidos em reunião com o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar). A pasta explicou que as peças trarão orientações educativas e contatos de onde procurar ajuda em caso de problemas.

#CBFOLIA 2023

Ontem pela tarde, a Liga dos Blocos Tradicionais de Brasília esteve em reunião com a SSP-DF para discutir os ajustes finais para as festividades. Ao **Correio**, o vice-presidente do grupo, Jean Costa, disse que está com boa expectativa para o Carnaval deste ano, em relação à segurança pública. "Tivemos várias reuniões para discutir os últimos detalhes. Todos os órgãos estão bem planejados. Esperamos que a polícia seja atuante e tenha postura preventiva e combativa", disse.

Costa também informou que o diálogo com as duas pastas foi fundamental para o planejamento das ações e aproveitou para tranquilizar o público feminino que pretende festejar nos tradicionais bloquinhos da capital. "As mulheres podem ficar tranquilas para festejar".

Arquivo Pessoal

Órgãos se unem para evitar que mulheres sejam vitimadas por atitudes indesejadas nos blocos do DF

Traumas no carnaval

A gerente de marketing Thaís Alencar**, 28 anos, moradora do Jardim Mangueiral, participou de bloquinhos de carnaval entre 2017 e 2020. Além de curtir a festa, ela aproveitou para vender bebida e conseguir uma renda extra. Mas as festas passadas também carregam consigo memórias ruins de tentativas de assédio. Ela relata que algumas situações poderiam ser sutis e estar numa linha tênue entre o excesso de insistência e a falta de noção.

"Nunca esqueço os puxões de braço para os homens falarem comigo algo que não tinha a ver com as bebidas vendidas, as passadas de mãos, os pedidos de beijos em mim e quando recusados, querendo justificativas, as cantadas desnecessárias e também pedidos para que eu bebesse junto com eles, a fim de que eu ficasse bêbada o bastante para sei lá o quê... mas não termina aí né? Eles querem saber o "preço" da gente. Sim, eles me perguntavam quanto eu custava", relembrou.

Com tantas experiências ruins, a folia terminou antes mesmo de começar. "Preferi parar de curtir o carnaval de rua por me sentir insegura de enfrentar essas situações novamente. Na pandemia acabei me deparando com um quadro de ansiedade e lembrar desses casos me geram desânimo em ir pra rua curtir e acabar tendo que lidar com essas coisas e o sentimento que fica depois", lamentou.

***Estagiário sob supervisão de Suzano Almeida**
****Nome fictício usado para preservar a segurança da fonte**

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Política na era da internet

Bomba! Neste momento dramático, esta coluna conseguiu uma entrevista mediúnica exclusiva com o escritor, filósofo e semiólogo italiano Umberto Eco (1932-2016). Ele explica porque na internet os idiotas têm a mesma voz que um Prêmio Nobel.

Por que o senhor critica de maneira tão contundente as mídias sociais?

As mídias sociais deram o direito à fala a legiões de imbecis que, anteriormente, falavam só no bar, depois de uma taça de vinho, sem causar dano à coletividade. Diziam imediatamente a eles para calar a boca, enquanto agora eles têm o mesmo direito à fala que um ganhador do Prêmio Nobel.

Qual a contribuição da internet para a política?

O populismo midiático. Significa apelar diretamente à população por meio da mídia. Um político que domina bem o uso da mídia pode moldar os temas políticos fora do parlamento e até eliminar a mediação do parlamento.

A internet tornou as pessoas mais bem informadas?

A internet não seleciona a informação. Ela ainda é um mundo selvagem e perigoso. Tudo chega, abruptamente, sem hierarquia.

Mas não alimenta a sede de informação?

A imensa quantidade de coisas que circula é pior que a falta de informação. O excesso de informação provoca a amnésia. Informação demais faz mal. Quando não lembramos o que aprendemos, ficamos parecidos com animais. Conhecer é cortar, é selecionar.

A internet substituiu o jornalismo?

A internet pode ter tomado o lugar do mau jornalismo. Se você sabe que está lendo um jornal como *El País*, *La Repubblica*, *Il Corriere della Sera*…, pode pensar que existe um certo controle da notícia e confia. Por outro lado, se você lê um jornal como aqueles vespertinos ingleses, sensacionalistas, não confia.

E com a internet?

Com ela acontece o contrário: confia em tudo porque não sabe diferenciar a fonte credenciada da disparatada. Basta pensar no sucesso que faz na internet qualquer página web que fale de complôs ou que invente histórias absurdas: tem um acompanhamento incrível, de internautas e de pessoas importantes que as levam a sério.

E como o jornalismo impresso poderia se contrapor à internet?

Um jornal que soubesse analisar e criticar o que aparece na internet hoje teria uma função.

A arte pode ser uma alternativa às ilusões do mundo virtual?

A arte só oferece alternativas para quem não está preso aos meios de comunicação de massa.

Os livros também não podem produzir ilusão?

Os livros não foram feitos para serem acreditados, mas para que os questionemos. Quando lemos um livro, devemos perguntar a nós próprios não o que diz, mas o que significa.

»Entrevista | **ÁLVARO SILVEIRA JÚNIOR** | PRESIDENTE DO SINDIATACADISTA-DF

Empresário afirmou, em entrevista ao *CB.Poder*, que o GDF é um grande parceiro e trabalha na solução para regulamentar o funcionamento de empresas do setor em terrenos às margens de rodovias. Outra demanda é a redução de impostos

Regularizar áreas é prioridade

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

A regularização de áreas às margens de rodovias para a instalação de empresas de atacado é uma das principais pautas deste setor no Distrito Federal. Em entrevista ao jornalista Roberto Fonseca, no CB.Poder *— parceria entre* **Correio** *e* TV Brasília, *o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do DF (Sindiatacadista-DF), Álvaro Silveira Júnior, afirmou que o governo do DF é um grande parceiro e que está encaminhando uma solução para o problema. Ele também comentou sobre a necessidade da aprovação da reforma tributária o quanto antes e disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva está correto em reclamar das taxas de juros.*

Mariana Lins/CB/D.A Press

Quais são as principais demandas do setor atacadista do DF hoje?

Agora, temos que estar focados na reforma tributária, porque parece que, depois de 20 anos, pelo menos, existe uma luz de pegar as duas que estão no Congresso e convergir para uma só. Não quero nem discutir qual é a melhor e a pior. Mas nós precisamos fazer alguma coisa. Se a gente simplificar os tributos, simplificar a vida do empresário, já ajuda. Se a gente conseguir aprovar essa reforma (no primeiro semestre) vai ser uma grande vitória, um grande começo do novo governo.

Que pontos precisam ser discutidos na reforma tributária?

Pela primeira vez está tendo uma sinergia entre o que pensam os estados, os municípios e o governo federal, porque não existe reforma sem perda e sem ganho. Acho que, pela primeira vez, a gente consegue ter esse ambiente. O mais importante para nós é que tenha uma simplificação. À medida que a arrecadação vai crescendo nominalmente você pode diminuir na carga. Acho que não tem como falar hoje numa reforma tributária para diminuir carga. Eu não acredito nisso. Você tem X, mas à medida em que isso vai crescendo você pode começar a diminuir. Você tem impostos que são muito danosos, como o IPI, né? O governo anterior começou acertadamente, tirando muito essa questão do IPI. É um imposto que penaliza muito o mais pobre e para nós — sem perder o foco de controle de inflação —, porque o maior câncer para os mais pobres é a inflação.

O que seria a simplificação de tributos ?

Por exemplo, você tem vários impostos sobre consumo — IPI, PIS, COFINS, ICMS. Então, você tem que fazer um só, ou faz um federal e um estadual/municipal, para que você tenha os ganhos e, a partir daí, comece a evoluir para facilitar a vida da empresa. Temos um problema grande no mercado. As pequenas e microempresas hoje têm uma boa proteção, que é o Simples. E as grandes têm o ganho de escala. Agora, por exemplo, o médio paga imposto de grande e tem venda um pouquinho melhor do que a do pequeno. Então, se nós não fizermos uma rampa de subida nisso, não vamos melhorar a nossa economia, porque quem gera emprego não são as grandes empresas. As grandes empresas geram renda, arrecadação. Mas de cada 10 empregos, oito são gerados por pequenas e médias empresas. E temos, na minha opinião, que desonerar ao máximo a folha de pagamento. Não pode uma empresa de varejo pagar um tributo como o INSS parecido como ele paga o ICMS. A empresa de varejo tem que pagar bastante ICMS, que é a compra e a venda dos seus produtos. Agora, tudo que você gera de emprego, quando você tem uma carga pesada, você não está estimulando o emprego, é dinheiro que você tira do seu colaborador e passa para o estado. Acho que nós temos que encontrar um meio de desonerar ao máximo tudo que fala em geração de emprego e tributar as outras fases da cadeia — seja o consumo, seja o imposto de renda. Acho que os técnicos lá têm capacidade de desenvolver esse estudo.

> **O maior câncer para os mais pobres é a inflação"**

> **Temos que encontrar um meio de desonerar ao máximo tudo que fala em geração de emprego"**

O que o governo do DF pode fazer para ajudar o comércio atacadista?

O governo sempre foi um parceiro muito forte do sindicato. O Sindiatacadista talvez seja o sindicato que mais precisa destas questões tributárias, que a gente está envolvido. Isso é um diferencial, às vezes, de abrir um atacado aqui ou em outro estado. Temos um tema hoje em relação ao qual o governo está nos ajudando bastante, que é como nós vamos regularizar as margens das rodovias para que a gente possa ter atacado. Isso no Brasil todo é normal, você vê atacado e, às vezes, alguma fábrica. Então, em Brasília há algumas questões legais, mas o governo já se comprometeu conosco e está encaminhando essa solução. Às vezes, o atacado não precisa ser ajudado com um terreno, porque, muitas vezes, as áreas são grandes, não tem condição de o governo fomentar isso. Mas só dele permitir regularizar essas áreas já é uma ajuda muito grande para que possamos desenvolver a nossa atividade.

Como regulamentar isso?

A regulamentação tem de partir do Executivo e, depois, ir para a Câmara Legislativa. Hoje é proibido. Às vezes, essas áreas são rurais, como a saída de Santa Maria, o corredor de Sobradinho. A gente quer que algumas dessas áreas possam ser transformadas em comerciais atacadistas. Não é varejo. É realmente uma função de atacado. Como nós geramos muitos empregos nesta faixa, você vai ter o seu funcionário mais próximo de casa. Então, é uma ajuda social, porque o cara vai trabalhar mais perto da casa dele, não vai precisar nem usar transporte público, pode usar bicicleta e outros meios alternativos.

O Copom manteve a taxa de juros em 13,75% e o presidente Lula fez fortes críticas à direção do Banco Central. Como a taxa de juros influencia o setor atacadista?

Influencia não só o setor atacadista, mas a economia como um todo. A independência do Banco Central é um ganho para sociedade. Como eu acho também que o presidente Lula está correto em reclamar. Tudo que é extremado é ruim. Então, é importante que parta do presidente da República essa discussão com o Banco Central. Quando você cria essa zona de desconforto, é bom para a sociedade. Será que a gente precisaria mesmo estar com essa taxa desse tamanho? Hoje, temos o maior juro real do mundo. (...) Ele (Lula) sabe que o juro alto é inibidor do crescimento econômico e nós só vamos sair do outro lado do rio se a gente tiver crescimento econômico para criar empresas, criar emprego, renda, arrecadação, fazer a roda girar. Porque se você pensar hoje no juro que parte de 13,75%, financiamento de bem durável é praticamente impossível.

O senhor é a favor do subsídio dos combustíveis? Por que a gente estava vendo a gasolina R$ 7?

Você paga preço internacional pelo combustível. A gente tem que discutir quais os produtos serão mais tributados e quais serão menos tributados. Acho que combustível é um bem de primeira necessidade, principalmente o diesel. Como você tem produtos alimentares, você tem produtos farmacêuticos. No meu entendimento, esses produtos têm que ter uma carga tributária menor. Mas se você vai ter menor aqui, vai ter que anelar mais de outro lado. Então, acho que é preciso discutir agora essa reforma tributária, o que que tem que pagar mais e o que que tem que pagar menos, o que é melhor para a sociedade, o que vai gerar menos inflação e mais economia.

O que esperar para 2023?

Começou de uma maneira muito triste, mas eu tenho muita fé neste ano. Acho que nós temos um novo governo federal, temos a continuidade do governador aqui. Então, a gente espera que esses atores políticos logo entrem em conciliação para que o Brasil se desenvolva e o Distrito Federal também.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 7 de fevereiro de 2023

» Campo da Esperança

Afra de Albuquerque, 82 anos
Benevaldo Cardoso de Almeida, 68 anos
Dionizio José dos Santos, 10 anos
Edite do Ceu Faial Jacques, 89 anos
Eva Pereira da Costa Santos, 66 anos
José dos Santos Carvalho, 93 anos
Luis Cláudio Martinez Lopes, 60 anos
Maria Miraci de Carvalho Silva, 86 anos
Nathalia Mara Henriques Gomes Cortez Toledo, menos de 1 ano
Paulo Jorge Fernandez Sallorenzo, 72 Anos

» Taguatinga

Aldenise Ferreira de Sousa, 44 anos
Antônio Tavares Filho, 72 anos
Carlos Antônio dos Santos, 66 anos
Carlos Lopes da Silva, 61 anos
Domingas Martins Costa, 53 anos
Filomena Patricio Rodrigues, 76 anos
Giovana Lopes de Assis, 19 anos
José Cicero Bento, 77 anos
José de Anchieta Costa, 66 anos
José Ribeiro de Lima, 70 anos
Odair José Martins de Sousa, 49 anos
Ravy Lucca Pereira Vieira, menos de 1 ano
Roberto Gonçalves Borges, 80 anos
Valdenir Correia Duarte, 78 anos

» Gama

Antônio Lazaro de Souza, 66 anos
Emetio Bispo de Souza, 75 anos
Leonor Lavinia da Silva Santos, menos de 1 ano
Maria de Lourdes Guimarães, 84 anos
Miguel Ferreira Mendes, menos de 1 ano

» Planaltina

Eunilio Pereira da Silva, 66 anos
Juarez Alves de Freitas, 82 anos

» Brazlândia

Alberto Lorena, 81 anos
Cleidison Pereira da Silva, 37 anos

» Sobradinho

Luiz Oliveira Loiola, 10 anos

» Jardim Metropolitano

Anair Porfírio Ferreira, 80 anos
Luciana Dias Gomes de Oliveira, 50 anos
Luiz José dos Santos, 81 anos
Eronides da Silva Sousa, 63 anos
Ary Pereira Barbosa, 85 anos (cremação)
Francisco Helder Marinho Rocha, 70 anos (cremação)
Eduardo Sobral Schlobach, 77 anos (cremação)
Sandra Regina da Silva Pinto, 62 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Sucesso não é o final; falhar não é fatal: é a coragem de continuar que conta
Winston Churchill

Com alta de juros, explode inadimplência das pequenas empresas

O Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), que era para ser um socorro ao segmento, virou pesadelo para milhares de empreendedores no país. Os que contraíram crédito em 2020, no auge da pandemia, estão, na sua maioria, inadimplentes. Correm risco de fecharem as portas devido a elevação nos últimos anos da taxa de juros que tornou como impagáveis as dívidas com o programa. De 3% passou para 13% no período. Esse tipo de situação corrobora os ataques do presidente Lula ao Banco Central, por manter os juros em patamar elevado.

Reunião no MDIC

A preocupação com a sobrevivência de milhares de empresas no país levou o presidente da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas (Conampe), Ercílio Santinoni, ao MDIC. Ele se reuniu com o Secretário Nacional de Micro e Pequenas Empresas, Milton Coelho (PSB). O ex-superintendente do Sebrae no DF e membro do PSB Valdir Oliveira também participou do encontro. Juntos estudam formas de garantir mais crédito ao setor e condições para os pequenos empresários consigam renegociar as dívidas.

A crise com o Banco Central

Os juros altos são pivô, no momento, da crise de Lula e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com o Banco Central.

Divulgação

Posse na Abrasel

Dois Ellis Filmes/Divulgação

O empresário do setor de gastronomia Beto Pinheiro será reconduzido, hoje, à presidência da Abrasel/DF para o triênio 2023/2026. A posse será marcada por um evento de confraternização no Coco Bambu do Lago Sul, onde ele é um dos sócios. Terá a presença de autoridades e representantes do setor.

Ed Alves/CB/D.A Press

Mauro Pimentel/AFP

Kassab dá aula de economia a Lula

Reforma Tributária precisa estar aliada à Reforma Administativa. Banco Central tem de permanecer independente. E o presidente da República não deve se manifestar publicamente sobre juros e inflação para não desencadear reações indevidas no setor produtivo. "É preciso esclarecer quem é o tal do mercado. São os investidores, aqueles que investem no país", frisou o presidente do PSD, Gilberto Kassab, dizendo que o presidente Lula não pode afugentá-los com suas declarações. Esses ingredientes fazem parte da receitinha do líder do PSD, ex-ministro do governo Temer e atual secretário de Governo de Tarcísio de Freitas em São Paulo para o petista.

Contra taxação de dividendos

Kassab afirmou também ser contra a volta da taxação de lucros e dividendos, proposta apresentada pelo ex-ministro Guedes e que tem apoio do atual governo.

Mal-estar

Ed Alves/CB/D.A Press

Kassab, no entanto, reiterou apoio do partido a Lula. As declarações à imprensa repercutiram num momento em que há um mal-estar entre Lula e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Pois o petista criticou os altos juros no país e afirmou que "entre o mercado e as pessoas que passam fome fica com as que estão em vulnerabilidade social".

"Não é cala-boca"

Kassab fez questão de não parecer deselegante com Lula ao fazer as observações. "Não estou dizendo para o presidente calar a boca. Isso seria desrespeitoso. O que estou dizendo é que um presidente, seja ele qual for, já colabora muito com a economia se não se manifestar sobre certos temas", salientou.

Reprodução Redes Sociais

Sesc traz Xande de Pilares

Brasília conquistou, nos últimos anos, antes da pandemia, destaque no circuito carnavalesco nacional. Atrações do Rio e de Salvador passaram a se apresentar também na capital federal. E, no próximo domingo, tem grito de carnaval no Setor Comercial Sul, a partir das 16h, com Xande de Pilares. O evento, aberto ao público, está sendo organizado pelo Sesc/DF e também dará palco ao samba brasiliense, com bateria da Aruc e os grupos 7 na Roda e Elas que Toquem.

VIOLÊNCIA

Assassinado por três cervejas

Um colombiano de 31 anos foi morto com 15 facadas depois de um desentendimento em uma distribuidora de bebidas, na Estrutural, em janeiro. Ontem, a Polícia Civil do Distrito Federal prendeu os dois suspeitos, que confessaram o crime

» DARCIANNE DIOGO

Três garrafas de cerveja motivaram o assassinato do colombiano Gustavo Adolfo Suares Betancur, 31 anos, esfaqueado 15 vezes na Estrutural. Na manhã de ontem, policiais civis da 8ª Delegacia de Polícia (SIA) cumpriram mandados de prisão e de busca contra os dois autores, de 23 e 36 anos. Na delegacia, a dupla confessou o crime.

O homicídio ocorreu na madrugada de 22 de janeiro, na Quadra 1 da Estrutural. Gustavo era morador da região, trabalhava em uma marmoraria e costumava frequentar os bares da cidade. Horas antes de ser morto, o colombiano foi até uma distribuidora de bebidas e encontrou um dos autores, o de 36 anos. Os dois se conheciam, de vista, de locais frequentados anteriormente.

Em depoimento, o suspeito contou que a vítima pediu para sentar junto a ele no estabelecimento. Depois, Gustavo pediu duas cervejas. "O autor saiu do local e a vítima pediu mais uma cerveja e disse à namorada do suspeito para colocar na conta dele", afirmou o delegado-adjunto da 8ª DP, Thiago Peralva.

O crime

O suspeito de 36 anos se juntou ao comparsa e os dois foram a uma festa no Cruzeiro. Ao retornarem, eles passaram em casa e tomaram mais cerveja. Quando a bebida acabou, foram novamente à distribuidora, onde reencontraram Gustavo. Uma das imagens das câmeras do circuito interno de segurança mostrou o momento em que autores e vítima saem do local por, pelo menos, duas vezes e vão para a lateral do comércio.

Pelas imagens, em princípio, os três conversam. Foi neste momento que, ao ser questionado sobre o porquê teria colocado a cerveja em sua conta, um dos suspeitos dá uma facada contra Gustavo. Outra filmagem mostra o colombiano correndo pela via. Ferido, ele é perseguido pelos criminosos, que estão em um Gol branco. Ao alcançar a vítima, a dupla para o carro, um deles desce do veículo e desfere cinco golpes de faca contra o colombiano. Após cair, a vítima é atingida com mais 10 facadas dadas pelo segundo autor, que vestia camisa branca, calça jeans e boné preto.

De acordo com o delegado, três dias após o crime, um dos assassinos fugiu do DF e passou a morar em Valparaíso de Goiás. Na manhã de ontem, a PCDF prendeu os dois na Estrutural e na cidade goiana.

PCDF/Divulgação

Imagens mostram o momento em que a vítima corre, ferida, para fugir dos dois autores do homicídio

HOSPITAL DE BASE

Ato contra a volta para a SES

» ISAC MASCARENHAS*

Servidores do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF) se reúnem hoje, às 7h, para um abraço coletivo no Hospital de Base (HB). O ato simbólico acontece contra o pedido do GDF de devolução dos profissionais para a Secretaria de Saúde (SES). A decisão determina a volta de todos os servidores para a pasta de origem em até quatro meses, sob risco de ter os salários suspensos. Para os manifestantes, porém, a ordem foi mal planejada, uma vez que não explica quais profissionais serão transferidos e nem para onde irão.

De acordo com o presidente do Sindmédico-DF, Gutemberg Fialho, ainda não se tem ideia de quantas pessoas serão realocadas. A única certeza é que a população poderá ficar sem atendimento, já que a decisão não informa se os servidores serão substituídos. "No Hospital de Base tem profissionais com 20 anos de experiência, com especialidades que não tem facilidade no mercado. É necessário tempo para a substituição, para não prejudicar o paciente", explica.

Entre os médicos, o clima é de pessimismo. Se transferidos para unidades menores, sem estrutura apropriada, não poderão executar seu trabalho adequadamente. "Os pacientes vão ficar sem atendimento especializado. Estamos falando de cirurgia cardiovascular, de psiquiatria, de oncologia", analisa Fialho.

Ontem, o deputado Jorge Vianna (PSD) apresentou um projeto de lei para suspender a ordem de devolução e determina a volta imediata dos profissionais afastados. "Não terão profissionais especializados a serem contratados tão rápido", justificou ao **Correio**.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

360 Graus

por Jane Godoy

"O importante não é saber quantos anos nós vamos viver, mas quanta vida vamos colocar nos nossos anos"

Silvana Goulart Duarte

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Fotos: César Rebouças e Rosemary Martins/Divulgação

"De mãos dadas pela estrada da vida"

Muita emoção durante a celebração da renovação dos votos de sete anos de casamento dos estilistas Fernando Peixoto e Patrick Noronha, que ocorreu no sábado (5), no monumental espaço de festas Maastik Eventos. Embevecidos, os convidados presenciaram a revelação da forma mais espontânea, segura e sincera sobre o que existe entre duas pessoas que se amam de verdade e que, depois de anos de compartilhamento da vida e do trabalho, resolveram renovar os votos entre os familiares e os 200 convidados, um mix de amigos, parceiros profissionais, tanto de Brasília quanto de Goiânia, onde a dupla atua ditando a moda.

O resultado foi uma festa, com momentos marcantes e emocionantes, que jamais será esquecida, tanto pela riqueza dos detalhes, quanto pela beleza do cenário e o clima de cumplicidade que o casal deixava transbordar por onde passava, naqueles espaços decorados por Kaká Fagundes, com o Hanna Bufê, de Goiânia.

A entrada de Patrick foi ao som da Toccata Web, envergando um traje de renda francesa, inteiramente rebordado com cristais Swarovski em tons prata e rose gold, com um cauda de três metros de comprimento, de tule francês plissado manualmente. Fernando Peixoto usou um terno preto em tela de Swarovski, com uma blusa de renda francesa bordada com cristais. As alianças e jóias foram desenhadas por Deise Aviz, com um aparador com 7 diamantes, simbolizando cada ano do casamento.

A cerimônia foi celebrada pela juíza de paz Luciana Rocha, que contou toda a história de Fernando e Patrick. Após a cerimônia eles fizeram uma apresentação de dança, sendo muito aplaudidos, alegrando ainda mais os convidados que, depois do magnífico jantar e dos doces e bem casados de Maria Amélia Doces foi surpreendido pela apresentação da cantora Gretchen e o marido, o músico Esdras de Souza. Todos dançaram e se divertiram ao som dos sucessos da carreira da artista, enquanto Sávio e Sônia cuidavam de todo o cerimonial.

Fernando Peixoto e Patrick Noronha confirmam seus votos

Os pais do Patrick Noronha: Wilson Sousa e Iracema Noronha.

Os pais de Fernando Peixoto: Maria Eterna e Sebastião da Silva

As damas de honra: Elisângela, Eliana e Elaine Silva

Catharina Aviz, Cacá Fagundes, Kelli Camargos e Deise Aviz

Lívia Milhomem e Flávio Penha

Victor Benevenuto e Rafaela Dias

Jakeline Alessi, Carla Souza, Francisco Matos e a maestrina (Toccata) Kathia Pinheiro

A cantora Gretchen e o marido, saxofonista Esdras de Sousa

A celebrante e juíza de paz Luciana Rocha

Usi Argolo e Caio Henrique

TRAGÉDIA / A Embaixada da Turquia em Brasília já mobiliza doações financeiras para ajudar os atingidos pelos tremores no país. Sírios moradores da capital falam da angústia de acompanhar as notícias a distância

Turcos e sírios do DF apreensivos

» NAUM GILÓ

A Embaixada da República da Turquia em Brasília está mobilizando doações financeiras para os atingidos pelo forte terremoto que atingiu o país na última segunda-feira. "Nesta fase, nenhuma ajuda física será enviada por aviões. No entanto, doações financeiras podem ser fornecidas às instituições relevantes, se alguém desejar", informou a embaixada, em nota. Os interessados em ajudar as vítimas da catástrofe, que também atingiu o noroeste da Síria, podem doar pelos links no site da embaixada, que dão acesso aos sites de três instituições que estão fazendo o trabalho de aplicar os recursos nas áreas e populações mais afetadas.

O primeiro tremor teve o epicentro na região central da Turquia, com 7,8 de magnitude e ocorreu às 4h17 de segunda no horário local (22h17 de domingo, no horário de Brasília). Já o segundo terremoto, de 7,5 de magnitude, foi registrado às 13h30 de segunda em horário local (7h30 da manhã de segunda-feira, no horário de Brasília). Milhares morreram nos dois países, outros estão feridos ou desaparecidos.

A família Aljaramani, moradora de Sobradinho 1, veio ao Brasil há 16 anos e também está apreensiva com o terremoto que atingiu o país natal. Lana Aljaramani, 19, conta que os familiares são de Suede, cidade que não foi atingida pelos tremores, mas que eles têm amigos que são de cidades que foram destruídas pelos abalos sísmicos.

Omar Haj Kadour / AFP

Vista dos escombros na vila de Besnia, no noroeste da Síria

Arquivo familiar

Lana Aljaramani (C) acompanhada pelos pais Lina e Mandouh e as duas irmãs mais novas

"Eles contam para a gente como está sendo a busca por sobreviventes em meio aos escombros. Ouvimos a história de uma menina de 7 anos que prometeu trabalhar para sempre para o Corpo de Bombeiros se eles salvassem o irmãozinho dela de 5 anos", lamenta. "Não temos parentes atingidos, mas ficamos apreensivos porque vários amigos e seus familiares estão nessa situação."

Lana é nascida na Síria e descreve a comunidade síria como muito conectada. Muito do que ela, o pai, Mandouh, a mãe, Lina, e as duas irmãs menores estão sabendo da tragédia vem de relatos feitos em redes sociais. Ela também conta que está havendo uma grande mobilização para ajudar os que mais precisam no momento. "Os países árabes vizinhos e outras regiões da Síria estão mandando ajuda para lá, como ônibus para o resgate de vítimas e cobertores", diz.

Yasemin Ceyhan, 21, é filha de pai turco com mãe brasileira e mora no Brasil desde os 10 anos de idade. O pai e outros familiares da estudante de medicina residem na cidade de Tarso, próximo a Adana, que também sofreu com os abalos sísmicos, mas com menor intensidade do que em outras regiões da Turquia. "Tarso teve construções destruídas. Caíram alguns prédios, acredito que tenha havido algumas mortes mas não sei ao certo. Mas os meus familiares estão todos bem", alivia-se a estudante. "Eles me contam que até o momento ainda estão sentindo tremores."

Arquivo familiar

Raad (E) agradece a sorte pelo pai Mtanios Massouh estar no Brasil

Embargo

O empresário Raad Massouh, 65, nasceu em uma pequena cidade chamada Marmarita, na Síria, mas veio para o Brasil com apenas 4 anos. No entanto, a ligação com o país natal nunca enfraqueceu. O pai dele, Mtanios Nakle Massouh, 94, passa metade do ano aqui e outra lá. Por sorte, seu Mtanios estava no Brasil no momento dos tremores e Marmarita, atingida pelo terremoto, tem muitas construções feitas de pedra, mais resistentes aos abalos, diferente de outras cidades próximas dali.

No entanto, Raad chama atenção para a dura situação em que a Síria já se encontrava antes mesmo da tragédia. "A Síria está saindo de 13 anos de guerra civil e está passando por duros embargos econômicos, o que agrava ainda mais a pobreza e a vulnerabilidade. Não há máquinas para remover os escombros, medicamentos, alimentos e óleo diesel para o aquecimento das casas," descreve o empresário.

A irmã mais velha dele mora em Marmarita e teve que sair para a rua embaixo de chuva e neve na madrugada de segunda-feira para se proteger de possíveis desabamentos. "Com esse terremoto, o mínimo que poderia ser feito é permitir que o país volte a fazer transações comerciais", apela. Nenhum voo comercial está aterrissando no país. "Para eu levar meu pai de volta para casa, eu preciso ir para o Líbano e então pegar transporte terrestre, uma jornada muito cansativa para um senhor de 94 anos."

Como ajudar

Doações financeiras dever ser feitas pelo site da embaixada da Turquia: *http://brezilya.be.mfa.gov.tr/Mission/ShowAnnouncement/400331*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Desligamentos programados de energia

» VICENTE PIRES

Horário: 08h30 às 16h
Local: Colônia Agrícola Vicente Pires, Bloco 4, Chácara 191, Ruas 3 e 4.

CURSOS

Faculdade
O Instituto Federal de Brasília abre à comunidade mais de 1.700 vagas gratuitas em diferentes campi. São oportunidades em cursos de graduação nas áreas de química, agroecologia, agronomia, alimentos, gastronomia, engenharia, logística, entre outros, além dos cursos de idiomas em inglês, espanhol e libras. As inscrições estão abertas, esta semana, nos institutos da Asa Norte, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião e Taguatinga. Para saber detalhes sobre o período de inscrição e forma de seleção consulte o portal do Instituto *ifb.edu.br*.

Sustentabilidade
O Instituto Brasília Ambiental (Ibram) está com inscrições abertas, até o dia 15 de fevereiro, para quem desejar atuar no projeto Voluntariado do Parque Ecológico Veredinha, em Brazlândia. As ações educativas são direcionadas para a comunidade com foco nas nascentes do parque, assim como replantio com espécies nativas nas áreas degradadas, suprimir e controlar espécies invasoras e proporcionar a compreensão acerca da importância do parque para Brazlândia. Os interessados devem se inscrever pelo site: voluntariadoemacao.sejus.df.gov.br, a seleção é por meio de entrevista.

Gastronomia
Em Ceilândia, estão abertas inscrições para as aulas da Escola Móvel de Gastronomia. Ministradas presencialmente e on-line, as inscrições podem ser feitas no site escolamoveldegastronomia.com.br até dia 20 de fevereiro. Os cursos ocorrem durante os meses de fevereiro e março, ao lado da Administração Regional de Ceilândia. O projeto conta com vagas em confeitaria, doceria, salgaderia e pizzaiolo, além de áreas de gerenciamento como garçom/garçonete, vendas on-line e gerenciamento de mídias sociais.

Saúde pública
O Ministério da Saúde disponibiliza 10 mil vagas para o curso gratuito de cuidado em casos de mordedura e intoxicação por animais peçonhentos, plantas tóxicas e medicamentos. As inscrições estão abertas até o dia 9 de fevereiro. A capacitação apresenta o manejo que deve ser adotado por profissionais de saúde em unidades básicas de saúde. O curso tem carga horária de 30 horas e ocorrerá de forma remota. Matrículas e mais informações em *unasus.gov.br/cursos/oferta/419213*.

OUTROS

Encontro
A Associação dos Equatorianos no Brasil e a Embaixada do Equador no Brasil convidam para o Café com Tai Chi da Praça da Harmonia Universal, promovido há quase 50 anos pelo Mestre Woo. Realizado no dia 12 de fevereiro, no horário de 9h às 12h. Na Embaixada do Equador, QL 10, conjunto 8, casa 1 do Lago Sul. Durante o evento, serão realizadas atividades de prática e apresentações de tai chi, além de café da manhã comunitário, palestra sobre cuidados com a saúde e discurso do Embaixador e do Presidente da Associação AEB. O evento é gratuito, mais informações no site *phu.org.br*.

Festa
O festival de forró e piseiro Viiixe chega pela primeira vez na Capital Federal no dia 11 de fevereiro no Estacionamento da Arena BRB Mané Garrincha. O evento conta com apresentações de nomes do gênero, como João Gomes, Mari Fernandez, Xand Avião, Zé Vaqueiro, Tarcísio do Acordeon e Vitor Fernandes. Ingressos estão à venda no site Brasil ticket, ao custo de R$ 300 a inteira e R$ 150 a meia.

Arte
A galeria Casa apresenta a exposição Sem Sinal de Chuva, de Ana Julia Villela. Com abertura dia 9 de fevereiro a partir das 18h, o evento vai até 25 de março . De terça a sábado, os horários são de 14h a 22h. Aos domingos e feriados, das 12h às 20h. A entrada é gratuita, no piso superior do shopping Casapark. O trabalho de Ana Julia transita entre o gráfico e o pictórico e reelabora a linguagem instantânea das redes sociais em suas pinturas, desenhos e gravuras. Mais informações no instagram *@galeria_casa* ou contato (61) 3403-5300.

Artesanato
A Primeira Feira Colaborativa de Valorização do Empreendedorismo Artesanal de 2023 ocorre neste sábado, dia 11 de fevereiro, das 11h às 19h. Localizada na Infinu, espaço da CRS 506 Bloco A Loja 67. Entrada franca e livre para todos os públicos. A feira, que é realizada por diversos cafés de Brasília, se volta nessa edição à arte da cerâmica, com um grupo de ceramistas formado por artistas que compartilham do interesse em apresentar seus trabalhos e fortalecer uma cultura de valorização da arte em cerâmica.

Folia
No próximo sábado (11/2), o Conjunto Nacional recebe o Bloco Santo Pecado em seu pré-Carnaval. A festa é gratuita e vai das 12h às 18h, no Jardim Urbano. Com um repertório carnavalesco, o grupo vai apresentar-se no shopping, das 13h às 16h, com intervalo, e promete animar o público amante dos carnavais de rua. Além do show do bloco Santo Pecado, haverá telão para a transmissão do jogo da final do Mundial de Clubes, a partir das 16h.

Exposição
Abertura da exposição de Paulo Maciel reúne quadros produzidos pelo baixista da banda Mel da Terra. A mostra acontece amanhã, na Infinu Comunidade Criativa, CRS 506, bloco A, loja 67 da Asa Sul. A entrada é franca. O evento é fruto da parceria entre a Agenda Cultural Brasília e Paulo e ficará em cartaz até 26 de abril. De terça a domingo, das 11h até as 23h, e aos sábados de sábados de 11h a 01h. Mais informações em (61) 99823-7007.

Para Crianças
A atração Magic Ocean, no JK Shopping, traz espaço recreativo para crianças autistas, com uma piscina de bolinhas gigante e parquinho com escorregadores e balanço. Destaque para o inédito Magic Kraken, um escorregador em formato de lula gigante com mais de 6 metros de altura. Todas as quartas-feiras, até o dia 22 de fevereiro, na Praça de Eventos do piso L1. ao custo de R$ 15 por 30 minutos. Os responsáveis não pagam.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Breno Fortes/CB/D.A Press

Povos originários

Inspirado em uma maloca Yanomami, o Memorial dos Povos Indígenas traz uma parte da história dos povos originários do Brasil. Projetado por Oscar Niemeyer e por iniciativa da Fundação Nacional do Índio (Funai), o museu trouxe do Rio de Janeiro parte do acervo presente ali.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Carreira

» Especialização em Preceptoria de Residência Médica - Lato Sensu dispõe de vagas em processo seletivo até o dia 10 de fevereiro. São 400 vagas ofertadas pelo Ministério da Saúde, em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), instituição responsável pela especialização e certificação do curso. É gratuito e tem como público-alvo discentes de nível superior em medicina que exercem atividades de preceptoria, supervisão ou coordenação, atuantes em Programas de Residência Médica, e credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). As inscrições serão realizadas exclusivamente por meio de formulário on-line, disponível em *proadi.eadhaoc.org.br*.

Consultoria

» A R&F Contabilidade e Suporte Empresarial oferece consultoria gratuita para os empresários brasilienses com um planejamento tributário anual, a fim de reduzir gastos com impostos. Também há atendimento para quem deseja aumentar a restituição ou pagar menos Imposto de Renda, como pessoa física. Inicialmente são oferecidas 30 vagas, porém há lista de espera. Os atendimentos ocorrem através de e-mail, telefone fixo e, também, whatsapp. Os atendimentos são feitos em horário comercial das 9h às 18h, de segunda a sexta. Contatos por: (61) 99459-3773 no whatsapp ou pelo e-mail *renatobrit22@gmail.com*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@cbfotografia
@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada

Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **45%**

A temperatura

Máxima **28º**
Mínima **17º**
25/1 1º/2 8/2

O sol

Nascente 5h48
Poente 18h49

A lua

Cheia 7/3
Minguante 13/2
Nova 20/2
Crescente 27/2

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

PARANOÁ

CARTÃO MOBILIDADE

A medida estabelecida pelo GDF, que os cartões de vale-transporte ou cartão mobilidade terão que utilizar os créditos no prazo de um ano, a partir da data de recarga, caso contrário , perderão a validade, está afetando a vida da moradora do Paranoá, Cláudia Sales. "Sou autônoma, e uso meu saldo para trabalhar e também uso para me locomover para vários lugares, eu tenho um saldo grande no meu cartão que vai expirar todo em março, um absurdo os créditos são meus, não foi o governo que me deu" lamenta Cláudia.

» *A Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal (Semob-DF), procurada pelo Grita Geral, esclarece que a regra da validade dos créditos estava prevista em decretos desde de 2018 e que a Semob está implantando a operacionalização das medidas do GDF. Pela regra, os créditos que completarem um ano, a partir da data de aquisição, perderão validade e serão revertidos para a manutenção do equilíbrio econômico do Sistema de Transporte Público do DF, garantindo a modicidade das tarifas.*

MAURE

SÃO SEBASTIÃO

OBRAS NO GINÁSIO

O morador de São Sebastião, Lucas Santana, procurou o Grita Geral para reclamar da situação das obras realizadas no Ginásio São Francisco que está parada por conta da reforma, que começou em novembro do ano passado. "Passando pela quadra, a reforma lá está pronta, mas até hoje nada de entregar a quadra", lamenta Lucas. A obra estava prevista para ficar pronta até 20 de dezembro, mas ainda não foi entregue.

» *O Grita Geral entrou em contato com a assessoria de comunicação da Administração de São Sebastião e com Gerência de Esporte e Lazer, responsáveis pelo Ginásio e até o fechamento desta edição, não obtivemos explicações diante a demanda do reclamante.*

Correio Braziliense

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Na galeria de vexames

O Flamengo não foi o primeiro time brasileiro a ser eliminado nas semifinais do Mundial de Clubes. Outras três equipes brasileiras deixaram seus torcedores frustrados com quedas precoces no torneio organizado pela Fifa. Palmeiras, Atlético-MG e Internacional não conseguiram superar os rivais da estreia e perderam as semifinais em 2021, 2013 e 2010, respectivamente. Tigres (México), Raja Casablanca (Marrocos) e Mazembe (República Democrática do Congo) foram os algozes das equipes na competição internacional.

MUNDIAL DE CLUBES Flamengo joga mal no Marrocos, perde por 3 x 2 para o Al-Hilal e cai na dança árabe em semifinal controlada pelos sauditas. Queda no principal objetivo do início de temporada passa por erros cruciais e abre ferida no clube

Na roda de dabke

DANILO QUEIROZ

Se em 1981 o Flamengo colocou os ingleses do Liverpool na roda na conquista do Mundial, ontem, diante do Al-Hilal, o rubro-negro caiu em uma roda de dabke, tradicional dança árabe. Em nítido descompasso em relação aos melhores momentos de 2022, quando foi campeão da Copa do Brasil e da Libertadores, o rubro-negro foi apresentado ao novo ritmo musical de forma desconcertante. Totalmente sem sintonia e cadência, o clube perdeu para os sauditas, por 3 x 2, e deu adeus precoce ao sonho de conquistar o bicampeonato do torneio internacional. A frustração foi consumada não só com atuação abaixo da crítica e de erros individuais, em Tânger, no Marrocos, mas com anteriores decisões ruins de gerenciamento. Somados, os fatos fizeram o grupo de Vítor Pereira ficar perdido no campo de jogo.

O Al-Hilal não foi exatamente potente, como o dabke é tradicionalmente descrito. Porém, usou toda a malemolência para explorar os equívocos do rubro-negro. Da expulsão precoce de Gerson no primeiro tempo do jogo, passando por substituições ineficazes de Vítor Pereira na tentativa de recompor o time e pela noite marroquina ruim de vários destaques do elenco, o Flamengo estava em nítido descompasso. Iniciando um novo trabalho sobre o comando do técnico português, o time carioca pagou o segundo preço alto provocado por uma transição de ideias em um momento importante da temporada.

Mesmo indiretamente, o resultado de ontem passa por uma escolha feita pela diretoria em novembro de 2022, quando o staff do rubro-negro optou por descartar o trabalho de Dorival Júnior e recomeçar com Vítor Pereira. Ainda entrando em sintonia com o novo grupo de jogadores sob o seu comando, o treinador português tentou mexer pouco para não dificultar o processo em meio a finais valorizadas. Não deu certo na Supercopa e no Mundial. No clube onde tudo funciona no superlativo, a decisão da Recopa Sul-Americana, no fim de fevereiro, pode ser até um risco à continuidade do projeto.

De volta ao presente, o Flamengo teve uma atuação de altos e baixos. A confiança excessiva no início da partida foi punida quando uma saída de bola errada culminou em pênalti cometido por Matheuzinho em Vietto. Salem Al-Dawsari não perdoou e abriu o placar para o Al-Hilal. Ainda tranquilo, o rubro-negro colocou a bola no chão e chegou ao empate com lance categórico de Pedro. Quando ia ao ataque, o time carioca não tinha grande dificuldade para entrar tocando a bola na área dos árabes. Mesmo assim, faltou eficiência para virar.

Mesmo assim, tudo parecia se encaixar em um enredo confortável para os brasileiros. Isso até os acréscimos, quando Gerson pisou o tornozelo de Vietto. Chamado pelo VAR, o árbitro romeno Istvan Kovacs assinalou o pênalti e expulsou o jogador com um segundo amarelo. Antes, ele havia recebido um cartão bobo e evitável ao tentar se jogar na área em lance de ataque. A saída do camisa 20, somada a outra boa cobrança de Salem Al-Dawsari — carrasco ao marcar três vezes em dois jogos contra o Flamengo —, era o começo de um calvário rubro-negro na cidade marroquina de Tânger.

Vítor Pereira enxergou como solução tirar o meia Arrascaeta — posteriormente tirou Everton Ribeiro, a outra cabeça pensante do time — e colocar o volante Pulgar para recompor a marcação. Não deu certo. Com o chileno irregular, o Flamengo ficou extremamente desorganizado taticamente com um a menos. Sem assustar, o time rubro-negro se viu encaixotado na marcação do Al-Hilal. Conforme sentia os benefícios da superioridade numérica, a equipe saudita se lançou com mais conforto ao ataque. Nas trocas de passes, arrancou gritos de olé da torcida. E ampliou em chute potente de Vietto.

Refém dos erros de decisão em campo, o Flamengo ficou de vez na roda de dabke. O time rubro-negro não conseguiu dar sequências às jogadas e flertou, várias vezes, em sofrer o quarto gol e sair de campo goleado. Nos acréscimos, os cariocas até diminuíram com Pedro, bem posicionado, aproveitando sobra de bola. Porém, o lance soou com um prêmio de consolação para uma equipe de pouquíssimas alternativas ofensivas e sem variação de ritmo na partida mais importante do ano. Queda com erros que custaram o principal objetivo da temporada.

Divulgação/Al-Hilal

Salem Al-Dawsari foi o algoz rubro-negro. Jogador marcou duas vezes de pênalti e ajudou na eliminação precoce do time carioca em solo marroquino

Vítor Pereira reclama dos critérios de árbitro romeno

Para os jogadores do Flamengo e o técnico Vítor Pereira, a eliminação teve outro fator interno relevante: a arbitragem. Após a queda rubro-negra, os principais nomes do elenco e o treinador português questionaram o desempenho de Istvan Kovacs. O romeno marcou dois pênaltis contra os cariocas, expulsou o volante Gerson em um deles, distribuiu outros cartões para os brasileiros e não puniu com veemência um rodízio de faltas feito pelos atletas do Al-Hilal.

Para Vítor, o Fla venceria os sauditas no duelo "11 contra 11". "Nos preparamos para este adversário, estudamos o adversário, mas o que nós não nos preparamos é para uma arbitragem não ajustada ao nível da competição. Uma falta de critério muito grande, uma arbitragem provocatória, e se não fosse a personalidade dos nossos jogadores, eu estou convencido de que acabaríamos o jogo com mais expulsões", analisou o português. Gabigol e David Luiz também reclamaram dos critérios.

Fadel Senna/AFP

> "Nos preparamos para este adversário, estudamos o adversário, mas o que nós não nos preparamos é para uma arbitragem não ajustada ao nível da competição"
>
> **Vítor Pereira,** técnico

Com o Fla com um a menos, o técnico fez alterações ineficazes. As entradas de Pulgar, Vidal, Cebolinha, Fabrício Bruno não surtiram efeito para reorganizar o time. "Uma equipe muito ofensiva, com momentos de desequilíbrio na defesa. Com o resultado e com um a menos, o treinador tem que tomar decisões. São discutíveis. Precisávamos de mais um, dois, três, porque a equipe iria se desequilibrar. Não foi minha opção tirar o Arrascaeta, mas precisei. Era escolher entre ele e o Gabigol", explicou.

Capitão do time, Everton Ribeiro admitiu a atuação ruim. "Em dois lances tomamos os gols, ainda sofremos uma expulsão. Não conseguimos neutralizá-los. Não conseguimos reverter a partida. A gente sabe que será um momento difícil, de críticas, mas será mais um desafio para passarmos por cima", disse o camisa sete. O desafio começa no próximo sábado, quando o Flamengo joga o desgostoso terceiro lugar contra o perdedor de Al-Ahly e Real Madrid.

AFP

Carlo Ancelotti tem problemas para resolver na escalação titular

Favorito e desfalcado, Real Madrid pega o Al-Ahly

Após a queda inesperada do Flamengo, o Real Madrid quer espantar a zebra egípcia do Al-Ahly. Com o departamento médico cheio e desgastado pela sequência incessante de jogos, os espanhóis estream nas semifinais do Mundial de Clubes, hoje, às 16h, contra um rival que quer surpreender os europeus após conseguir duas vitórias no Marrocos.

O time merengue vive seu pior momento na temporada, com seis jogadores lesionados e vindo de tropeços no Campeonato Espanhol que permitiram ao Barcelona abrir oito pontos de vantagem na liderança. "O calendário é terrível, tivemos lesões, mas estamos crescendo e temos confiança", disse o técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti, em entrevista coletiva, ontem, em Rabat.

Ancelotti havia alertado sobre a grande carga de jogos para o campeão europeu, ainda mais com a disputa da Copa do Mundo entre novembro e dezembro, representando um nível de exigência física inédito. E o Real Madrid está pagando caro por isso. A equipe espanhola viajou ao Marrocos sem sua principal arma ofensiva, o atacante francês Karim Benzema. Ele sofreu uma sobrecarga muscular na semana passada.

O treinador italiano decidiu não arriscar e poupar Benzema visando os compromissos do Real Madrid nas próximas semanas: semifinais da Copa do Rei contra o Barcelona e oitavas de final da Liga dos Campeões da Europa contra o Liverpool. Além do atacante francês, ficaram na Espanha Éder Militão, Lucas Vázquez, Ferland Mendy, Eden Hazard e Thibaut Courtois. O goleiro se lesionou no aquecimento antes derrota para o Mallorca, por 1 x 0, em La Liga.

No entanto, Ancelotti antecipou que Benzema, Militão e Courtois podem se juntar ao elenco no Marrocos até a final do Mundial. "Eles estão na lista, ficaram se recuperando. Se estiverem bem, virão para o jogo de sábado", disse o treinador italiano sobre o dia em que serão disputadas a final e a partida pelo terceiro lugar do torneio.

No ataque, Rodrygo e Federico Valverde, inspirados na primeira parte da temporada, ainda não encontraram regularidade, enquanto Vinícius Júnior vem vivendo semanas muito complicadas, sendo alvo de vários ataques racistas de torcedores rivais.

No estádio Príncipe Moulay Abdellah da capital marroquina, o Al Ahly tentará surpreender o Real Madrid e chegar pela primeira vez à final do Mundial de Clubes, do qual participou oito vezes. O time egípcio, rei da África com seus dez títulos continentais, é dirigido desde 2022 pelo ex-jogador da seleção suíça Marcel Koller.

A base do elenco é formada por jogadores da seleção do Egito, mais alguns estrangeiros, como o tunisiano Ali Maaloul, o sul-africano Percy Tau e o malinense Aliou Dieng. "Enfrentar o campeão da Europa é um jogo dos sonhos. Se nos dissessem que iríamos jogar contra o Real Madrid, teria respondido: estão loucos, mas é uma realidade. Vamos sem pressão e veremos o que acontece", disse Dieng.

O Al Ahly soma duas vitórias no torneio, com quatro gols marcados e nenhum sofrido (3 x 0 sobre o Auckland City e 1 x 0 contra o Seattle Sounders). "É uma grande conquista enfrentar o Real Madrid nas semifinais. Nós nos preparamos na parte teórica e técnica para o jogo, é um desafio", afirmou Koller sobre o duelo com os espanhóis.

COPA DO MUNDO Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai oficializam candidatura para receber a edição centenária do torneio

O novo sonho sul-americano

VICTOR PARRINI

América do Sul quer o mundo de novo. Mesmo com a eliminação do Flamengo no Mundial de Clubes e com o título recém-conquistado pela Argentina no Catar, o continente deseja ser o centro das atenções do planeta bola daqui a sete anos. Ontem, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai submeteram a candidatura conjunta para receber a edição centenária da Copa do Mundo, em 2030.

A oficialização do interesse aconteceu durante reunião entre os representantes dos quatro países, na sede da Associação de Futebol da Argentina (AFA), em Ezeiza. A assembleia marcou o pontapé inicial para viabilizar a realização da edição histórica do principal evento do esporte mais popular do mundo.

Dirigentes e chefes de estado sul-americanos enxergam com otimismo o desembarque da Copa do Mundo no continente. Afinal, em 1930, o Uruguai sediou a primeira versão do maior sucesso dos gramados e levantou o troféu. "Estamos convencidos de que a Fifa tem a obrigação de honrar a memória daqueles que organizaram o primeiro Mundial", ressaltou o presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez.

O discurso do cartola da entidade foi endossado por outros envolvidos na candidatura sul-americana. "É muito importante que venham jogar aqui. O Uruguai é o primeiro campeão do mundo, a Argentina o último. As confederações no mundo cresceram desde aquele Mundial", disse Sebastián Bauzá, secretário de Esportes do Uruguai.

Juan Mabromata/AFP

A candidatura da América do Sul para receber a Copa do Mundo de 2030 foi oficializada em cerimônia na sede da Associação de Futebol da Argentina

> *"Seria uma enorme alegria que, 100 anos depois, o Mundial volte para onde começou: a América do Sul"*
>
> **Alberto Fernández,** presidente da Argentina

Presidente da Argentina, Alberto Fernández também apelou para o saudosismo e foi além ao sugerir que a Bolívia também ingresse no bloco. "Nossa seleção da Argentina trouxe a Copa do Mundo para o nosso continente e seria uma enorme alegria que, 100 anos depois, o Mundial volte para onde começou: a América do Sul. Essa candidatura é de todo o continente. Por isso, gostaria e vou propor que nosso país irmão Bolívia seja parte deste sonho", escreveu nas redes sociais.

O sonho sul-americano de abrigar a Copa do Mundo centenária é grande, mas terá forte concorrência. Espanha e Portugal também estão no páreo para receber o torneio daqui a sete anos, com a Ucrânia como convidada. Sede da atual disputa do Mundial de Clubes, o Marrocos espera ganhar pontos com o "estágio" com a dona Fifa para expandir os horizontes. Arábia Saudita, Egito e Grécia também desejam sediar a disputa, mas não ainda oficializaram a candidatura.

"É um pleito legítimo da região. Temos campeões do mundo. É um desafio grande. Primeiro, é sonhar, acreditar e conseguir, com uma candidatura limpa e sustentável", comentou a ministra dos Esportes do Chile, Alexandra Benado.

Além dos demais candidatos a sedes da Copa do Mundo, a América do Sul se depara com o desafio de persuadir a Fifa a realizar duas edições consecutivas em solo americano, uma vez que Canadá, Estados Unidos e México abrirão as portas para o torneio em 2026.

A próxima sede ou sedes da Copa do Mundo serão conhecidas apenas em 2024, sem data específica, no 74º Congresso da entidade. A América do Sul vislumbra um novo final feliz, pois já organizou a Copa do Mundo em cinco ocasiões: Uruguai (1930), Brasil (1950), Chile (1962), Argentina (1978) e Brasil (2014).

Sonham em receber a Copa centenária

- » Espanha, Portugal e Ucrânia
- » Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai
- » Arábia Saudita, Egito e Grécia*
- » Marrocos

**Ainda não formalizaram a candidatura como sedes do Mundial de 2030 à Fifa*

5 COPAS

sediou a América do Sul em 22 edições disputadas: Uruguai (1930), Brasil (1950), Chile (1962), Argentina (1978) e Brasil (2014)

FUTEBOL INTERNACIONAL

Poderoso City está na mira das investigações

Transformado em poucos anos na referência do futebol inglês, o Manchester City tem pela frente um futuro incerto diante das suspeitas de irregularidades financeiras, um caso que afeta toda a Premier League e está sob uma investigação que promete solucionar o caso na liga mais badalada do mundo.

Os citizens, propiedade do riquíssimo consórcio Abu Dhabi United Group desde 2008, estão expostos a sanções que podem ir desde uma simples advertência até a exclusão do Campeonato Inglês.

A Premier League provocou um cataclismo na última segunda-feira ao anunciar que vai designar uma comissão independente para investigar se o City cometeu mais de uma centena de infrações às regras financeiras entre 2009 e 2018.

Os ingleses foi acusado também de não ter cooperado com a Premier League nas investigações preliminares. Reconhecido como o clube mais rico há um mês pelo gabinete Deloitte, o City se mostrou confiante, garantindo que tem "provas irrefutáveis".

No entanto, não é a primeira vez que o clube se encontra imerso em um caso semelhante.

Scott Heppell/AFP

Clube do lado azul de Manchester tem valor de mercado avaliado em 1,05 bilhões de euros (cerca de R$ 5,8 bi)

Mas agora, poderá se tornar bode expiatório das discrepâncias no mundo do futebol, que muitos denunciam.

Há nove anos, o City foi sancionado com uma multa de 60 milhões de euros por não ter respeitado o Fair-Play Financeiro da Uefa. Em 2020, esteve perto de ser suspenso durante dois anos das competições europeias, embora o Tribunal Arbitral do Esporte (TAS) tenha invalidado a sanção imposta pela entidade europeia.

Esta investigação deve ser colocada em um contexto mais global, que protegeria o Manchester City e colocaria a Premier League em uma situação incômoda.

"A Premier League está entre a cruz e a espada. Está pressionada pelo governo para aumentar o controle em termos financeiros de governança, mas, ao mesmo tempo, está consciente de que o governo a obriga a fazer o trabalho sujo", explica Simon Chadwick, professor de economia e geopolítica do esporte.

CANDANGÃO

Confrontos diretos nas pontas da tabela agitam a terceira rodada

PAULO MARTINS*

A terceira rodada do Campeonato Candango 2023, a primeira realizada no meio de semana, conta com um fato curioso: metade das equipes somam uma vitória e uma derrota. O calendário também dá a sorte de entregar confrontos diretos envolvendo quatro dessas cinco equipes. Tido como o duelo da rodada, Capital e Brasiliense se enfrentam no Estádio JK a partir das 15h30, em confronto entre times bem cotados ao troféu.

O outro jogo de seis pontos, em soma literal, é Brasília e Santa Maria, a ser disputado no Serejão, às 20h. Saindo das equipes com pontuação igual, a rodada é aberta com o líder Gama, com moral após vencer o clássico verde-amarelo, recebendo o Real Brasília às 15h, no Defelê. Os Leões do Planalto, por sua vez, somam apenas um ponto e são os primeiros fora da zona de rebaixamento.

Abrindo a área da degola, é possível ver o estranho time do Ceilândia, vice-campeão das duas últimas edições. Com apenas um ponto somado, o Gato Preto busca a reação em casa, no Abadião, às 15h30, frente ao invicto Paranoá, com campanha perfeita até aqui, atrás apenas dos gamenses pelo saldo de gols. A rodada será fechada amanhã, com o lanterna e zerado Taguatinga encarando o Samambaia, último citado entre o bolo de formações com três pontos. O jogo acontece no Serejão, às 15h30.

Gustavo Roquette/CapitalCF

Wisman é a esperança de gols do Capital, hoje, contra o Brasiliense

***Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**

PAULISTA I

Bragantino e São Paulo fazem, hoje, confronto de líderes no Nabi Abi Chedid, às 19h30. O Massa Bruta puxa a fila no Grupo A, com os mesmos 10 pontos da Inter de Limeira. Por sua vez, o Tricolor do Morumbi é o primeiro da chave B, com 11 pontos. Ambas equipes vêm de duas vitórias e uma derrota nos últimos três jogos.

PAULISTA II

De olho na recuperação, o Santos recebe o São Bento, hoje, às 21h35, na Vila Belmiro. Próximo da zona de rebaixamento, o Peixe tem seis pontos e amarga a lanterna do Grupo A, com três empates e duas derrotas recentes. O time de Sorocaba é vice-líder da terceira chave, com nove somados, quatro a menos que o Corinthians.

MINEIRO

No posto mais alto do Grupo A e com 100% de aproveitamento, o Atlético-MG recebe o Democrata de Sete Lagoas às 19h15, no Independência. O time do interior é o vice-líder no Grupo B, a sete pontos do América-MG, mas está a quatro do Athletic de São João del Rei, e atual melhor segundo colocado da competição.

COPA DO BRASIL

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) define, hoje, o chaveamento da primeira fase da Copa do Brasil. Com transmissão no canal do YouTube da entidade, o sorteio começa às 14h. Neste ano, Brasiliense e Ceilândia serão os representantes do futebol do Distrito Federal na competição mais rentável do país.

CARIOCA

O Vasco fez a festa da torcida no reencontro em Brasília. Ontem, o cruzmaltino enfrentou o Nova Iguaçu, no Mané Garrincha, e venceu por 2 x 0, com gols de Gabriel Pec e Jair. O resultado colocou a equipe de volta na briga por classificação para as semifinais. Com um jogo a menos, o time ocupa o sexto lugar na tabela.

GAÚCHO

À caça do arquirrival Grêmio pela liderança da primeira fase, o Internacional recebe o Caxias, hoje, no Beira-Rio, às 21h30. A diferença entre os dois times é de seis pontos. Enquanto o Tricolor segue com 100% de aproveitamento, o time de Mano Menezes se orgulha de ainda não ter sido derrotado no estadual.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Urano em sextil. Pretender uma vida melhor, mais progresso, bem-estar e prosperidade, essas intenções são muito humanas, amplificadas nas grandes cidades, mas existentes em todos os ambientes por onde transitarem os humanos, porque nossa mente se projeta ao futuro e faz planos, e o continuará fazendo mesmo que por incompetência ou por problemas psicológicos evitemos conversar com o futuro, porque esse nos atemoriza. Que ideia distorcida nos levaria a tentar evitar o que é próprio de nossa estrutura humana, isto é, conversar com o futuro e disso retirar força e empenho para converter as ideias em realidade concreta? Tuas conversas com o futuro te fazem enxergar os potenciais aqui e agora, perto de ti estão as sementes daquilo que sonhas realizar, mas o futuro não se realiza por si só, precisa de ti e de tuas ações.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Que as coisas não saiam de acordo ao desejado não significa que tudo tenha dado errado, porque a vida será sempre maior que seus planos e em alguns momentos ela impõe, de forma misteriosa, o que precisa acontecer.

TOURO
21/04 a 20/05
As opiniões nem sempre ajudam, mas quando ajudam, são impagáveis, não há dinheiro que compense o que uma boa orientação pode fazer por alguém. Contudo, é raro que as opiniões sejam assim tão eficiente, bem raro.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Quando as coisas estão indo bem é propício aproveitar ao máximo o momento, fazendo mais do que normalmente você faria, agindo de forma incansável até perceber que as circunstâncias deixam de ser favoráveis. Em frente.

CÂNCER
21/06 a 21/07
Quando comunicadas, as boas ideias passam pelo crivo fino das críticas, algumas muito procedentes e enriquecedoras, mas a maioria delas são opiniões sem fundamento, ditas porque as pessoas têm boca e a utilizam.

LEÃO
22/07 a 22/08
Mantendo a ordem e fazendo tudo dentro das metodologias consagradas, o caminho poderá até ser difícil e acidentado, mas você chegará a destino, com certeza. A ordem protege seus movimentos, se atenha a ela.

VIRGEM
23/08 a 22/09
A colaboração entre as pessoas é a força substituta da competição, que tanto mal faz aos relacionamentos. A colaboração implica em as pessoas se ajudarem mutuamente a crescer, em vez de se afundarem entre si.

LIBRA
23/09 a 22/10
Ainda que você tenha tudo ao seu favor, é bom observar os problemas e dificuldades que as pessoas andam suportando, porque essas são questões do mundo que circulam através dos relacionamentos, das quais ninguém se salva.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Você pode arder de desejo, mas para o satisfazer terá de manter a cabeça no lugar e se ater aos procedimentos ordenados que conduzem à realização. Se não houver esse respeito, o caminho se torna acidentado.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Está tudo no lugar devido e cada coisa encontra seu destino, porém, isso não será suficiente se você não se erguer e começar a tomar as iniciativas que façam bom uso de um cenário tão propício, que é raro acontecer.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
A vida pode ser um mistério para nossa humanidade, mas há coisas que se pode saber e comprovar a respeito dela, como a de que a força do pensamento positivo é eficiente só se houver ação na mesma medida.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
O que tiver de acontecer, acontecerá, mas isso não significa que você deva se abandonar ao que der e vier, porque para as coisas acontecerem precisam de toda sua força intelectual, emocional e física também.

PEIXES
20/02 a 20/03
Céu e terra conspirarão a favor de seus planos quando você demonstrar que é capaz de tomar as iniciativas, se desapegando dos resultados, agindo em nome dos ideais que pretende realizar. Tudo em ordem.

CRUZADAS

Teatro, Artes Visuais e Música
Tornada sem efeito (a lei)
Gargalhar
"O Diabo Veste (?)", filme estrelado por Anne Hathaway
Contundiu
Arma lançada de silos
Habilidade treinada em cursos de Jornalismo (pl.)
Amazonas (sigla)
Vida, em francês
Pontaria, em inglês
Estado (abrev.)
Interjeição de chamamento
(?) de carros, eventos da Nascar
(?) elétrico, criação de Dodô e Osmar
Serviço Social do Comércio (sigla)
Ator que fez o Eustáquio, em "Gabriela"
O estilo literário de Júlio Ribeiro
Calamar
(?) na cara: brios
Formato da coluna devido à escoliose
Prato de ovos muito associado à riqueza
Intenção de quem promove a concórdia
Oersted (símbolo)
Espaço onde ocorre a luta greco-romana
Dar asas a
O país de Saddam Hussein
O sexto signo do Zodíaco (Astrol.)
Sala, em inglês
Anfíbio anuro
Por pouco!
Equídeo diminuto
Oceano
Torta, em inglês
Menciona uma questão
Planeta-(?): o astro como Plutão
Número inteiro indeterminado
De, em inglês
Taxa Referencial (abrev.)
Abreviatura do livro bíblico de Lucas
O tipo de vocabulário usado na poesia
Sabor de balas "geladinhas"

BANCO 2/of. 3/aim — pie — vie. 4/room. 11/performance.

39

DIRETAS DE ONTEM

F M B P
B A R G A N H A R
O B E L I S C O D O C
M I M A V E C A
B R A D O U V E M
E S E N H A S P
D P T I A U S E
C O R T E M E T A N O
M A N C E B O D A
E T T I U B O T O
D R E N O R A I I
C L E R I G O S U N
A E E R A M O N G
D I E S E L M I L
C O R O R A S C E
A N T E P A S T O S

SUDOKU DE ONTEM

7	2	6	5	8	4	3	9	1
3	5	4	2	9	1	6	7	8
9	8	1	7	3	6	5	4	2
5	7	2	8	1	3	4	6	9
1	9	8	4	6	5	7	2	3
6	4	3	9	2	7	1	8	5
8	6	7	3	5	9	2	1	4
4	3	9	1	7	2	8	5	6
2	1	5	6	4	8	9	3	7

ARTES VISUAIS

Paulo Maciel/Divulgação

Tela Princípio, meio e fim, de Paulo Maciel, baixista da banda Mel da Terra

O mar profundo em Brasília

» MARIA CLARA BRITTO*

Paulo Maciel, artista brasiliense e baixista da banda Mel da Terra, inaugura exposição hoje, às 17h, na galeria Infinu, na 506 Sul, com coquetel para convidados e apresentação musical de Jam vs Oswaldo Amorim. Dividida em dois temas — abstrato e mar profundo, onde ele pinta sobre o fundo do mar — a mostra ficará em cartaz até 26 de abril.

Maciel começou a pintar em 1994, mas parou. Em 1998, retornou às artes plásticas, suas obras são feitas com tinta acrílica e giz pastel óleo. Ao **Correio**, o artista fala sobre a música e as artes visuais. "A música (Mel da Terra) e as artes plásticas sempre andaram e andarão juntas na minha trajetória como artista. Vejo muitas músicas quando pinto e muitas cores nas músicas que faço. Hoje, aos 61 anos, não consigo mais viver sem fazer nenhuma das duas", explica.

O tema fundo do mar foi uma dica de um médium, que há mais de 20 anos, disse: "Você tem tudo pra pintar o fundo do mar". Sobre o tema abstrato, ele explica: "Abstrato é um tema bem aleatório. Aliás, eu gosto muito do abstrato, sempre trabalhei com ele".

"O fundo do mar é, principalmente, a questão da leveza, da paz e do silêncio. O mar é fortaleza também, é tanta coisa. Tudo isso está envolto nessa mensagem que eu quero passar para as pessoas", ressalta Paulo Maciel.

O quadro favorito do artista é *Descanso*. "É um quadro abstrato, mas tem uma simbologia muito forte, que é em relação a pessoa descansar. Ele tem essa mistura do abstrato com as cores do fundo do mar e aquela coisa de paz", conta.

Elder Martins, curador da galeria, explica que o objetivo do Infinu é ser uma espaço multicultural que abraça e acolhe os artistas da cidade, oferecendo a oportunidade e o devido valor. "Espero que o público ao conhecer nosso espaço acolha as riquezas dos múltiplos artistas que compõem nossa galeria. Que reconheçamos a riqueza que nossa cidade é capaz de produzir", explica Elder.

O curador conta o motivo de Paulo Maciel ter sido um dos artistas escolhidos pela galeria. "A escolha do Paulo Maciel veio por meio de uma conversa informal com Marcelo Fontelle, da Agenda cultural Brasília, que é frequentador assíduo do espaço. Ele me mostrou um pouco do trabalho, que me fez relembrar uma das músicas da banda, como Estrela Cadente. Eu que sou dos anos 1980 me emocionei em reviver esses tempos. As obras expostas na galeria convergem com o que a área interna do Infinu representa, um novo olhar. Eu brinco que o nome da exposição é entre janelas/portas e olhares, você precisa ter a audácia de atravessar uma nova porta ou observar de uma janela a oportunidade de criar algo novo."

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

EXPOSIÇÃO COM OBRAS DE PAULO MACIEL

De hoje a 26 de abril, terça-feira a domingo, das 11h às 23h, sábado, das 11h às 1h, na Galeria Infinu Comunidade Criativa (CRS 506, bloco A, loja 67 — Asa Sul). Entrada franca. Classificação indicativa: livre para todos s públicos.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

FOGO DE ARTIFÍCIO

te sigo
te miro
engatilho

(suspiro)

o coração
dispara
mas não me atiro

Francicarlos Diniz

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	8					4	6	
	2			9				
			4	3		5		
2							3	
	5						8	2
		7	1					
		1			8	6		
			7	5	1			
7								

Grau de dificuldade: difícil

www.cruzadas.net

O criador de sonhos

Num ano de forte visibilidade, **Steven Spielberg** tem retrospectiva no CCBB, com exibição de 31 filmes feitos desde os anos de 1970

» RICARDO DAEHN

No ano em que, na esfera do Oscar, Steven Spielberg, 76 anos, crava a 22ª indicação, com o filme mais pessoal que já fez (*Os Fabelmans*), esse diretor das fantasias e aventuras juvenis, indissociável ao cinema moderno, ganha uma retrospectiva de 31 filmes, a partir de hoje, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). A capacidade de iludir, em Spielberg, é uma senha para o mundo do cineasta, por vezes, dono de um imaginário semelhante a Walt Disney: há desde o menino-robô que luta por uma identidade humana ao mundo dos dinossauros, postos em perigo, pelos humanos; passando pelo rapaz que não pretende crescer (em *Hook*) e desembocando no horror do preconceito racial (casos de *Amistad* e *A cor púrpura*). Isso sem contar com os perigos nos céus, terra e mar — num pacote de referências a filmes como *Império do Sol*, *A lista de Schindler* (com o qual instruiu quase 75% das crianças norte-americanas sobre a existência do Holocausto) e *O resgate do soldado Ryan*.

Integrante da segunda geração da Nova Hollywood, dos cineastas com "estilos pessoais", ao lado de baby boomers como Martin Scorsese, George Lucas, Terrence Malick e Brian De Palma — como ressalta o escritor Peter Biskind, no livro *Como a geração sexo, drogas e rock and roll salvou Hollywood* —, Spielberg é sinônimo de perpétuo lucro: só no mercado americano, *E.T. — O extraterrestre* (1982) rendeu US$ 220 milhões. John Milius, colega de profissão, naquele livro relembra que "Spielberg estava sempre falando sobre bilheteria e renda". Afora cifras, *E.T.* traz modelo de uma obsessão do diretor: colocar seres (que não humanos) numa tentativa de "integrar os homens", como foi o caso do animal enfiado na Primeira Guerra Mundial, *Cavalo de guerra* (2011).

ANGELA WEISS

Steven Spielberg, ao lado da esposa Kate Capshaw, em 2022, durante a entrega dos prêmios Oscar

Vencedor de prêmios máximos como o Irving Thalberg (conferido pela academia que vota o Oscar) e o Cecil B. DeMille (da patota do Globo de Ouro), o sentimental Spielberg ama impulsionar enredos de solitários que se tornam vencedores e ainda luta, na tela, para harmonizar elementos como ciência e sentimento.

Em 1969, a troca da universidade pela prática no audiovisual se deu com o ingresso de Spielberg na tevê, por meio de contrato com os Universal Studios. O feito veio em função de uma fita, em 35mm, possibilitada por empréstimo de US$ 10 mil: *Amblin* (1968), sobre caroneiros em viagem com toques amorosos. As investidas dos em fitas que traziam aparatos tecnológicos e abordagens sobre reconstrução lixo eletroeletrônico devem algo ao passado do mestre, cujo pai era engenheiro de software, ligado a empresas como RCA e IMB. Sagitariano, Spielberg, aliás, deve muito à família que estimulou o nerd ("tímido e inseguro"), capaz de se manter à distância do desbunde da era dos hippies, nas investidas dos filmes de guerra, em Super-8, feitos com colegas amadores.

Passado meio século desde a feitura de *Louca escapada* (1974), aos 26 anos, Spielberg ainda padece, como alardeia, com a sina que cercou o personagem cineasta (Woody Allen) de *Memórias* (1980), volta e meia, apto a escutar, pelas ruas: "Nós gostamos de seus divertidos primeiros filmes". Nada mal para o criador de Tubarão, antevisto por George Lucas, nos storyboards, como "maior sucesso de todos os tempos", e que seguiu estrada surpreendente em filmes que beberam de cartoons de Chuck Jones e das animações de Disney, como *Os caçadores da arca perdida* (1981), *E.T* e *As aventuras de Tintim* (baseado em Hergé).

ENTREVISTA // MARINA PESSANHA E JOSÉ DE AGUIAR, CURADORES

Quais as maiores revoluções de Spielberg quando se trata de efeitos especiais?

Marina Pessanha — A obra de Steven Spielberg é marcada por uma vasta utilização de efeitos especiais. Mesmo antes de iniciar sua carreira em Hollywood, quando ainda fazia filmes amadores em 8 e 16mm, o uso de trucagens e efeitos era um de seus pontos fortes. Alguns de seus filmes realmente revolucionaram a história do cinema nesse sentido, como por exemplo no filme *Contatos imediatos de terceiro grau*, onde o uso da sobreposição de imagens e efeitos criados na pós-produção puderam trazer imagens extremamente realistas para o universo da ficção científica. *Jurassic Park* (1993) também trouxe uma verdadeira revolução tecnológica no cinema mundial, ao incorporar dentro do filme o CGI, que são imagens tridimensionais realistas geradas por computador. Pela primeira vez na história do cinema, vimos a utilização de animações computadorizadas na reprodução de dinossauros convincentes. Alguns profissionais dizem que este avanço foi tão importante para história do cinema quanto a chegada dos filmes sonoros em 1929.

Qual o filme mais raro a ser visto na mostra? Como foi a liberação de filmes?

Marina Pessanha — A parte de licenciamento de direitos dos filmes foi relativamente tranquila, mas tivemos muita dificuldade em encontrar cópias em 35mm do diretor no Brasil e mesmo no exterior. A única cópia que encontramos por aqui foi do filme *A.I. — Inteligência artificial*, que vai ser exibida no CCBB Brasília pela primeira vez, depois de 20 anos guardada no acervo da distribuidora Warner Brasil. Além desta cópia brasileira, também estamos trazendo mais três cópias de fora do país: *Jurassic Park, Indiana Jones e a última cruzada* e *Louca escapada*. Destacamos estas exibições como as maiores raridades da mostra, já que o público conseguirá assistir aos filmes em seus formatos originais.

Há fases em Spielberg? Quais seriam?

José de Aguiar — Sim, acho que podemos falar em fases dentro da obra do Spielberg, ou mais precisamente, em estilos criativos que se alternam ao longo de sua carreira. Em filmes como *Tubarão, E.T., Indiana Jones* e *Jurassic Park*, ele inaugurou e se consolidou como um dos pais dos filmes blockbuster, um diretor mais comercial, voltado para o público adolescente ou infantil. Mas, em paralelo, Spielberg sempre dirigiu filmes considerados por ele mesmo como mais maduros, para o público adulto, não tão comerciais como os anteriores. Nesses filmes ele adentra o universo dos dramas históricos quase sempre baseados em livros consagrados pela crítica da época, como *A cor púrpura, Império do Sol* e *A lista de Schindler*, que foi seu primeiro grande filme adulto, aclamado por público e crítica. Existem casos em que esses estilos se misturam e o comercial se encontra com aspectos mais complexos ou sombrios, como no caso de *Encurralado, Contatos imediatos* e *A.I. — Inteligência artificial*.

O que os fiéis colaboradores dele agregam, em termos de grife?

José de Aguiar — Spielberg realmente é bem fiel a vários colaboradores, mas sua maior parceria sem dúvidas é com o compositor John Williams, que assina a trilha sonora de seus filmes desde *Louca escapada*, seu primeiro longa feito exclusivamente para o cinema até Os Fabelmans, último filme do diretor. A parceria com Williams revela a preocupação do diretor com a música em seus filmes, colocando ela como um dos elementos centrais, sendo em que alguns filmes em especial ele chega a considerar a trilha como uma espécie de protagonista da trama.

E.T. - O extraterrestre

Mundo Spielberg

A.I. — Inteligência artificial (2001)
Admirador incondicional do desenho Pinóquio, baseado no original de Carlo Collodi, Spielberg idolatra, desde criança, especificamente a singeleza da canção-síntese do desenho, já homenageada numa cena apagada na primeira montagem de *Contatos imediatos do terceiro grau* (1977). "Se você sonha de todo coração/ Nenhum pedido é demasiado extremo" é o mote que se mistura à essência de outro conto — *Superbrinquedos duram o verão todo* (de Brian Aldiss), na base de *A.I.* O personagem de William Hurt é quem decreta: "Proponho a construção de um robô que consiga amar". Sem lar, o menino-androide gerado em fábrica, segue para a morada: no ninho de pais fragilizados pela possibilidade de perder o filho único. David, a máquina pensante, pretende se tornar "um menino de verdade, como os outros meninos". Conseguirá?

Munique (2005)
Ainda que definido como "uma oração pela paz", o filme irritou defensores das facções históricas retratadas. Tanto o governo de Israel, mostrado como arrivista, quanto os mandatários do ataque palestino, integrados no grupo Setembro Negro, não gostaram do que viram. As mortes, em 5 de setembro de 1972, de 11 atletas israelenses, dentro da Vila Olímpica alemã, tinham por propósito a libertação de 234 palestinos presos em Israel. Geoffrey Rush, Daniel Craig e Eric Bana estão no longa que sublinha medidas do Mossad, o serviço secreto israelense.

Lincoln (2012)
Retrato fiel da América dividida pela Guerra de Secessão e pela decisão de abolir a escravatura. Muitos encontram paralelos entre o estilo de governar do 16º presidente dos EUA, Abraham Lincoln, e Barack Obama. Contestado sobre fidelidades de fatos, o corroteirista Tony Kushner rebateu, dizendo que "a história nem sempre se presta às normas do drama".

A ponte dos espiões (2015)
No filme estrelado por Tom Hanks, o diretor ressalta o tom sombrio dos anteriores Cavalo de guerra e Lincoln, ilustrativos de momentos históricos. Com roteiro dos irmãos Ethan e Joel Coen, em A ponte dos espiões, Spielberg expõe o comportamento da opinião pública americana, no auge da Guerra Fria. A trama se concentra no heroico advogado James Donovan (Hanks), designado para defender o espião russo Rudolf Abel (Mark Rylance, vencedor do Oscar de melhor ator coadjuvante).

The post — A guerra secreta (2017)
Às vésperas do escândalo do Watergate, o filme trata de responsabilidade e de um jornalismo compromissado a se afirmar como "o primeiro rascunho da história". De um lado, uma mulher influente, a editora-chefe do jornal *The Washington Post* — Katharine Graham (papel da ótima Meryl Streep) —, e noutro extremo, uma decrépita estrutura de poder governamental, agitada pela carnificina na Guerra do Vietnã. Com intrigas e suspense, a fita é povoada por indícios de frenagem ao fluxo comunista e para reflexões em torno de avanços feministas. Uma reportagem arrojada e manipulação de dados dão as caras.

O jogador numero 1 (2018)
Spielberg assume que, há 45 anos, era fã de Pong, um jogo instalado em locais públicos, movido à base de moedas. Ao adaptar literatura de Ernest Cline, ele administra entretenimento virtual. Muitos dos personagens do filme interagem num plano fictício, uma vez que habitam uma plataforma de jogos. A realidade é redimensionada, com uso de avatares dos próprios personagens. Situada no mundo de de 2045, a trama é motivada pela promessa de uma herança para quem decifrar três enigmas propostos por uma rica personalidade. Wade (Tye Sheridan) é o protagonista numa realidade em que Nolan Sorrento (Ben Mendelsohn) ameaça a civilização. Spielberg aplicou três anos de investimentos para a conclusão do filme.

Fotos: Angela Weiss; Reprodução; Universal/Divulgação; Fox Filmes/Divulgação; Amblin Entertainment/Universal/Divulgação; DreamWorks/Divulgação; Universal Pictures/Divulgação; UIP/Divulgação

SPIELBERG
Até de 5 de março, no CCBB (SCES, Tr. 02). Hoje, abertura às 19h, com Encurralado (1971, 90min, 12 anos). Ingressos (*bb.com.br/cultura*), R$ 10 (inteira).

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 8 de fevereiro de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

709 SCLRN 2q+ suite terraço, 2wc 63m² 298mil 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

707 SCLRN 3qts 98m² útil 98121-2023 c8827

ASA SUL

2 QUARTOS

ANDAR ALTO NASCENTE
106 2 Qtos 90m² úteis Vista Livre DCE Bloco meio de QD R$840 Mil. Ac. Finac **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

3 QUARTOS

EXCELENTE PREÇO!
311 SQS 3qts ste alto 2 garag . Bloco reformado Ac. financ. Marque sua visita! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

1º ANDAR SUÍTE
807 3 qts (ste) linda reforma arms. 64m² úteis bloco pastilhado Ac. financ. Visita **MAPI 98522-4444 WhatsApp CJ 27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

VISITE HOJE! 98522-4444
QL 13 excelente casa 5 quartos sendo 2 suítes salão amplo escritório lazer completo **MAPI 98522-4444 CJ27154**

MAPI AVALIA E VENDE
SEU IMÓVEL Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

EXCELENTE NEGÓCIO!!!
QI 13 Térrea Nova 4ste closet arms salão alto padrão lazer completo. Visite HOJE! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

QI23 REFORMA MODERNA!
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

1.3 LAGO SUL

OPORTUNIDADE MESMO!
QI 28 Sul vista total do lago, casa em porcelanato, salão, 4suites, escritório banh. DCE copa coz varandas garag. Ac Troca 61 99982-2077 **c513**

MAPI AVALIA E VENDE
SEU IMÓVEL Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M. Tratar: (62) 98112-0219

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA mob sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

313 NORTE bl" H" Particular 3qtos vaz, 1ste, DCE 120m², arms, gar. R$ 4.500. 99311-3377

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

711 BLOCO F casa 2, 4 qtos c/ armários DCE, gar. Sobrado de esquina. F: 61 99981-9083

711 BLOCO F casa 2, 4 qtos c/ armários DCE, gar. Sobrado de esquina. F: 61 99981-9083

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

ALUGA SE SALA
SCS QD 01 p/ escritório, toda reformada com 28m², desocupada Edf Antônio Venâncio da Silva, sala 408. Whats(61) 99646 1315 ou e-mail: hamiltondelima2013 @hotmail.com.

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

CIVIC/18 Touring, Automático, completo, teto solar. Único dono. 58mil km. Tr: 98263-0552

3.2 OUTRAS MARCAS

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

OUTRAS MARCAS

DODGE RAM 2500 21/21 Branca, interno Bicolor, (Rambox) 150 unidades veio p/ o Brasil. Apenas 10.000km, IPVA pago, só Brasília. Todos acessórios + Window Blue, Estado de Zero , ainda no plástico. Revisão feita. Motivo: sem uso. R$ 430.000,00. Somente à vista. Não aceito troca. Não aceito poposta Particular.Tratar: (61) 99189-2103

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA R$60.264 ágio 28.850 +61 x 747 e R$ 54.020 ág 21.500+ 48x 934 (62) 98158-8634

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

DETETIVE PARTICULAR Especialista em adultério 61-995590554

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

SAX-TENOR Yamaha YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

4.6 SOM E ACESSÓRIOS

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR E PACTO/RIQUEZA
A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

5.2 MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONÁ PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos, Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA Pague até 35.000, mil em até 36 meses para pagar, com a primeira parcela para até 60 dias empréstimo rápido e fácil e seguro e o dinheiro sai na hora. 4101-6727 98449-3461

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br
EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 257.027, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) FRANCISCO EDUARDO DA SILVA JUNIOR, CPF: 868.301.391-04, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q QN 31, CJ 05, LT 03 E 04 NR 5 BL 04 A 101 RIACHO F II BRASILIA DF 71880715, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 4.905,95 (quatro mil novecentos e cinco reais e noventa e cinco centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 97.525. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 30 de janeiro de 2023. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Requerimento nº 972992

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

F A Z S A B E R aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício eletrônico nº 972992, de 08/12/2022, requereu a este Serviço Registral a intimação de ENIO ZAMPIERI, CPF: 428.303.381-20 e MONICA COSTA PIMENTEL ZAMPIERI, CPF: 863.437.181-68, residente(s) e domiciliado(s) nesta cidade, no(a) SQN 410 BLOCO H APT 105 ASA NORTE - BRASILIA DF CEP 70865-080, na qualidade de DEVEDOR(A) FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 35.733,45 (trinta e cinco mil setecentos e trinta e três reais e quarenta e cinco centavos), correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do(a) SQN 410 BLOCO H APT 105 ASA NORTE - BRASILIA DF CEP 70865-080, nesta cidade, registrada na matrícula n° 19.342. O(A) Devedor (a) Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, incerto ou inacessível, de acordo com a certidão do Cartório RTD DF PARANOÁ 3º OFÍCIO DE REG. CIVIL, REG. TÍTULOS E DOCUMENTOS e P. JURÍDICAS. Desta forma, fica o(a) DEVEDOR(A) FIDUCIANTE, acima qualificado(a), CONSTITUÍDO(A) EM MORA E INTIMADO(A), para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B n° 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) SQN 410 BLOCO H APT 105 ASA NORTE - BRASILIA DF CEP 70865-080, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, 01 de fevereiro de 2023. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIALA.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE LEILA PIMENTEL DOS SANTOS
CPF: 044.182.881-71

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) LEILA PIMENTEL DOS SANTOS CPF: 044.182.881-71, residente e domiciliada em Rua 182, Quadra 689, Lote B, Parque Estrela D'Alva VI, Novo Gama - GO, devedora fiduciante do imóvel: Lote 09, Conjunto "B", Chácara 223, Quadra K, Chácaras Minas Gerais Gleba B, Neste Munícipio; a qual não tenha sido encontrada nos endereços de cobranças: Lote 09, Conjunto "B", Chácara 223, Quadra K, Chácaras Minas Gerais Gleba B e na Quadra 689, R 182, Lote 15 B, Parque Estrela D'Alva, Pedregal, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.356 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LA a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 8.329,45 (oito mil, trezentos e vinte e nove reais e quarenta e cinco centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SUPER MERCADO
MENINU NO PREÇO Planaltina-DF - Arapoanga, 300m², único no Setor c/ excelentes vendas, c/ 22 freezer (câmera fria, balcão de açougue, 50m de gôndolas novas, 2 caixas). Em média 200 Mil em mercadorias sistema de monitoramento. R$ 250.000 Ac proposta. . 99877-0043

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

5.7 HOSPEDAGEM

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperapuan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperapuan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 VIAGEM

VIAGEM

CARNAVAL
PORTO SEGURO De 17/02 à 25/02. Incluso ônibus luxo saindo de Bsb + 7 diárias no Ramada Hotel + café da manhã + passeios. Duplo 6X 350 Triplo 6X 300 Quadruplo 6X 275 3352-5252 (61) 99971-6104/ 99646-3989 **Malibu Tur**

OUTROS

ACOMPANHANTE

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

AMO ENGOLIR
ANA ORAL até o fim em homens ativos! Nua no zap: 6198423-0109

ANDRESSA 100% safada coroa top s/frescura Atd. 16h às 08h na 406 Norte 61 99906-6615

5.7 ACOMPANHANTE

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

LUCIANA PARAENSE alto nível corpo escult c/ mass atd 16h às 08h 406N 61 99906-6615

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO PARA CHÁCARA Casal, Ele: (serviços gerais roçar, plantar, jardim e animais) c/exper. e ref em cart. Ela cuidar da Casa especialmente finais de semana.Tr: 98210-9798

COZINHEIRO COM EXPERIÊNCIA p/ restaurante SIA Tr: 99909-9896

ATENDENTE E CHAPEIRO Urgente com exp. em pizzaria, horário das 16h ás 00hs. p/ o Sudoeste. 99553-1388

ATENDENTES DE LOJA , Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar currículo p/ o e-mail: adm.aux @marzuk.com.br

AUXILIAR DE COZINHA e auxiliar de montagem. Cv p/: aguasclaras @mrhoppy.com.br

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

6.1 NIVEL BÁSICO

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

ELETRICISTA
COM REFERÊNCIA CTPS 99981-0470 ZAP

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

MASSAGISTA PRECISO c/ ou s/ experiênc p/ Asa Norte 99437-2182

MOTORISTA DE CAMINHÃO entulhos SAAN Q.2 Lt 5 esquina 99988-6276 Caminhão velho

EMPRESA CONTRATA
PNE PARA atuar na área de serviços gerais Enviar currículo para: rh@centrosulservicos.com.br

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO COM EXPERIÊNCIA comprovada em CTPS. Local de trabalho. SMC Ceilândia Norte. Salário R$ 2.000. VT + Alimentação no local. Currículo p/ Email: dp.contato2@gmail.com

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

TRABALHADOR RURAL que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

EMPRESA CONTRATA
PNE PARA atuar na área de serviços gerais Enviar currículo para: rh@centrosulservicos.com.br

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf 2017@gmail.com

CONTRATA-SE
BORDADOR(A) Diária +passagens, c/ exper. em Tajima 3347-0973

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

6.1 NÍVEL MÉDIO

DIGITADOR(A) CONTRATA-SE para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta. Interessados enviar currículo p/: rhrdkselecao2020 @gmail.com

MANICURE PRECISA-SE para salão na Asa Sul. Maiores informações: 61-993148300

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you.com.br

PROFISSIONAL P/ GERENCIAR equipe de vendas empresa de Grande Porte contrata c/experiência em gerenciar equipes de vendas, preferencialmente, na área de consórcio. Deve-se comprovar experiência (carteira de trabalho) e ter veículo próprio. terrancevh@gmail.com

RECEPCIONISTA/ SECRETARIA p/ clínica dermatológica Asa Sul. Currículo p/: sabrina 22lima@gmail.com

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em Clínicas ou hosp. Currículo para: athosfisio @outlook.com

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc. contato20@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

CIA DO UNIFORME
VENDEDORA Contrata c/ experiência em uniformes. VT + VR + Comissão. Enviar Currículo p/ ciauniforme@gmail.com

RECEPCIONISTA/ SECRETARIA p/ clínica dermatológica Asa Sul. Currículo p/: sabrina 22lima@gmail.com

PECINI LEILÕES — Swiss Park

EDITAL de LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasilia Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias 14/02/2023 e 16/02/2023, às 10:00h, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, dos imóveis localizados no Loteamento Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO:

1) Lote nº 16, Quadra nº 12, à Rua 31. **Área de 300,00m²**. Matrícula nº 2.130 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.000012.00016.1. **1º LEILÃO: R$ 125.367,07. 2º LEILÃO: R$ 160.252,87**. Devedores Fiduciantes: Leonardo Vitorino de Sousa, CPF: 729.049.091-68 e Naira Rodrigues Vitorino, CPF: 974.528.661-34.

2) Lote nº 07, Quadra nº 71, à Av. 15. **Área de 300,00m²**. Matrícula nº 12.538 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00071.00007.0. **1º LEILÃO: R$ 125.778,44. 2º LEILÃO: R$ 140.394,86**. Devedores Fiduciantes: Daiana Brito Torres, CPF: 031.340.741-09 e Guilherme Gonçalves Torres, CPF: 035.070.401-58.

3) Lote nº 14, Quadra nº 71, à Rua 17. **Área de 300,00m²**. Matrícula nº 12.545 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00071.00014.0. **1º LEILÃO: R$ 146.459,06. 2º LEILÃO: R$ 156.229,29**. Devedores Fiduciantes: Silvio Nunes de Sá, CPF: 099.122.311-04 e Maria das Graças Flávio de Sá, CPF: 098.067.331-34.

4) Lote nº 11, Quadra nº 75, à Rua 05. **Área de 295,00m²**. Matrícula nº 12.599 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.00075.00011.0. **1º LEILÃO: R$ 130.997,01. 2º LEILÃO: R$ 153.282,40**. Devedora Fiduciante: Rejane Aparecida da Cunha, CPF: 731.053.841-20.

5) Lote nº 18, Quadra nº 79, à Av. 15. **Área de 300,00m²**. Matrícula nº 12.688 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 1.75.000796.00018.0. **1º LEILÃO: R$ 140.607,07. 2º LEILÃO: R$ 162.284,67**. Devedora Fiduciante: Maria Jurani de Oliveira, CPF: 115.308.631-04.

Os valores descritos serão atualizados até a data dos leilões e foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual. Encargos do Arrematante: i) pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas que vencerem da data dos leilões; **iv)** custas e despesas de regularização de eventual construção/benfeitoria; **v)** verificação do imóvel e de eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vii)** desocupação, na hipótese de ocupado viii) venda ad corpus, imóvel no estado em que se encontra. **Os Leilões serão realizados na modalidade *online***. Ficam os fiduciantes, desde já intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal:

www.pecinileiloes.com.br,
Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhspott @gmail.com

SEJA UM ESPECIALISTA em Prospecção de Clientes. Trabalho home office remuneração por percentual de contratos fechados. 99572-2396

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhspott @gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

COORDENADOR(A)PEDAGÓGICO Park Educatjon Unidade Sudoeste/ Águas Claras contrata , CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/: essudoeste. df@parkidiomas.com.br

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francais progressif.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá Motorista, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. 61-998511427

DIARISTA OFEREÇO-ME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299

1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO / NOTIFICAÇÃO
Requerimento nº 972997
(PRAZO DE 15 DIAS)

LUIZ GUSTAVO LEÃO RIBEIRO, Oficial do 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do §4º do art. 26 da Lei nº 9.514/97, pelo presente edital vem INTIMAR NARA CINDA ALVAREZ BORGES, CPF: 000.273.938-01 e GERALDO APARECIDO BORGES, CPF: 244.201.581-15, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas do instrumento particular de compra e venda de imóvel com alienação fiduciária em garantia, devidamente registrado nesta serventia imobiliária na matrícula nº 27.296, cujo débito principal corresponde nesta data, a R$ 1.796.821,94, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de ser consolidada a propriedade fiduciária do imóvel denominado Q SQS 103 BLOCO I APTO NR 203 - EDIFÍCIO REPÚBLICA - ASA SUL BRASILIA DF 70342090, desta Capital (matrícula nº 27.296), em favor da credora CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, com base no disposto no §7º do art. 26 da Lei nº 9.514/97. A purgação da mora deverá ser efetuada neste serviço registral, situado no SETOR COMERCIAL SUL – QUADRA 08 – BLOCO “B-60” – SALA 140-E – ED. VENÂNCIO 2000 – BRASÍLIA/DF – CEP 70333-900 – Fone: 2102.2100. Brasília, 01 de fevereiro de 2023.

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 972983

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...
FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). ALESSANDRA ANDREA DE MOURA, CPF: 611.265.511-04, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 9.334,29 (nove mil trezentos e trinta e quatro reais e vinte e nove centavos), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 26.295. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Oficio de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante ALESSANDRA ANDREA DE MOURA, CPF: 611.265.511-04 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) LOTE 14, QUADRA 26, SETOR LESTE RESIDENCIAL, GAMA/DF 73358100 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 02 de fevereiro de 2023.

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 973078

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...
FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). MATHEUS HENRIQUE BARBOSA ALVES, CPF: 018.227.151-05, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 21.902,83 (vinte e um mil novecentos e dois reais e oitenta e três centavos), correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 46.871. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Oficio de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante MATHEUS HENRIQUE BARBOSA ALVES, CPF: 018.227.151-05 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial- Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) APARTAMENTO 202, BLOCO 9, TOTAL VILLE COND. 12, LOTE RESIDENCIAL 202, RUA 200, RESID. PORTO PILAR, SETOR MEIRELES, STA. MARIA, DF. 72584600 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 02 de fevereiro de 2023.

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ❌ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ❌ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ❌ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ❌ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ❌ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ❌ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ❌ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ❌ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.